

Diário do Legislativo de 07/01/2009

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 89ª Reunião Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, em 19/12/2008

1.2 - Reunião Solene da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, em 19/12/2008

2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

3 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

4 - ERRATA

ATAS

ATA DA 89ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 19/12/2008

Presidência do Deputado Alberto Pinto Coelho

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata; discurso do Deputado Durval Ângelo; aprovação - 2ª Parte (Ordem do Dia): 2ª Fase: Discussão e Votação de Proposições: Requerimento do Deputado Zé Maia; aprovação - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.444/2007; discurso do Deputado Durval Ângelo; encerramento da discussão; votação do projeto, salvo emendas; aprovação na forma do vencido em 1º turno; votação das Emendas nºs 1 e 2; aprovação - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.547/2008; aprovação na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2 - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.263/2008; discurso do Deputado Célio Moreira; encerramento da discussão; votação do projeto; aprovação na forma do vencido em 1º turno - Registro de presença - Discussão, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 8/2007; apresentação da Emenda nº 3; encerramento da discussão; encaminhamento da emenda com a proposta à Comissão Especial - Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.785/2008; discurso do Deputado Roberto Carvalho; questões de ordem; discurso do Deputado André Quintão; encerramento da discussão; prorrogação da reunião; requerimento do Deputado Almir Paraca; deferimento; votação do projeto, salvo emendas, subemendas e destaques; aprovação; votação das emendas e subemendas com parecer pela aprovação; aprovação; prejudicialidade das Emendas nºs 1 a 13, 15 a 19, 21, 23 a 28, 35, 40, 42, 45, 47 a 51, 58 a 65, 67 a 72, 75, 87 a 91, 93, 97 a 99, 101 a 104, 107 a 112, 114, 115, 117, 121, 122, 124 a 126, 131, 132, 136, 137, 140, 142 a 144, 147 a 154, 156, 166 a 170, 172 a 176, 190, 193, 209, 210, 214, 216, 223, 226 a 228, 231, 232, 234, 237 a 239, 242, 251, 259, 260, 274, 277, 280, 283, 284, 286, 288, 291, 296, 304, 323, 327, 328, 331 a 333, 337, 351, 355, 356, 358 a 360, 372 e 377; votação das emendas com parecer pela rejeição, salvo destaques; rejeição; votação da Emenda nº 235; rejeição; votação da Emenda nº 236; rejeição - Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.786/2008; discursos dos Deputados Carlos Mosconi e Weliton Prado; encerramento da discussão; votação do projeto, salvo emendas e subemendas; aprovação; votação das emendas e subemendas com parecer pela aprovação; aprovação; prejudicialidade das Emendas nºs 9, 12, 13, 15, 52, 53, 81, 157, 241, 279 a 283, 285, 290, 296, 302, 309 a 311, 347, 353, 356, 475, 514, 515, 522, 545, 589, 590 e 594; votação das emendas com parecer pela rejeição; rejeição - Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final: Pareceres de Redação Final do Projeto de Resolução nº 2.947/2008, dos Projetos de Lei Complementar nºs 33/2007 e 46/2008 e dos Projetos de Lei nºs 356, 624, 637, 983, 1.444 e 1.499/2007, 2.112, 2.263, 2.307, 2.445, 2.547, 2.719, 2.758, 2.785, 2.880, 2.897, 2.921, 2.939 e 2.786/2008; aprovação; declarações de voto - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e as Deputadas:

Alberto Pinto Coelho - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr. - Adalclever Lopes - Ademir Lucas - Almir Paraca - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Carlos Arantes - Antônio Júlio - Arlen Santiago - Carlin Moura - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Chico Uejo - Dalmo Ribeiro Silva - Deiró Marra - Délio Malheiros - Delvito Alves - Dimas Fabiano - Djalma Diniz - Domingos Sávio - Doutor Rinaldo - Durval Ângelo - Eros Biondini - Fábio Avelar - Fahim Sawan - Getúlio Neiva - Gil Pereira - Gláucia Brandão - Gustavo Valadares - Inácio Franco - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Jayro Lessa - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Luiz Humberto Carneiro - Maria Lúcia Mendonça - Mauri Torres - Padre João - Pinduca Ferreira - Rêmoló Aloise - Ronaldo Magalhães - Ruy Muniz - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Vanderlei Jangrossi - Vanderlei Miranda - Walter Tosta - Wander Borges - Weliton Prado - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Alberto Pinto Coelho) - Às 9h14min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, a Sra. 2ª-Secretária, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- A Deputada Gláucia Brandão, 2ª-Secretária "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior.

O Sr. Presidente - Em discussão, a ata. Com a palavra, para discuti-la, o Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, faço a discussão da ata neste momento, primeiro, para um registro, ao serem apresentados os projetos aprovados. Quero aqui destacar um projeto de nossa autoria aprovado em 2º turno, o da pensão alimentícia aos familiares do ex-Deputado Wilson Modesto. Registro que apresentei esse projeto, um apelo da família, mas o grande Deputado que acompanhou toda a sua tramitação e o apadrinhou foi o Deputado Hely Tarquínio, com seu profundo senso de justiça. Foi o signatário do projeto, porque, naquele momento, o Regimento Interno impedia a autoria plural do projeto, e por ter sido autor das leis que também concederam anistia, indenização e pensão alimentícia aos Deputados Riani, Dazinho e Bamberira. O Deputado Hely Tarquínio entendeu que o mais correto seria que também fôssemos autor desse mesmo projeto. Fazemos um apelo aos Líderes do governo para que o Governador o sancione, como o fez o Governador Itamar Franco quanto ao nosso projeto que dizia respeito aos três Deputados mencionados. Temos muitos esqueletos da época da ditadura militar dentro do armário, Deputado Ademir Lucas. Penso que a sociedade brasileira só se reconciliará com sua história quando enterrá-los e abrir os arquivos da ditadura, como o fizeram os governos Fernando Henrique e o Lula, dois nomes perseguidos pela ditadura. As indenizações às vítimas de tortura e perseguições caminham, e há também as punições aos torturadores. Mas nós, na Assembléia, entendemos que, com esse projeto do Wilson Modesto, também estamos enterrando um esqueleto nosso da época em que Assembléia foi subserviente ao governo militar. É interessante ver que, nas atas secretas de cassação de Riani, Dazinho, Bamberira e Wilson Modesto, vários Deputados fizeram autocrítica. No caso do Dazinho, Riani e Bamberira, a reunião foi secreta, e um capitão do Exército assistiu à reunião, o que demonstra a subserviência do poder. Temos de enterrar esse esqueleto e elogiar o Deputado Hely Tarquínio por ter acompanhado esse projeto. Voltando à ata, gostaria de fazer um registro sobre dois projetos de nossa autoria. Primeiro, o Caminho da Luz. No momento, estamos vivendo em um mundo em crise, e o resgate da mística e da espiritualidade é fundamental. Todos os caminhos de peregrinação que conhecemos hoje, desde os internacionais, como Compostela e o Caminho da Fé, e o próprio Passos de Anchieta, fazem o resgate cristão. O Caminho da Luz já era rota de peregrinação dos nossos índios há mais de 300 anos, que iam ao Pico da Bandeira, na Serra do Caparaó, para adorar Tupã. Temos, em Minas, um caminho ecumênico e inter-religioso, onde fazemos diálogos, como disse há pouco para a jornalista Mônica, com a nossa história cultural, com o resgate dos nossos indígenas. Isso é muito importante. Aprovamos, no Brasil o primeiro caminho de peregrinação que resgata o diálogo inter-religioso. Já conversei com um cristão que faz esse caminho, criado pelo jornalista Albino Neves, há 10 anos, e o faz com espírito cristão. Um budista ou um islâmico, o faz com um espírito islâmico. Já conversei com um cacique índio que já fez esse Caminho da Luz, que sempre foi algo ancestral na sua tradição e na sua crença religiosa. Agradecemos à Assembléia a votação desses projetos. Logo em seguida, discutiremos o primeiro projeto em pauta. Quero fazer um registro sobre a cerimônia da qual participamos ontem, da Polícia Civil.

O Sr. Presidente - Não havendo retificação a ser feita, dou a ata por aprovada.

2ª Parte (Ordem do Dia)

2ª Fase

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª Parte da reunião, em sua 2ª Fase, com a discussão e votação da matéria constante na pauta, uma vez que não há matéria a ser apreciada na 1ª Fase.

Discussão e Votação de Proposições

O Sr. Presidente - Vem à Mesa requerimento do Deputado Zé Maia solicitando a inversão da pauta desta reunião, de modo que os Projetos de Lei nºs 1.444/2007, 2.547 e 2.263/2008 sejam apreciados em primeiro lugar, nessa ordem. Em votação, o requerimento. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.444/2007, do Governador do Estado, que revoga o art. 2º do Decreto nº 20.597 de 4/6/1980. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta, ao vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discuti-lo, o Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Deputado Roberto Carvalho, Vice-Prefeito diplomado de Belo Horizonte, é com alegria que discutimos esse projeto.

Quero fazer um registro de que, ontem, este parlamentar, juntamente com mais sete parlamentares, recebeu uma medalha na comemoração dos 200 anos da Polícia Civil. A polícia recupera a sua fundação no Brasil e nas províncias, por intermédio de um decreto da família real, do regente D. João, de maio de 1808, que criou a 1ª Intendência de Polícia no Brasil, no Distrito Federal do Rio de Janeiro, à época, na Capital do Reino Unido.

Quero externar, em nome dos colegas Deputados, a nossa alegria, ao recebermos essa medalha, que é única, e foi entregue a 200 personalidades do Estado nos 200 anos da Polícia Civil. O Presidente da Assembléia recebeu essa comenda. O Deputado Dalmo Ribeiro Silva também foi agraciado, assim como os Deputados Zé Maia, Sargento Rodrigues, Agostinho Patrús Filho e outros. Um total de oito parlamentares receberam essa comenda especial. O Deputado Adalcleber Lopes não poderia faltar, pois foi Subsecretário de Segurança Pública, e também foi um dos agraciados de forma justa.

Que, na pessoa desses 8, os 77 parlamentares se sintam recebedores da homenagem prestada ao Poder Legislativo, que tem correspondido de forma positiva para a valorização da Polícia Civil em Minas Gerais. Nós, da Comissão de Direitos Humanos, em nossas denúncias e cobranças de providências, temos buscado a construção. Se denunciarmos desvios de conduta policial, é porque acreditamos numa polícia diferente; é porque, Deputado Gil Pereira, acreditamos numa polícia enquadrada na visão de Estado Democrático de Direito; é porque acreditamos numa polícia que mereça a credibilidade da população. Fica péssimo quando a relação de confiança é abalada. Uma instituição de 200 anos precisa dessa credibilidade.

Gostaria de fazer um registro a respeito da postura do Chefe de Polícia, o Dr. Monteiro, que dá seqüência ao trabalho do Dr. Otto, primeiro Chefe de Polícia de Minas Gerais. O Dr. Otto marcou a abertura do diálogo da polícia com a sociedade, marcou a criação de uma polícia mais

técnica e científica. Todas as bases foram plantadas por ele. Foi brilhante o trabalho desenvolvido por ele. O ex-Presidente desta Casa e eu indicamos ao Governador Itamar Franco o Dr. Otto como Chefe do Detran, porque entendíamos que aquela entidade precisava de um choque de credibilidade e de confiança. E, posteriormente, nós o indicamos para Chefe da Polícia Civil. Atualmente, o Dr. Monteiro, com sangue novo e com nova visão de administração, vem dando continuação ao trabalho do Dr. Otto.

Faço, no entanto, uma ressalva: comparativamente com os outros Estados, Minas Gerais paga os piores salários à Polícia Civil. Não sou daqueles que aliam eficiência e eficácia a salário. Salário é um componente de valorização importante. Nem mesmo a corrupção está ligada a isso. Há muitas denúncias de corrupção praticada por pessoas que recebem altíssimo salário, até mesmo ligadas ao Judiciário, como ocorreu no Espírito Santo. Mas, com toda a certeza, não é possível um Delegado ou uma autoridade judicial receber um salário baixo, menor que o de todas as categorias do Judiciário.

Está na hora de se entender a atividade da polícia judiciária com um serviço auxiliar ao Judiciário. Que, no mínimo, se pague aos nossos Delegados o que se paga a um Promotor de Justiça, o que se paga a um Juiz. E, aí, Deputado Sargento Rodrigues, é que vem o problema: bons integrantes do quadro da Polícia Civil acabam fazendo concurso para Defensor Público, Juiz ou Promotor, e a polícia vai-se esvaziando de quadros jovens. A lei de V. Exa. e do Deputado Rogério Correia, que institui o afastamento compulsório por idade, acaba sendo inócua, porque os jovens estão sendo preteridos, porque estão indo para outras áreas.

Sr. Governador do Estado, está na hora de pensarmos sobre o salário da polícia judiciária. No Espírito Santo, um investigador de polícia, em início de carreira, ganha R\$6.000,00. Vamos melhorar a polícia, estruturá-la e cobrar correção dos desvios, mas que aumentemos também os salários.

O Sindipol, o Toninho Pipoco, o Denilson e outros membros da Diretoria lá estavam com os caixões, na entrada do local da cerimônia. Tomei um choque grande, porque entrei pela garagem. Havia um ar bonito, e eu estava muito feliz por receber a medalha com os meus colegas e com Desembargadores, Juizes, policiais, ex-policiais, Promotores e empresários. Estava muito feliz, mas, ao chegar lá fora, vi a realidade.

Quando chegamos lá fora, vimos a realidade: o Sindipol fazendo denúncia dos baixos salários. Sargento Rodrigues, parabéns pelos 200 anos. Mas quero dizer que, na época de Benedito Valadares, quando os professores entraram em greve, em Divinópolis, por causa do atraso de seis meses de salário, o ajudante-de-ordens chegou para o Governador Benedito e lhe disse que era preciso mandar o trem com a polícia para Divinópolis. O Governador, rindo, disse-lhe: "Não mande o trem com a polícia, mande o trem pagador, que é a melhor coisa".

Agradeço a medalha, mas vamos continuar nossa luta, na defesa da nossa polícia judiciária. Que mandem o trem pagador, que mandem uma política salarial nova para a polícia judiciária.

O Deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* - Agradeço a V. Exa., Deputado Durval Ângelo, por nos lembrar de um fato tão importante ocorrido ontem na Expominas. V. Exa., assim como eu e vários Deputados desta Casa, Zé Maia, Dalmo Ribeiro Silva, Alberto Pinto Coelho, fomos homenageados com a Medalha 200 Anos. Tive a feliz iniciativa de homenagear a Polícia Civil nesta Casa também pelos seus 200 anos. O requerimento foi subscrito por mim, autor da iniciativa, e por mais 40 Deputados desta Casa. Fizemos aqui uma belíssima homenagem, que o nosso Presidente teve a honra de presidir. Naquele momento, no nosso pronunciamento, lembrávamos da importância dos policiais civis de Minas Gerais, em especial dessa tão falada polícia judiciária. V. Exa. pontuou alguns fatos. Comungamos com tudo o que V. Exa. falou, porque a polícia judiciária do Estado de Minas Gerais vem se esforçando, vem se aprimorando e fazendo o melhor possível no contexto da defesa social em Minas Gerais.

A integração é uma realidade. A contratação de novos policiais por parte do governo, ou seja, aumento do efetivo, melhoria da logística, isso também é realidade. Ela vem, cada vez mais, se aperfeiçoando. É fato que, com a integração e com tantas outras medidas tomadas na área de segurança, temos os indicadores cada vez melhores no Estado de Minas. Isso é uma constatação. Em segurança pública, as coisas são difíceis, mas podemos comemorar os avanços conseguidos até o momento. A Polícia Civil deve ser destacada pela sua belíssima homenagem. Como V. Exa. disse, Secretários de Estado, Deputados Federais, Prefeitos, o Governador, Juizes, Desembargadores receberam essa belíssima homenagem.

Quero dizer, ainda, que, nesta Casa, temos a Proposta de Emenda à Constituição nº 14, cujo primeiro signatário foi este Deputado. V. Exa., Deputado Durval Ângelo, também assinou o requerimento. Esta PEC insere os Delegados na carreira jurídica, que é uma forma de reconhecer o trabalho deles, pois, há muito tempo, vêm se esforçando e se aperfeiçoando. V. Exa. lembra-se muito bem de que vários deles têm migrado para concursos mais atraentes da Secretaria de Fazenda, do Ministério Público Federal, do Judiciário, por causa do salário, que é muito maior. É incompreensível ter um Delegado, no início de carreira, ganhando R\$4.000,00, enquanto um Promotor de Justiça e um Juiz ganham R\$19.000,00. Não há como compreender, porque o mesmo bacharelado em Direito para ingresso na carreira também é exigido dos Delegados. Ao lembrarmos dos Delegados, temos de nos lembrar que, abaixo deles, temos Inspectores, Agentes de Polícia, Escrivães e os Peritos.

Quero cumprimentar V. Exa., que faz uma abordagem pertinente. Esta Casa não poderia deixar de registrar essa belíssima homenagem. Esperamos que o Governador possa reavaliar as condições do Tesouro do Estado, para que as forças policiais em conjunto recebam, por parte do governo, o reconhecimento pelo trabalho que vem sendo prestado. É bom que fique claro, Deputado Durval Ângelo, que precisamos reconhecer o trabalho das forças policiais de Minas Gerais. Combatemos com muita firmeza os desvios de conduta. Todos iremos combatê-los: esta Assembléia, o Ministério Público, a população, as ouvidorias e as corregedorias. É bom lembrar que o cidadão que está na atividade policial precisa ser melhor reconhecido. Agradeço a V. Exa. a belíssima lembrança dessa homenagem e, certamente, a valorização e o reconhecimento dos policiais de Minas Gerais.

O Deputado Durval Ângelo* - Fica aí, esse registro de que a Polícia Civil completa 200 anos.

Sr. Presidente, como iremos votar um projeto importante, o Projeto nº 1.444, conduzido por V. Exa., e como V. Exa. foi homenageado ontem com a medalha dos 200 anos da Polícia Civil, quero fazer um registro o Deputado Gil Pereira, recebi um telefonema do Deputado Dinis Pinheiro dizendo que gostaria - até para evitar qualquer tipo de disputa, além de reconhecer a importância do Presidente Alberto Pinto Coelho - de esclarecer o seguinte: o lançamento feito ontem pelo Deputado Dinis Pinheiro do nome do Presidente Alberto Pinto Coelho para Governador de Minas Gerais, foi em nome dele, Deputado Dinis Pinheiro e também em nome do Deputado Gil Pereira. Ele quer registrar que o Deputado Gil Pereira também pode sentir-se incluído naquele lançamento.

Essa é uma homenagem da própria Casa. Pensar em um Governador de Minas Gerais que tenha sido Deputado e Presidente do Legislativo é uma valorização muito grande deste Poder. Ao votarmos mais um projeto de sua autoria, o lançamento feito ontem pelos Deputados Dinis Pinheiro e Gil Pereira tem grande importância. Como esses dois Deputados representam a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o Sul de Minas, o Norte e o Nordeste de Minas, V. Exa. está contemplado em praticamente todas as regiões do Estado.

É um nome próprio, correto, não precisamos de nome melhor. Temos ainda dois anos para pensar na sucessão do governo de Minas. O meu partido tem o nome do Fernando Pimentel já praticamente definido. Embora ele seja a maior liderança do PT em Minas Gerais, porque tem se destacado, não nos furtaremos ao diálogo pelo nome do Presidente desta Casa. É interessante que companheiros de outras alas do partido, há um ano, lançaram o Presidente da Assembléia como candidato a Prefeito da Capital. Alas do PT procuraram o Presidente para lançá-lo como

Prefeito de Belo Horizonte. Dentro do próprio PT, o Deputado Alberto Pinto Coelho é reconhecido. Seria um ótimo Governador para Minas Gerais.

O Deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* - Deputado Durval Ângelo, hoje V. Exa. está inspirado em suas lembranças. O ilustre Deputado Alberto Pinto Coelho merece da nossa parte não apenas o nosso respeito e a nossa admiração, mas também o nosso apoio. Referendamos também o nome dele como pré-candidato ao governo de Minas Gerais. O Deputado Alberto Pinto Coelho tem se colocado como a grande liderança em Minas Gerais. Como bem lembrado pelo nosso Secretário, Deputado Dinis Pinheiro, o nome do Presidente desta Casa transcende as fronteiras do nosso Estado: é uma grande liderança capitaneando a liderança dos Presidentes das Assembléias Legislativas dos outros Estados. Além disso, como Deputado Estadual consegue congrega várias forças políticas, não apenas levando-se em consideração o aspecto da simpatia, mas também o das negociações políticas, ou seja, o trato da coisa política. O Deputado Alberto Pinto Coelho está de parabéns. Venho fazendo esses elogios à sua pessoa há bastante tempo.

Nós, Deputados estaduais, que o temos como uma grande liderança nesta Casa, devemos estar unidos neste momento, para que, em 2010, o tenhamos como nosso pré-candidato ao governo do Estado. Certamente, mais Deputados se juntarão à nossa causa, ou seja, à causa do Deputado Dinis Pinheiro. V. Exa. fez a devida correção ao incluir o Deputado Gil Pereira nesse lançamento, pois, mesmo não estando presente naquele momento nesta Casa, o Deputado tinha dado ao Deputado Dinis Pinheiro autorização para falar em seu nome. Aquela iniciativa não partiu apenas do Deputado Dinis Pinheiro, mas também do Deputado Gil Pereira. Hipotecamos o apoio a essas duas lideranças quanto ao lançamento do nosso Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)* - Deputado Durval Ângelo, o Deputado Dinis Pinheiro premiou-me ontem por dois motivos. Primeiro, realizamos o sonho da aprovação do ICMS solidário, que atenderá a nossa região e a outros 734 Municípios. Como Deputado, ele fez com que esta Casa se engrandecesse ainda mais e tivesse uma equidade de receita. Segundo, com o lançamento a candidato ao Governo do nosso Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho. Ele contemplou não só este Deputado, como também outros partidos, pois isso representa um avanço para o Parlamento mineiro. Queira Deus que tenhamos o Deputado Alberto Pinto Coelho como Governador de Minas Gerais, pois ele representará o nosso Estado muito bem.

Parabenizo todos os Deputados neste final de ano. Esta Casa produziu muito. O nosso Presidente foi muito feliz ao atender todos os Deputados em seus projetos, que engrandecem o Parlamento mineiro. Agradeço a V. Exa. por esse belo trabalho. Em 2009 e em 2010, trabalharemos para que esta Casa esteja representada, se Deus quiser, no Poder Executivo mineiro.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço o aparte, Deputado Gil Pereira. Acredito que as palavras de V. Exa. são as do coletivo desta Casa. Concedo aparte, com muita alegria, à Deputada Maria Lúcia Mendonça Cardoso.

A Deputada Maria Lúcia Mendonça (em aparte)* - Não, senhor, Cardoso não. Meu nome é Maria Lúcia Soares de Mendonça. Sr. Presidente, carregue isso comigo.

Neste momento, não poderia me furtar a expressar a minha alegria ao ouvir, ontem, o pronunciamento do Deputado Dinis Pinheiro. Na realidade, ele foi feliz várias vezes. O que disse em relação ao trabalho desta Casa muito nos engrandeceu. Ele mostrou aos nossos eleitores, aos telespectadores da TV Assembléia e à população o quanto esta Casa trabalhou nesses últimos dois anos, 2007 e 2008. Houve um somatório de esforços. Cada Deputado fez a sua parte, comandados por esse grande homem, Deputado Alberto Pinto Coelho. Na realidade, o ponto mais alto da fala do Deputado Dinis Pinheiro foi o lançamento do nosso Presidente à candidatura nas próximas eleições de 2010 para o governo estadual. Isso será muito importante para todos nós. Nesta Casa, aprendemos a conviver e a conhecer os sentimentos dos nossos amigos, Deputados e Deputadas. Temos certeza absoluta de que o timoneiro, ou seja, aquele que conduz e realmente nos representa, tem todas as condições de disputar, no âmbito do governo do Estado, uma cadeira que lhe possa ser justa.

Parabenizo todos os Deputados pelo trabalho realizado. Agradeço a acolhida nesta Casa. A cada dia, descobrimos mais valores e entendemos que, na realidade, fizemos amigos e amigas fortes, que somam-se a nós em nossos momentos de vitória e também, de um modo muito especial, em nossos momentos difíceis.

Isso me deu muita força para lutar cada vez mais, para continuar sendo Deputada, para não ser mordida pela decepção daqueles que não acreditam nos políticos. Aqui, nesta Assembléia, existem políticos com "P" maiúsculo, capazes de enfrentar qualquer situação em benefício dos outros, não em proveito próprio. Aqui vivemos cada vez mais numa verdadeira família, não só com os Deputados, mas com os funcionários da Casa, com a imprensa, com os seguradoras, de modo especial com todos aqueles que militam no nosso dia-a-dia.

Aproveito, Durval Ângelo, para pedir a todos que tiverem condições, especialmente ao Governador do Estado, que intercedam por Cataguases. Todos assistiram ao que aconteceu na minha cidade. O rio subiu 10 metros. A cidade está completamente alagada, mas não foi possível estar lá porque não há como entrar. Todas as entradas de Cataguases estão interrompidas e os bairros isolados. Estou ligada constantemente pelo telefone, mas não foi possível comparecer pessoalmente. Se o tempo melhorar hoje, estarei lá. Mas ainda tenho um compromisso aqui. Nosso grande objetivo hoje é aprovar o orçamento, ao qual apresentei uma emenda muito importante relativa ao nosso aeroporto, próximo a Juiz de Fora, em Guaianá, Rio Novo. A emenda refere-se só a 2010, mas vai beneficiar muito aquele aeroporto com uma estrada específica para acesso ao local.

Meus amigos, que o Natal chegue na casa de cada um, trazendo graças, felicidades, harmonia e paz. Que os nossos erros sejam sanados e que as nossas vitórias sejam cada vez mais divididas com os outros. Que nossas famílias, nossos filhos, nossos netos entendam que ser político nos dias de hoje é receber uma graça de Deus, para fazer na terra aquilo que Deus precisa que seja feito.

Parabéns, Presidente Alberto Pinto Coelho. Nós também estamos com você, pode ter certeza, para o que der e vier. Um abraço a todos. Muito obrigada, Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo* - Obrigado, agradeço pelo aparte e pela solidariedade desta Casa aos atingidos pelas enchentes em Cataguases. A minha cidade, onde tenho cidadania honorária e onde também resido, Mutum, está vivendo o mesmo problema. Nós, parlamentares, somos forçados a estar aqui, até para daqui intercedermos por essas cidades. Sabemos que o governo do Estado tem empreendido muitas ações. Que elas sejam aprimoradas. Precisamos agora de algumas medidas econômicas relacionadas, por exemplo, à suspensão do recolhimento do ICMS, como ocorreu em Santa Catarina e em outros Estados. Essas estão demorando um pouco, porque temos de preservar o emprego. Para tal, precisamos garantir que o empregador tenha condições de cumprir seu compromisso. Agradeço o aparte da nobre Deputada e a sua preocupação.

Concedo aparte ao colega e amigo, Deputado Jayro Lessa, grande vencedor em Governador Valadares e em todo o Estado.

O Deputado Jayro Lessa (em aparte) - Obrigado, Deputado Durval. Quero trazer, em nome dos democratas, Alberto, o nosso apoio integral à sua possível candidatura ao governo do Estado. Estamos conversando há algum tempo, e esta Casa nunca teve oportunidade de lançar um candidato ao governo ou mesmo a Vice-Governador pela Assembléia Legislativa. Agora temos oportunidade de fazê-lo. Somos 77 Deputados, e

acredito que todos devemos trabalhar para que você se torne candidato ao governo de Minas, para, dessa vez, esta Casa ter a chance de levar um membro do Legislativo para o Executivo. Todos sabemos de sua capacidade, de seu alinhamento com o Governador Aécio e com o Secretário Danilo. Você reúne todas as condições técnicas e morais para essa empreitada, além da experiência de muitos anos de vida pública.

Esta Casa e o governo de Minas só teriam a ganhar com a sua candidatura a um cargo executivo. A partir do lançamento da candidatura do Deputado Alberto Pinto Coelho pelo Deputado Dinis Pinheiro, teremos de trabalhar para que isso possa realmente acontecer. Não pode ser um projeto do Deputado Alberto Pinto Coelho, mas da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, para que, em 2010, V. Exa. seja candidato ao cargo majoritário de Governador. Minas Gerais pode ter a certeza de que, pela maneira como conduziu esta Casa, como conduziu a sua vida pública e a sua vida pessoal, o Deputado Alberto Pinto Coelho merece e será um grande Governador. É uma pessoa fácil de tratar, extremamente conciliadora, aglutinadora e conhece a vida pública e todo o Estado de Minas Gerais. A Assembléia Legislativa tem obrigação de lutar e até se impor junto ao governo para que o Deputado Alberto Pinto Coelho seja candidato ao governo do Estado de Minas Gerais. Ele tem meu apoio integral. V. Exa. merece ser Governador de Minas pelo seu passado e pelo que pode oferecer ao Estado no futuro. É um grande executivo, trabalhou 30 anos na Telemig. Tenho a certeza de que até os Deputados da Oposição terão dificuldade de lutar contra o seu nome e levar o nome de outro ao governo de Minas Gerais.

O DEM, mais que nunca, estará junto de V. Exa., Deputado Durval Ângelo. V. Exa. é do PT, mas pode ter a certeza de que, com o Deputado Alberto Pinto Coelho lançado pela Assembléia Legislativa ao governo do Estado, nós, Deputados de todos os partidos, trabalharemos para isso. Pedimos ao Governador Aécio Neves; ao Secretário Danilo de Castro, que tem grande influência junto ao Governador; e ao Prof. Anastasia, para que nos ajudem nessa empreitada. Assim, em 2010 teremos alguém saindo desta Assembléia Legislativa para disputar o governo de Minas.

Deputado Durval Ângelo, ontem aprovamos nesta Casa um projeto da Comissão de Fiscalização Financeira que trata da dívida dos mutuários junto ao Bemge, à MinasCaixa e ao Credireal. Eu e o Deputado Zé Maia negociamos com o governo e conseguimos desconto de 82% sobre as dívidas que nunca seriam pagas, que o governo nunca receberia, e o mutuário continuaria com dificuldades para quitar a sua casa. Foi um avanço do governo, pois entrarão alguns milhões no seu caixa e milhares de pessoas terão oportunidade de ficar adimplentes junto ao BDMG. É uma oportunidade ímpar para que todos os mutuários que estão em débito com a Secretaria e com o BDMG liquidem a sua dívida. Cito, como exemplo, um caso em que a dívida é de R\$1.200.000,00, pois as taxas de juros e de mora eram muito altas. Essa dívida virou R\$84.000,00, e as pessoas ficarão adimplentes com o Estado.

Muito obrigado, Deputado Alberto Pinto Coelho; muito obrigado, Durval Ângelo. Vamos trabalhar para que o Deputado Alberto Pinto Coelho possa realmente ser candidato ao governo em 2010. Não vamos ficar só no dia de hoje, não. A partir de agora, temos de trabalhar constantemente para que isso possa realmente acontecer. Em nome do DEM, agradecemos. Muito obrigado.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço o aparte do colega, Deputado Jayro Lessa.

Como ainda tenho muitos assuntos sobre a área de proteção ambiental para discutir, ao resgatar esse projeto como prova da produção legislativa desta Casa, conduzida pelo Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho, fiz uma janela no meu pronunciamento e destaquei os valores dele.

Há três inscritos para me apartear: os Deputados Fábio Avelar, Ivair Nogueira e Lafayette de Andrada. Peço a todos que sejam breves, para que possa retornar a discussão da área de proteção ambiental.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)* - Agradeço ao Deputado Durval Ângelo. Inicialmente quero prestar a minha solidariedade ao povo de Cataguases pela ocorrência de uma enchente de grandes proporções naquela cidade. V. Exa. traz também a ocorrência da cidade de Mutum.

Hoje verificamos em Minas a ocorrência de problemas dessa natureza em várias cidades. Ontem tivemos a oportunidade de acompanhar o Prefeito de Formiga, o Vereador eleito Mauro César, à Secretaria de Obras para apresentar as primeiras conseqüências de uma enorme enchente ocorrida naquela cidade, que vem ocorrendo também em Divinópolis, Formiga e várias cidades daquela região. Todas essas cidades merecem o nosso empenho e a nossa solidariedade.

Deputado, antes de pedir um aparte a V. Exa. tomei o cuidado de não me desviar do tema, que é a discussão do Projeto de Lei nº 1.144, mas quando vi tratar-se de um projeto do Governador do Estado fiquei à vontade. Gostaríamos, então, nesta oportunidade, de cumprimentar o Deputado Dinis Pinheiro pela brilhante iniciativa que teve ontem de lançar o nome do nosso Presidente Alberto Pinto Coelho ao governo do Estado de Minas Gerais. Na realidade, a palavra do Dinis reflete um sentimento de todos nós, Deputados desta Casa. Esse assunto já vem sendo discutido entre nós, Deputados, por vários meses e entendemos que esta Casa precisa mostrar a sua força para o povo mineiro. O Deputado Alberto Pinto Coelho mostrou a sua capacidade de grande articulador, mostrou a sua capacidade de consolidar esta Casa, de elevar o nome da nossa Assembléia. Hoje ele tem todas as condições necessárias para representar o povo mineiro no governo do Estado. Acredito, Presidente, que o nome de V. Exa. pode ser até o nome de consenso entre os diversos partidos existente hoje em Minas Gerais, a começar pela Assembléia Legislativa, onde a maioria dos partidos coloca a sua solidariedade e o seu apoio ao lançamento de seu nome. Estou falando em nome do PSC e acredito que a maioria dos partidos irá levar essa idéia à frente. Como disse o Deputado Sargento Rodrigues, temos que, agora, após o lançamento do seu nome, iniciar um movimento de todos os Deputados para levar o seu nome a governador do Estado. Muito obrigado.

O Deputado Durval Ângelo* - Não pensei que fosse trazer um assunto tão polêmico para esta tribuna. Aconteceu que o número de aparteadores aumentou bastante. Peço a todos que sejam breves porque quero retomar a discussão do Projeto de Proteção Ambiental.

Ontem à noite, conversando com o Prefeito Pimentel, o nosso candidato do PT a Governador de Minas, fiquei admirado. Ele falou comigo, pessoalmente, que o nome do Alberto é um grande nome e, com toda a certeza, engrandece a disputa e engrandece as tradições de Minas Gerais.

Presidente Alberto Pinto Coelho, trago essa manifestação do Fernando Pimentel, da admiração e do carinho que ele tem por V. Exa.; uma disputa com V. Exa. é uma disputa no campo democrático.

O Deputado Ivair Nogueira (em aparte) - Quero parabenizar o Deputado Dinis Pinheiro pela brilhante iniciativa. Eu, que sou do PMDB, respeito as decisões do meu partido, mas falando em meu nome, gostaria de ressaltar a figura do Presidente Alberto Pinto Coelho. Ele que teve o seu nome lembrado para disputar a Prefeitura de Belo Horizonte. Talvez, se tivesse colocado o nome do Alberto, a disputa seria muito mais tranquila, seria o Prefeito eleito de Belo Horizonte, ao lado do nosso Vice, Roberto Carvalho. Tenho a certeza de que, naquele momento, por um gesto de grandeza, o Alberto Pinto Coelho acabou abrindo mão de uma indicação de continuar no processo para disputa da Prefeitura de Belo Horizonte. Tenho a certeza de que se o seu nome fosse colocado para Prefeito, ele teria sido o Prefeito eleito de Belo Horizonte. Vi o trabalho que o Alberto fez ao longo dos anos como Deputado e como Presidente desta Casa, procurando interiorizar os trabalhos da Assembléia Legislativa.

Deputado Alberto Pinto Coelho, ao receber o apoio dos Deputados da Assembléia Legislativa, V. Exa. recebe um grande apoio, porque os

Deputados têm representatividade em todos os municípios do Estado. O fato de seu nome ser apresentado para provável candidato a Governador de Minas só engrandece a Assembléia Legislativa. Tenho a certeza de que, durante a discussão, meu partido, que tem postulantes ao Governo do Estado, saberá que seu nome, sem dúvida, engrandecerá muito a disputa ao governo de Minas. Ai, sim, a Assembléia de Minas terá representatividade.

Não vou me alongar para que outros Deputados tenham a oportunidade de fazer uso da palavra. Obrigado, Deputado Durval Ângelo. Parabéns, Deputados Dinis Pinheiro e Alberto Pinto Coelho.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte)* - Obrigado pelo aparte, Deputado Durval Ângelo, sempre combativo, com sua palavra lúcida. Nesta última reunião, em que encerramos os trabalhos legislativos, em que a Assembléia conclui mais um ano de grande produtividade, parabeno todos os companheiros pelos trabalhos que realizamos este ano.

Não poderia deixar de fazer um breve comentário ao lançamento do nome do Presidente desta Casa, Alberto Pinto Coelho, ao governo de Minas. Ontem, o Deputado Dinis Pinheiro, ao lançar o nome do nosso Presidente, coloca o nome de uma das mais ilustres figuras políticas mineiras da atualidade no tabuleiro político mineiro. Certamente, nosso Presidente, homem que soube conduzir com grande sensatez os trabalhos desta Casa, não deixará de colocar o seu nome à disposição do povo mineiro para conduzir Minas Gerais à pujança que os mineiros merecem. Muito obrigado, Deputado Durval Ângelo. Parabéns, Deputado Alberto Pinto Coelho, pela condução dos trabalhos na Assembléia Legislativa.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço o Deputado Lafayette de Andrada. Esses apartes são importantes para demonstrar a liderança do Deputado Alberto Pinto Coelho, que, ontem, foi lançado candidato a governador por um Deputado do PSDB, da maior bancada de Minas. Agora, o próprio Líder do PSDB reforça essa tese. O Deputado Alberto Pinto Coelho é Presidente da Assembléia e faz parte de uma bancada de cinco Deputados apenas. É um valor, uma liderança que deve ser destacada.

Como aumentaram os aparteadores, insisto que cada colega faça uso da palavra por 2 minutos ou 3 minutos, para que todos possam falar e eu possa concluir o que tenho a dizer sobre o projeto.

O Deputado Fahim Sawan (em aparte)* - Obrigado, Deputado Durval Ângelo. Primeiramente, agradeço V. Exa, aproveitando para parabenizá-lo por seu trabalho e grande exemplo que tem dado a esta Casa durante toda essa luta que fazemos. Em meus seis anos de mandato, reconheço em V. Exa. uma grande liderança, um grande exemplo a ser seguido.

Não poderia deixar de me manifestar, em nome de Uberaba e de outras 12 cidades, cujos Prefeitos estiveram aqui recentemente, fazendo uma visita a esta Casa. São 12 Prefeitos que compõem a base do Baixo Rio Grande junto a mim. Nesta oportunidade, há mais ou menos 15 dias, esses 12 Prefeitos tiveram oportunidade de despachar com V. Exa., Presidente Alberto Pinto Coelho, e, naquele momento, lembraram que V. Exa. seria um grande candidato a Governador deste Estado. V. Exa., com sua humildade de sempre, com todo o seu jeito peculiar de conduzir as situações difíceis, não se colocou à disposição, querendo dizer que poderia ser, mas que também não era de V. Exa. o direito de exigir que fosse. Agora, V. Exa. está diante do fato do lançamento de seu nome a Governador por um Deputado do PSDB. Esse lançamento foi imediatamente acolhido pela grande maioria desta Casa. Todos estamos aqui, hoje, demonstrando essa solidariedade, essa vontade de que seja V. Exa. o nosso candidato. Deputado Alberto Pinto Coelho, considero V. Exa. um grande amigo. Outro dia, em sua sala, V. Exa. me disse: "O tempo é o senhor de todos. O tempo que, muitas vezes corre contra nós, depois nos demonstra que poderia estar a nosso favor". Acredito, Presidente, que V. Exa. não terá como declinar desse nosso pedido, porque, com certeza, é o pedido de maior representatividade deste Estado.

Aqui estão Deputados de vários partidos. Tenho a certeza de que o povo do Triângulo, da minha Uberaba que, aliás, é sua também - V. Exa., na sua infância, passou por lá e teve oportunidade de estudar nos colégios da cidade -, sabe que sua representatividade permeará por todo o Estado. Ganhamos um presente no ano passado e neste ano com a sua conduta perante este Parlamento, ao colocar a Assembléia perto da comunidade, como ocorreu no Expresso da Cidadania, que tivemos a oportunidade de fazer juntos. Tenho a certeza de que todos nós, Deputados, saímos daqui com um presente e, neste Natal que se aproxima, desejamos a todos os mineiros um santo Natal. Repito, saímos daqui com um presente, uma bandeira, para levarmos às nossas cidades: o nome de V. Exa, que será a pessoa que, com brilhantismo, dará continuação ao trabalho desse grande Líder que é Aécio Neves. Precisamos de V. Exa. Pense bem. Este é o presente que trazemos neste momento à Assembléia Legislativa. Todos sabemos que, tendo V. Exa. eleito Governador do Estado, estaremos todos, mineiros e parlamentares, atendidos.

O Deputado Durval Ângelo* - Obrigado, Deputado Fahim Sawan. Agradeço suas referências a este parlamentar. Quero dizer que são recíprocas as considerações. V. Exa., com seis anos nesta Casa, tem-se destacado como um grande parlamentar realmente preocupado com o processo legislativo. V. Exa. tem sido uma das gratas e boas surpresas que chegaram de Uberaba a esta Casa. Acredito que o povo de Uberaba tem certeza de que está bem representado aqui por um grande homem, um humanista e excepcional parlamentar.

O Deputado Leonardo Moreira (em aparte)* - Gostaria de agradecer ao companheiro, Deputado Durval Ângelo, acima de tudo pela sua seriedade e competência. Também quero fazer coro com os parlamentares nesta manhã. Parabeno o Deputado Dinis Pinheiro pela iniciativa de lançar o nome do nosso Presidente, Alberto Pinto Coelho, ao governo do Estado de Minas Gerais. Quero também fazer um reparo. Para nós, que caminhamos em todo o Estado, essa notícia não foi novidade. Nós, que temos acesso ao Sul de Minas, à Zona da Mata, ao Vale do Rio Doce, ao Vale do Jequitinhonha, ao Vale do Mucuri, sabemos que o nome de Alberto Pinto Coelho traduz para os mineiros a competência, a seriedade e a responsabilidade no trato com a coisa pública. Com certeza, fazendo coro com os colegas que me precederam, essa notícia é o maior presente de Natal que todos poderíamos ter. Com essa notícia ganham o Parlamento mineiro, o Estado de Minas e o povo mineiro, que terão nela uma trajetória, uma caminhada irreversível, que levará Alberto Pinto Coelho ao Palácio da Liberdade. Muito obrigado, Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço ao Deputado o seu aparte. Para nós é importante o registro de V. Exa., pois reforça essa grande liderança que o Alberto tem demonstrado nesta Casa e esse grande desafio que vem pela frente para o seu trabalho.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Deputado Durval Ângelo, quero inicialmente cumprimentá-lo e destacar a sua importância neste Parlamento, por causa da sua sensibilidade, firmeza, coragem e determinação no dia-a-dia com todas as matérias, particularmente as que tratam das questões humanitárias. E, agora, mesmo discutindo um projeto que versa sobre outra matéria que é também extremamente relevante, questões ambientais, a sua sensibilidade e o seu comentário dão oportunidade a todos nós de fazer o que, no fundo, já gostaríamos de estar fazendo. Por isso, unimo-nos a V. Exa., para manifestar admiração e respeito pela grande figura do nosso Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho.

Claro que compreendemos que cada partido tem suas particularidades. Não posso falar em nome de todo o partido, mas fico feliz que o Deputado Dinis Pinheiro, meu colega de partido, tenha lançado o nome do Deputado Alberto Pinto Coelho. Essa voz vai ganhando coro no PSDB. Quero manifestar minha admiração, meu respeito e meu entendimento de que Minas Gerais vive um momento especial em sua história política. Sem dúvida, nosso Estado está preparado para oferecer grandes alternativas ao País. Minas Gerais tem o nome de Aécio Neves como boa alternativa para o País, e temos outros grandes nomes para o governo do Estado. Além de sua trajetória pessoal e política brilhante e exemplar, o Deputado Alberto Pinto Coelho transita bem no PT, nos partidos democratas e no meu PSDB. É, portanto, uma liderança que

merece de todos nós não só o respeito, mas também a seriedade com relação a essa propositura. É assim que me dirijo a V. Exa., Presidente Alberto Pinto Coelho, com seriedade, com responsabilidade, entendendo que este é um momento especial na história de Minas Gerais. Desejo a V. Exa. muito sucesso.

Parabenizo e agradeço o Deputado Durval Ângelo a oportunidade de manifestarmos essa alegria. Esse é um assunto muito sério e muito importante, que, de fato, em meu entendimento, representa uma luz no fim do túnel. Muito obrigado.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço ao Deputado Domingos Sávio, cuja intervenção engrandece a discussão do Projeto de Lei nº 1.444, do Governador, reforçando a grande liderança que o Presidente Alberto Pinto Coelho tem demonstrado. Peço aos dois últimos aparteantes que sejam breves, em virtude de nossa conclusão sobre a discussão do projeto.

O Deputado Luiz Humberto Carneiro (em aparte)* - Obrigado, Deputado Durval Ângelo. Parabéns por trazer essa discussão ao Plenário. Ontem, num momento de turbulência, quando alguns Deputados desta Casa estavam infelizes com a aprovação do ICMS Solidário, nosso querido Deputado Dinis Pinheiro pôde, ao lançar o nome do nosso Presidente Alberto Pinto Coelho, alegrar todos desta Casa, até os que estavam insatisfeitos com a aprovação do ICMS Solidário. Com muita maestria e conhecimento - não é à toa que é o Deputado mais votado de Minas Gerais -, o Deputado Dinis Pinheiro escolheu o dia de ontem para que pudéssemos estar aqui hoje, trazendo esse apoio a V. Exa., Deputado Alberto Pinto Coelho, que, sem dúvida alguma, ao longo de seus mandatos nesta Casa e nestes últimos dois anos, como Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, nos brindou com respeito e honradez, que o levam a nos representar no governo de Minas. Venho trazer o meu apoio e, com certeza, todo o apoio do Bloco Social Democrata por sua conduta, por tudo o que V. Exa. tem representado. Aproveito este momento, Deputado Alberto Pinto Coelho, para parabenizá-lo por sua postura, por este final de ano e também por sua primeira legislatura como Presidente. Vá em frente. Tenha a certeza de que nesta Casa, V. Exa. terá o apoio da quase totalidade dos Deputados, até porque, no governo, V. Exa. nos representará, dando seqüência à excepcional administração do Governador Aécio.

Feliz Natal a todos e um 2009 de muito sucesso, de muita paz para todos nós.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte)* - Muito obrigado pelo aparte, Deputado Durval Ângelo. Estamos festivamente encerrando mais um ano de atividades. No início de seu pronunciamento, V. Exa. se manifestou quanto à pessoa do Presidente Alberto Pinto Coelho. Caríssimo e dileto Presidente, em nome do Sul de Minas, manifesto nossa satisfação e honra, ao ver seu nome, que hoje está nos jornais, lançado ontem em nossa Casa, cujos destinos V. Exa. tão bem dirige.

V. Exa. teve uma reeleição inequívoca com uma das mais expressivas adesões dos parlamentares, que consagram a sua vida pela retidão, pela dignidade e pelo porte de homem público. Em nome do Sul de Minas e particularmente meu, desejo que essa caminhada que estamos iniciando ocorra a passos firmes. O Sul de Minas estará presente, como sempre esteve, nas suas eleições e muito mais agora como candidato a Governador do Estado. Parabéns, Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço ao Deputado Dalmo Ribeiro Silva o aparte. Solicito a quem pedir aparte que gaste não mais do que 1 ou 2 minutos, pois tenho de concluir a discussão do projeto.

O Deputado Pinduca Ferreira (em aparte)* - Deputado Durval Ângelo, obrigado pelo aparte. V. Exa. está de parabéns pelo trabalho que vem desenvolvendo na Assembléia.

A idéia do Deputado Dinis Pinheiro foi a melhor do mundo. Está aí o nosso Presidente, com um sorriso bonito nos quatro cantos desta Casa. O Deputado Alberto Pinto Coelho é Presidente do PP em Minas Gerais, partido do qual faço parte e sou filiado. Fará 10 anos que estou na Assembléia. Só o sorriso dele traz alegria para todos nós. Sr. Presidente, a idéia de V. Exa. ser o Governador de Minas é excelente, nota mil. Há 77 Deputados nesta Casa. Não falarei que os do PT apoiarão V. Exa., mas tenho a certeza de que 70 o acompanharão. Pode contar comigo dia e noite, 24 horas. A partir de hoje, a sua campanha já estará nas ruas, e o povo de Minas e os Deputados trabalharão para V. Exa., levando o seu nome a candidato ao governo de Minas, a fim de dar prosseguimento ao belíssimo trabalho que o nosso Governador Aécio Neves vem realizando. Em 64 cidades mineiras, o que era barro, terra e poeira hoje é asfalto. V. Exa. tem o meu voto e o meu apoio. A partir de hoje, sou o seu cabo eleitoral 24 horas por dia. Deus está ouvindo as minhas palavras. Não adianta eu falar bonito, pois o importante é fazer. Estou aqui hoje com 85.654 votos. Agradeço à minha família, ao meu povo e ao meu trabalho. Obrigado, Deputado Durval Ângelo.

O Deputado Durval Ângelo* - Deputado Pinduca Ferreira, obrigado. A lista dos aparteadores cresceu. Terei depois de pedir paciência e solicitar ao Sr. Presidente que estenda o prazo para que eu possa concluir.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Deputado Durval Ângelo, o Deputado Dinis Pinheiro foi feliz na sua ponderação. Neste Parlamento, costume dizer que, desta Casa, há muito já deveria ter saído um Governador de Minas Gerais. Conhecemos colegas Deputados de outros Estados que hoje são Governadores, como o Marcelo, do Tocantins, ex-Deputado e colega estadual; o Cid, do Ceará; assim como no Rio de Janeiro. Temos vários ex-Deputados Estaduais que hoje são Governadores. Há muito, estamos devendo isso à população de Minas, que sempre deu exemplo. Tenho a certeza de que o nome do Alberto se consolidará nesta Casa. Só penso que está um pouco cedo para esse lançamento, Deputado Alberto Pinto Coelho. Já o estão fritando aqui. O PT lançou Roberto de Carvalho para Prefeito de Belo Horizonte. Deram uma fritadinha nele, e ele foi Vice-Prefeito. Estamos lançando o companheiro Alberto Pinto Coelho muito antes do momento. Tenho a certeza absoluta de que seu nome é consenso nesta Casa, pois é companheiro.

O Deputado Durval Ângelo* - Obrigado. V. Exa. conhece política muito mais do que eu e pode ser meu professor aqui. Política não é uma ciência exata.

O cargo de Vice-Prefeito do Deputado Roberto Carvalho é muito digno. Antes dele, apenas um Deputado Estadual chegou a ocupar esse cargo. É a Capital do Estado: são 1.800.000 votos, 2.500.000 almas. O seu cargo dignifica a Assembléia. Sabemos que outros Deputados eleitos Vice-Prefeitos não se descompatibilizaram desta Casa. Essa tradição é apenas de Belo Horizonte. E digo mais: o Deputado Roberto Carvalho se prepara para ser o próximo Prefeito desta cidade.

O Deputado Vanderlei Jangrossi (em aparte)* - Sr. Presidente, mesmo antes de V. Exa. me ligar pedindo meu voto, já tinha dito que votaria em V. Exa. novamente, pelo seu trabalho junto aos parlamentares e aos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Com certeza, V. Exa. alcançará votos maiores. Sou seu companheiro de partido, do PP. É muito importante mostrar que o nosso partido tem nome, é forte. Podemos não apenas colocá-lo como candidato a Governador do Estado, mas também abrir espaço para o atual Governador se lançar como Presidente da República. Parabéns, conte com o nosso e o apoio de todos os Deputados.

O Deputado Durval Ângelo* - Passo a palavra ao nosso calouro, Deputado Juarez Távora, um jovem que chega a esta Casa com uma lista significativa de serviços prestados à comunidade. Com toda a certeza, a sua presença engrandece este Parlamento. Nós, veteranos - sou o nono parlamentar em longevidade de mandato e tempo de Casa -, vemos com muito entusiasmo a sua presença aqui. É com alegria que lhe concedo aparte.

O Deputado Juarez Távora (em aparte)* - Bom-dia. Quero agradecer ao Deputado Durval as palavras. Chego agora a esta Casa e deixo o meu apoio ao Presidente pela sua conduta e competência. Sou solidário a esse projeto. Quero ainda agradecer a cada Deputado o apoio e o carinho na recepção. Feliz Natal a todos! Podem contar comigo.

A Deputada Gláucia Brandão (em aparte) - Nobre colega Durval Ângelo, é uma alegria tê-lo como cidadão honorário de Ribeirão das Neves. Parabeno-o pelo merecido título, pela atuação e pelo seu compromisso com o Poder Legislativo, o Estado, a promoção da justiça e a garantia dos direitos humanos de todos os mineiros. Em nome do PPS e da bancada feminina, quero dizer da minha alegria de estar sob a liderança do querido Presidente Alberto Pinto Coelho, pela sua capacidade de ouvir e de articular de forma democrática, republicana e sensível. O PPS se alegra de estar ao seu lado nessa caminhada. Peço a Deus que continue a dar-lhe força, saúde, sabedoria e discernimento, para que, com todos os Deputados desta Casa, possamos dar continuação ao brilhante trabalho do nosso Governador Aécio Neves. Conte conosco, com as mulheres, o PPS e - tenho certeza - com todos os Deputados.

É um prazer estar sob a vossa liderança. Alegro-me por estar ao lado dos 76 Deputados desta Casa. Agradeço a todos o carinho, a solidariedade com Ribeirão das Neves, nessa luta pelo ICMS solidário. Todos foram solidários com a aprovação desse projeto. Ribeirão das Neves também estará com V. Exa. Tenho certeza. A cidade precisa de todos os parlamentares. Estou alegre por representá-la neste Parlamento. Desejo a todos um Natal cheio de paz e saúde. Que Deus nos continue iluminando para que possamos servir com alegria o povo de Minas Gerais.

O Deputado Durval Ângelo* - Deputada Gláucia Brandão, em primeiro lugar, registro o belo trabalho que V. Exa. faz a frente da Comissão de Cultura. É uma grata surpresa. Com a garra, a magia e o encanto da mulher neste Legislativo. Representa uma cidade tão sofrida e esquecida. Por uma luta também de V. Exa. - daí, a importância de Ribeirão das Neves ter representação parlamentar -, temos o ICMS Solidário que tanto vai beneficiar a cidade. O Eduardo, nosso amigo e irmão, está feliz, perto do Pai, vendo o belo trabalho, a continuação de um trabalho que V. Exa. retomou nesta Casa. Meus agradecimentos ao povo de Ribeirão das Neves pelo título de cidadão honorário, o que aumenta nosso compromisso e responsabilidade. Pode traduzir isso ao Prefeito Wallace, que apoiamos. Nosso agradecimento ao povo pela alegria de podermos ostentar o título de cidadão honorário de Ribeirão das Neves. Agradeço ao Vereador Vicente Mendonça, ao Prefeito Wallace, à Câmara e ao povo da cidade.

Sua manifestação sobre a questão do futuro Governador, lançado ontem pelo Deputado Dinis Pinheiro em co-autoria com o Deputado Gil Pereira, é muito importante. O lançamento do Aécio foi em Ribeirão das Neves. Foi no auditório da Cidade dos Meninos. Logo, é bom registrar essa importante coincidência histórica.

Concedo o último aparte ao Deputado João Leite, companheiro e lutador, símbolo da luta pelos direitos humanos em Minas Gerais e no Brasil, o que o torna grande referência nesse trabalho ao lado de Dona Helena Greco.

O Deputado João Leite (em aparte) - Obrigado, Deputado Durval Ângelo. Parabeno-o pelo título de cidadão honorário de Ribeirão das Neves, fruto também da própria luta empreendida pela Comissão de Direitos Humanos em relação às pessoas tão pobres de Ribeirão das Neves, muitas vezes esquecidas, que recorrem à Comissão. Lembro o Jardim Colonial e tantos outros loteamentos em que as pessoas não têm o mínimo de dignidade. A Comissão de Direitos Humanos da Assembléia tem lutado para dar essa dignidade às pessoas.

O lançamento do nome do Presidente Alberto Pinto Coelho ao governo de Minas me parece natural. Essa manifestação do Deputado Dinis Pinheiro, acompanhada pela constante presença do Deputado Gil Pereira, além da maioria esmagadora desta Casa, é o reconhecimento de uma trajetória marcada pela seriedade. Tive a oportunidade de ser seu companheiro, apoiando o governo, e também de ser Líder da Oposição, e ele, Líder do Governo. A relação sempre foi de muito respeito. Tenho uma grande admiração pelo Deputado Alberto Pinto Coelho e pelo trabalho que realiza na Assembléia Legislativa, que vem sendo reconhecida e premiada. Destaco, especialmente, a abertura da Casa para a participação popular. Deputado, sempre dissemos que não há democracia sem direitos humanos e sem participação popular. Talvez o menos atento pense que isso seja algo extemporâneo. Entretanto, os que acompanham a cena política de Minas Gerais e do Brasil reconhecem, no Deputado Alberto Pinto Coelho, um líder com todas as condições de assumir o governo de Minas.

Digo uma última coisa sobre o Deputado Alberto Pinto Coelho: sua presença como Presidente do colegiado de Presidentes das Assembléias e levando a Assembléia Legislativa a se manifestar sobre algo que reclamamos há tanto tempo. Refiro-me ao novo pacto federativo. Há uma força dos parlamentos estaduais, um reconhecimento dos parlamentos estaduais, especialmente para que este parlamento estadual legisle sobre matérias que interessam à população dos Estados. Com muita coragem, junto aos Presidentes dos outros parlamentos estaduais, o Deputado Alberto Pinto Coelho tem acrescentado à agenda nacional uma discussão, a do pacto federativo e da autonomia dos parlamentos estaduais. Por tudo isso, o Deputado Alberto Pinto Coelho é o nome natural para a sucessão do grande Governador Aécio Neves. Parabéns, Deputado Durval Ângelo, e ao nosso Presidente, muito bem reconhecido e lançado como Governador do Estado de Minas Gerais. Muito obrigado.

O Deputado Durval Ângelo* - Agradeço o aparte que engrandece os nossos trabalhos, mas, para respeitar o tempo dos outros oradores e não querendo ser autoritário, vou passar a palavra ao último aparteador, Deputado Weliton Prado. Logo em seguida, tenho de fazer minhas considerações finais, porque a idade vai chegando e não agüentamos ficar, por muito tempo, em pé. Já estou aqui, há uma hora e meia, e temos de respeitar os limites.

O Deputado Weliton Prado (em aparte) - Prometo que serei breve, Deputado Durval Ângelo. Só gostaria de fazer uma constatação e um reconhecimento em relação ao seu trabalho, na Assembléia. O Deputado Durval Ângelo notadamente é um dos Deputados mais sábios desta Casa e presta um brilhante serviço na Comissão de Direitos Humanos. Pode ter certeza, Deputado, de que V. Exa. está contando seus pontinhos no céu, porque realmente seu trabalho é divino, pois é um trabalho de ajuda àquelas pessoas que, às vezes, não têm um alento nem outro mecanismo de acesso ao Judiciário, à justiça, de uma forma geral e mais ampla. Elas contam apenas com a Comissão de Direitos Humanos, que realmente é uma das comissões mais atuantes desta Casa. Então, fica aqui o nosso reconhecimento ao trabalho do Deputado Durval Ângelo e, de forma especial, à Comissão de Direitos Humanos.

Em relação ao nosso Presidente, há pouco, comentava que ele entrará para a história desta Casa, por sua serenidade e tranqüilidade na condução dos trabalhos. Sem dúvida nenhuma, ele é uma das grandes lideranças do nosso Estado e está apto a assumir qualquer cargo. Tenho a convicção de que ele conhece muito bem o Poder Legislativo e sabe respeitar a democracia. Então, fica aqui a minha homenagem em relação à condução dos trabalhos. Sempre costumo dizer que a democracia é boa, mas dá muito trabalho, e o Deputado Alberto Pinto Coelho sabe muito bem conviver com o contraditório e respeitar todos os pontos de vista, pois conhecemos a pluralidade do Parlamento. Então, parabéns, Deputado Alberto Pinto Coelho.

Também gostaria de parabenizar todos os Deputados membros da Mesa e todos os servidores da Casa. Finalizando, Sr. Presidente, queria dizer do reconhecimento dos servidores em relação à Assembléia Legislativa, à atual Mesa e ao seu trabalho. Aliás, almoço na cantina da Aslmg, e, durante o almoço, na fila, as pessoas comentam e elogiam o trabalho da Assembléia Legislativa, seja nas comissões, seja na taquigrafia. Penso que há ainda muitas coisas para avançar, mas fica aqui nosso reconhecimento em relação ao trabalho de V. Exa. Parabéns, Deputado Durval Ângelo, continue sua luta e caminhada. Um abraço e obrigado.

O Deputado Durval Ângelo* - Muito obrigado. As suas considerações a este parlamentar, Deputado Weliton Prado, partindo de V. Exa., a maior liderança da juventude, em Minas Gerais, engrandecem o trabalho deste parlamentar. Penso que é importante para nós, que somos mais antigos no exercício do mandato, vermos jovens como V. Exa. com tanta disposição para representar o povo.

Deputado Alberto Pinto Coelho, ao debater o Projeto de Lei nº 1.444/2007, do Governador do Estado, quero dizer a V. Exa.: hoje seu nome não é mais só da Assembléia. Seu nome, junto com o do Fernando Pimentel, o maior Prefeito que Belo Horizonte já teve, com aprovação nº 1, no Brasil, e o 7º Prefeito assim reconhecido, no mundo, é hoje de Minas Gerais, é de todo o Estado.

V. Exa., com Patrus, Hélio Costa e Fernando Pimentel - são quatro candidatos ao governo de Minas Gerais -, saberá discutir os problemas para os quais será convocado daqui para a frente. E saberá, também, continuar conduzindo esta Casa de forma tão competente e capaz, como sempre o fez.

Termino minha manifestação citando o pensamento do filósofo Kierkegaard, filósofo especialista que marcou de forma significativa uma vida. Dedico esse pensamento ao amigo Alberto Pinto Coelho. Cito esse pensamento também para o Fernando Pimentel, pela alegria que manifestou ontem ao ter seu nome lançado nesta Assembléia como candidato a Governador, mas também por eu entender que seu nome enriquece o debate democrático. Assim se expressa o filósofo: "A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás, mas só pode ser vivida olhando-se para a frente". O olhar para trás de sua existência é o olhar para um trabalho realizado. V. Exa. pode compreender a família e os filhos maravilhosos que tem, pode ver todo o trabalho prestado à causa pública. Entramos juntos nesta Casa há 14 anos, e presidimos a comissão contra a privatização. Estivemos juntos na luta contra a privatização, defendendo o estado de bem-estar social contra o neoliberalismo que vigorava na época. Mas, com toda a certeza, a sua vida só será vivida olhando para a frente. Novos, profundos e importantes caminhos apresentam-se. Tenho a certeza de que Deus lhe dará sabedoria, e os amigos estarão juntos para ajudá-lo nesse momento de discernimento e de definições. A vida é o imperativo maior, a vida, sempre a vida. Que V. Exa. tenha uma vida bonita para aqui ser registrada pelos apartes de tantos colegas. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Não há outros oradores inscritos. Encerra-se a discussão.

Antes de colocar o projeto em votação, não posso deixar de me manifestar e agradecer a generosidade, a amizade e, mais que isso, a renovação de confiança expressa pelos companheiros e pelos pares para continuarmos nessa importante missão de presidir o Parlamento mineiro. As inúmeras manifestações de expressivas lideranças desta Casa levam-nos, no mínimo, a uma profunda reflexão, a uma imersão e, antes de tudo, representam para nós o reconforto pelo reconhecimento e pela dedicação à frente dessa nobre missão de presidir o Parlamento mineiro.

Em votação, o projeto, salvo emendas. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, as Emendas nºs 1 e 2. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovadas. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 1.444/2007 na forma do vencido em 1º turno com as Emendas nºs 1 e 2. À Comissão de Redação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.547/2008, do Governador do Estado, que define diretrizes para a formalização de parcerias entre o Estado e a iniciativa privada e dá outras providências. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. **A Presidência informa que as emendas encaminhadas pelo Governador do Estado, por meio da Mensagem nº 303/2008, publicada em 3/12/2008, foram incorporadas ao parecer da Comissão de Justiça e serão arquivadas, nos termos do inciso IV do art. 180 do Regimento Interno. Em votação, o projeto, salvo emendas. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, as Emendas nº 1 e 2. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovadas. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 2.547/2008 na forma do vencido em 1º turno com as Emendas nºs 1 e 2. À Comissão de Redação.**

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.263/2008, do Deputado Durval Ângelo, que modifica a grafia do nome do Município de Brasópolis, com a consoante "s", para Brazópolis, com a consoante "z". A Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização opina pela aprovação do projeto, na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discutir, o Deputado Célio Moreira.

O Deputado Célio Moreira* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cumprimento o Deputado Durval Ângelo pela proposição que recebeu parecer pela aprovação, em 1º turno, na Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, e chega agora a Plenário, que é soberano, para sua votação final. Com certeza, a matéria dará melhor entendimento ao Município.

Agradeço, Sr. Presidente, a V. Exa., às Deputadas, aos Deputados; aos funcionários da Casa, que, em sua dedicação abnegada, nos ajudam a vencer os desafios do dia-a-dia; aos convidados e a vocês que nos acompanham pela TV Assembléia. Agradeço a todos os que nos acompanham pela TV Assembléia. Agradeço também a todos os que compõem o corpo desta Casa, desde a sua direção até os assessores, funcionários da limpeza, auxiliares administrativos, jornalistas, meus próprios assessores, enfim, todos os que estarão ao meu lado na jornada que se reiniciará em 2009.

Mesmo tendo sido um ano eleitoral - quer queiramos, quer não, interfere no andamento e na produção legislativa do Estado -, podemos dizer que este foi um ano positivo, de conquistas importantes, sendo uma delas a futura transmissão de nossa TV Assembléia em canal aberto. É importante que o nosso trabalho chegue, cada dia, a um número maior de mineiros; que esses possam acompanhar nossas ações e divulgar decisões importantes tomadas nesta Casa. A mídia sempre foi e sempre será um instrumento de democracia.

Cada um de nós Deputados buscou dar o melhor de si, cumprir sua obrigação de legislar em proveito do coletivo, do social, dos mais humildes, corrigindo injustiças, impedindo exageros. De minha parte, digo, com pureza d'alma, que procurei seguir uma linha de conduta traçada com o apoio do meu conselho de mandato, alicerçada nos valores que impõe minha consciência de cristão.

Busquei, no governo, os recursos reclamados pelas instituições filantrópicas sérias, entre elas, aquelas geridas principalmente pela Sociedade São Vicente de Paulo, dotando-as das condições mínimas necessárias para continuarem prestando seus serviços solidários aos menos favorecidos, aos abandonados pela sorte e pela família.

Também busquei socorrer as comunidades terapêuticas, dando seqüência a um trabalho que venho realizando em prol dos dependentes químicos. Sem ajuda, essas entidades não seriam capazes de cumprir o seu objetivo, que é a ressocialização de tantos jovens e pais de famílias, aniquilados em sua dignidade moral.

No caso filantrópico, abri espaços para as discussões em torno da cobrança de contribuição espontânea para as entidades, por meio da Cemig. Com o apoio do Ministério Público, conseguimos a manutenção dos contratos. Sem essa preciosa ajuda, essas entidades não sobreviveriam. Projetos importantes foram analisados ou aprovados, tendo em vista sempre o bem comum, a defesa dos interesses justos dos mineiros. Como

Deputado majoritário da região do Barreiro, onde tenho domicílio, lutei para trazer e traduzir os anseios dessa comunidade, no campo da segurança pública, da saúde e do saneamento básico. Estaremos, em breve, no início do ano, inaugurando as dependências do 41º Batalhão da Polícia Militar. Agradeço o empenho do nosso Governador Aécio Neves, que não apenas nos atendeu, destinando a unidade militar para a região do Barreiro, como também liberou os recursos para a construção da sede.

Nesses cinco anos de mandato legislativo, tenho a satisfação de dizer que a segurança pública do Barreiro teve um grande salto de qualidade e de eficiência, comprovadas pela estatística.

Na saúde, tive também o apoio do Governador em nossas solicitações, com melhorias significativas no Hospital Júlia Kubtschek. Temos, agora, a promessa do futuro Prefeito para a construção de mais um hospital. Quero crer que essa promessa venha, de fato, a ser cumprida, abrindo mais 300 leitos.

Recentemente, a meu requerimento, a Comissão de Transportes e Obras Públicas esteve no Barreiro, tanto no Batalhão quanto na Escola Estadual Duque de Caxias. Pude ver mais um prédio e mais um pedido meu ser atendido pelo nosso Governador. A escola, que está sendo reconstruída, deverá ficar pronta no segundo semestre de 2009. Enfim, foi um ano proveitoso e positivo no âmbito do Legislativo mineiro. Pedimos a Deus que 2009 seja ainda melhor.

Aproveito a oportunidade para desejar também um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os mineiros, especialmente aos novos Prefeitos, Vereadores, desejando-lhes sucesso no mandato e que, de fato, possam traduzir os interesses dos eleitores, com ética e transparência.

Estamos à mercê de uma crise internacional, que já respinga também neste país. As conseqüências futuras ainda são imprevisíveis. Grandes empresas já estão demitindo. Embora o governo federal procure transmitir otimismo aos brasileiros, incentivando o consumo, penso que o momento é muito delicado para todos. A explosão dessa crise certamente vai ter influência ou, pelo menos, servirá de justificativa para que o governo continue recompondo as perdas dos aposentados e pensionistas, dando fim ao fator previdenciário, com ações previstas no projeto de lei do Senador Paulo Paim, agora sob a apreciação do Congresso Nacional.

É lamentável que os aposentados deste país continuem pagando uma conta que não é deles. Essa massa de homens e mulheres, a maioria idosos, cumpriu seu papel contribuindo para o caixa do governo em troca de uma velhice digna por meio da aposentadoria. Mas parecem ter um destino selado pela insensibilidade do governo, pois estão sendo empurrados para a miséria iminente, com perda nos seus ganhos a cada ano. Do outro lado, o que os espera é uma oferta de saúde precária, a carestia, a falta de condições para o lazer. Triste fim para quem acreditou que, durante a vida útil, estava assegurando para si um futuro.

Essa crise também poderá frustrar projetos dos novos Prefeitos, com o corte brutal no Orçamento da União. Será necessário que tenhamos paciência e que as Prefeitas e os Prefeitos eleitos saibam administrar as dificuldades que vão advir dessa crise. Talvez, esse ciclone que se abate sobre o primeiro mundo tenha resultados positivos. Talvez seja chegado o momento de a humanidade buscar novos valores, maior espiritualização. Talvez esse apagão financeiro mundial nos leve ao crescimento humano. É, sobretudo, importante que não nos deixemos levar pelo pessimismo e apostemos no novo ano, em nossa força, em nossa capacidade de recomeçar. Desejo a todos vocês que nos ouvem, às Deputadas, aos Deputados, aos seus familiares, um Natal com muita saúde, muita paz, que esse seja um tempo de reflexão, de alegria e de generosidade. Espero que o ano que chega traga a realização de sonhos, de desejos, lembrando sempre que somos, individualmente, capazes e responsáveis pela felicidade do próximo.

Sr. Presidente, durante a exposição do Deputado Durval Ângelo, não tive oportunidade de manifestar o meu apoio incondicional a V. Exa. que, como Presidente, tem conduzido o Colegiado de Presidentes das Assembléias Legislativas com muita sabedoria e presteza. Minas Gerais merece, com toda certeza, à frente de seu governo, um homem do seu naipe. V. Exa., com muita maestria, sabedoria e experiência, tem engrandecido a Assembléia de Minas Gerais, que recebeu prêmios nacionais pelo excelente trabalho que V. Exa. vem realizando como Presidente desta Casa. V. Exa., com toda certeza, tem o apoio dos 77 Deputados desta Casa. O seu nome é aceito. Em 2010, o nosso futuro Governador do Estado, o nosso futuro Vice-Governador do Estado sairão desta Casa. Indicamos V. Exa. para ser o nosso maestro. Agradeço a V. Exa. pela educação e pelo respeito dispensados a este parlamentar durante esses dois anos.

Com toda a certeza, por mais dois anos, V. Exa. conduzirá esta Casa, com a experiência que tem, com muita democracia e transparência. Sr. Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho, seja o que decidir V. Exa., serei um soldado para trabalhar para que V. Exa. esteja à frente do governo do Estado no próximo governo.

Conclamo não somente os nossos Deputados e Deputadas, como também os nossos Prefeitos, Prefeitas, Vereadores e Vereadoras e as lideranças comunitárias e políticas do nosso Estado para abraçar esse futuro que nos espera. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Não há outros oradores inscritos. Encerra-se a discussão.

Renovo os meus agradecimentos ao Deputado Célio Moreira pelas generosas palavras.

Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 2.263/2008 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Registro de Presença

O Sr. Presidente - Registro a presença, em Plenário, da ilustre Deputada Federal Jô Moraes, ex-integrante do Parlamento mineiro, que tão bem representa Minas Gerais no cenário nacional.

Discussão, em 2º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 8/2007, dos Deputados Weliton Prado, Carlos Pimenta, Ronaldo Magalhães e outros, que acrescenta o § 3º ao artigo 207 da Constituição do Estado. A Comissão Especial opina pela aprovação da proposta na forma do vencido em 1º turno, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. Em discussão, a proposta. Não há oradores inscritos.

- Vem à Mesa:

EMENDA Nº 3 À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 8/2007

Acrescente-se o art. 2º, passando-se o art. 2º da proposição original a art. 3º:

"Art. 2º - O parágrafo único do art. 115 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado passa a vigorar com a

seguinte redação:

‘ Art. 115 - (...)

Parágrafo único - Fica mantido o direito aos adicionais por tempo de serviço ao servidor que, na data de publicação desta emenda à Constituição, seja detentor, exclusivamente, de cargo em comissão declarado de livre nomeação e exoneração, quando provido em outro cargo de mesma natureza’.

Sala das Reuniões, 18 de dezembro de 2008.

Alencar da Silva Jr., Djalma Diniz e outros.

O Sr. Presidente - Encerra-se a discussão. A Presidência informa ao Plenário que, no decorrer da discussão, foi apresentada à proposta uma emenda dos Deputados Alencar da Silva Jr. e Djalma Diniz e outros, que recebeu o nº 3, e que, nos termos do inciso II do art. 201 do Regimento Interno, encaminha a emenda com a proposta à Comissão Especial, para parecer.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.785/2008, do Governador do Estado, que dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2008-2011. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 20, 52, 55, 56, 123, 155, 159, 161, 191, 196 a 202, 205, 211, 213, 215, 222, 243 a 250, 252 a 258, 261 a 273, 275, 276, 278, 279, 281, 282, 285, 287, 289, 290, 292 a 295, 297 a 303, 305 a 322, 324 a 326, 329, 330, 334 a 336, 338 a 350, 352 a 354, 357, 361 a 371, 373 a 376, 378 e 379, apresentadas por parlamentares e pela Comissão de Participação Popular; as Emendas nºs 380 a 390 e 392 a 404, as Subemendas nº 1 às Emendas nºs 2, 9 a 11, 19, 21, 23 a 25, 28, 40, 42, 47, 49 a 51, 58, 61, 63, 70, 87, 89, 93, 108, 115, 117, 121, 132, 136, 154, 166, 176, 193, 210, 214, 216, 223, 227, 228, 234, 242, 251, 259, 260, 277, 283, 286, 291, 296, 304, 323, 327, 328, 332, 333, 351, 358, 372 e 377, e as Subemendas nºs 1 e 2 à Emenda nº 190, apresentadas neste parecer; e pela rejeição das Emendas nºs 14, 22, 29 a 34, 36 a 39, 41, 43, 44, 46, 53, 54, 57, 66, 73, 74, 76 a 86, 92, 94 a 96, 100, 105, 106, 113, 116, 118 a 120, 127 a 130, 133 a 135, 138, 139, 141, 145, 146, 157, 158, 160, 162 a 165, 171, 177 a 189, 192, 194, 195, 203, 204, 206 a 208, 212, 217 a 221, 224, 225, 229, 230, 233, 235, 236, 240 e 241.

O nº 391 não foi utilizado para o cadastro de emendas. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discuti-lo, o Deputado Roberto Carvalho.

O Deputado Roberto Carvalho* - Obrigado, Presidente e colegas presentes. Somos pela aprovação do projeto como um todo, acompanho a Bancada do PT e do PCdoB nos destaques e nas emendas.

Neste instante, Sr. Presidente, aproveito para agradecer a todos os colegas o carinho e a convivência não só fraterna, mas, acima de tudo, de construção conjunta no enfrentamento dos grandes problemas de Minas Gerais. Quero agradecer ao Presidente a honra de ter participado desta Mesa com V. Exa. Tal fato contribuiu para que a Assembléia continuasse sendo sinônimo para o Brasil de uma casa de trabalho, de respeito, de eficiência e de profissionalismo.

Agradeço a todos os colegas com algumas curtas palavras. Sou daqueles, meu querido Vanderlei, que não acreditam em adeus. Na vida, estamos sempre dando um até-logo. Sou daqueles que acreditam na vida, que acreditam nas pessoas como semente de justiça, de fraternidade, pessoas que vêm do criador, de Deus; sou daqueles que acreditam que este é o tempo da esperança, que todos nós somos responsáveis por essa nave chamada Terra e que a política é o terreno onde temos a oportunidade de construir um mundo em que o respeito, a dignidade, a igualdade, a liberdade e a justiça não sejam apenas palavras, e sim realidade, esperança e sonho.

Por favor, meu amigo Vanderlei.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte)* - É com muito prazer que faço este aparte, mas também com um certo sentimento de perda, meu nobre colega e competente companheiro de Assembléia, Roberto Carvalho, que deixa este Parlamento para assumir um lugar de grande importância no cenário mineiro a partir de 1º de janeiro, para, literalmente, assumir seu lugar de Vice-Prefeito desta tão importante cidade.

Hoje, recebemos a maravilhosa notícia de que, entre todas as cidades do Brasil, Belo Horizonte - ainda que tenhamos pobreza - é a que tem o menor índice de pobreza. Quero crer que V. Exa., com o seu senso de justiça, zelo e amor ao próximo, será não um Vice-Prefeito figurativo, mas executivo. As ações que empreenderá, como já me disse, mostram que V. Exa. não será apenas uma figura que comporá o quadro do comando da nossa Capital, mas um Vice-Prefeito executivo em condições plenas de, em todas as vezes que for chamado, assumir o primeiro lugar na execução dos trabalhos da nossa Capital, porque conhece muito bem esta cidade, tem as suas raízes aqui e ama a cidade e o seu povo.

Vou repetir as palavras que disse ao nosso querido colega, Deputado Luiz Tadeu Leite, que assumirá a Prefeitura de Montes Claros: perde o Parlamento, ganha a cidade de Belo Horizonte. Que Deus o abençoe e que você faça na Prefeitura de Belo Horizonte um excelente trabalho, assim como o tem feito nesta Casa!

O Deputado Roberto Carvalho* - Muito obrigado, Deputado Vanderlei Miranda.

O Deputado Durval Ângelo (em aparte)* - Sr. Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho, acho que todos temos de refletir sobre este momento: num projeto tão importante como o PPAG, o nosso colega Deputado Roberto Carvalho dá um até logo a esta Casa, não faz uma despedida.

Este é um momento de emoção, primeiro, pela amizade que nos une - consta do Livro Maior que quem encontra um amigo encontra um tesouro; com toda a certeza, V. Exa. foi essa pérola rara de todos os colegas do Legislativo Mineiro -; segundo, pela sua atuação parlamentar, que foi intensa. Foram de sua autoria não só projetos antológicos, paradigmáticos, como o Pró-Cachaça, projetos distintos na área cultural, na área de defesa dos direitos da sociedade, mas também projetos que tinham preocupação com o desenvolvimento regional, com a Região Metropolitana. Hoje, poucos parlamentares podem assumir um cargo de tamanha grandeza, que é a Vice-Prefeitura de Belo Horizonte, olhar para trás e ver que os passos que marcaram a trilha da sua história, foram firmes, bem-dados e, ao redor, ver tantos outros passos de pessoas que cresceram com a sua ação legislativa, com os projetos que aqui apresentou. Citei dois, mas poderia citar dezenas. A sua vida parlamentar é hoje uma grande referência neste Legislativo.

Sérgio Ricardo, numa música significativa e expressiva sobre a luta de uma época contra a ditadura militar - que depois se tornou trilha sonora de uma peça de teatro - disse: "A vida como ponto de partida, como ponto de chegada". Acho que é a sua vida que demonstra aqui todo o seu trabalho.

É aquilo que V. Exa. foi, é aquilo que viveu, é o grande companheiro de partido, o grande colega de parlamento, o grande e amoroso pai de família. Com toda a certeza, isso marcará e deixará algumas páginas em branco nesta Casa, porque também partiu de V. Exa. a sensibilidade em relação à cultura, como o centenário de Ari Barroso, de Ataífo Alves nesta Casa, da sua região, que viveu como ninguém a cidade de Ubá. Isso ficará sem um sucessor.

Gostaria de homenagear V. Exa. com as palavras de Fernando Pessoa, alguém que, como V. Exa., compreendeu, ou tentou compreender, ou navegou nos segredos insondáveis da alma humana. E assim se expressa Fernando Pessoa: "Sê tudo em cada coisa; põe quanto és no mínimo que fazes; assim em cada lado a Lua brilha; brilha porque alta vive". E V. Exa. foi isso. Em tudo que V. Exa. fez neste Parlamento pôs a sua alma, a sua vida. Em cada ação, V. Exa. foi o Roberto integral, o Roberto Carvalho na integralidade. Acredito que V. Exa. continuará brilhando alto, refletindo em todos os lados desta Belo Horizonte e desta Minas Gerais com um grande projeto. V. Exa., naturalmente, está colocado como o grande coordenador do Prefeito Fernando Pimentel. Será os braços, será os olhos, será as pernas do Fernando na Prefeitura, e V. Exa. saberá coordenar essa caminhada de Fernando Pimentel para o governo do Estado. V. Exa. terá a tarefa de ser o nosso coordenador, de ser o meu coordenador nessa grande missão.

Aproveito esta oportunidade, porque é só no aparte de alguém que, como a Lua, ilumina os lados porque alta vive, e você vive nas alturas, vive nos temas nobres, sublimes, para dar conhecimento a esta Casa de que recebi agora um telefonema do Secretário de Defesa Social, Dr. Maurício Campos. Gostaria que a Presidência da Comissão de Direitos Humanos fosse a primeira a saber que, agora, às 14 horas, o Secretário estará tirando 120 presas do 16º Distrito da Pampulha. Essa era uma luta da Comissão há mais de 10 anos, desde a Presidência do Deputado João Leite, para a desativação daquela carceragem. E ele assumiu o compromisso com a Arquidiocese de Belo Horizonte e, provisoriamente, está levando as presas para a Apac de Santa Luzia por 120 dias, até que haja uma solução definitiva.

No próximo ano não teremos presas no 6º Distrito ao relento, presas tomando chuva naquele lugar que é uma verdadeira masmorra. E dar essa boa notícia e reconhecer os méritos do governo estadual, do Secretário de Defesa Social por essa desativação é uma boa notícia de Natal. E dar essa notícia em um aparte a V. Exa. mostra que V. Exa. só trouxe boas notícias para o Parlamento mineiro.

Ficamos com saudade em razão do egoísmo, choramos, sabendo que todo ponto de partida é ponto de chegada. E essa é a dinâmica e a dialética da vida. Mas, com toda a certeza, ficamos felizes em reconhecer o seu trabalho. Obrigado Roberto Carvalho.

O Deputado Wander Borges (em aparte) - Companheiro, caro amigo Deputado Estadual Roberto Carvalho, o calor da campanha nos uniu na caminhada em busca do mesmo objetivo, que era não só vencer as eleições, mas também implementar um ritmo de governabilidade que possa trazer, ainda mais, a melhoria da qualidade de vida dos belo-horizontinos.

Tenho a certeza de que V. Exa. e o Prefeito Márcio darão o melhor de si para que o povo, que nos honrou com seu voto, possa aplaudi-los de pé. Na política de resultados, a população fica satisfeita, entende e aprova a administração. V. Exa., que foi Vereador, que conhece bem a cidade com seus mais de 2 milhões de habitantes, sabe o que Belo Horizonte quer. Com o Prefeito e a equipe que estão montando, tornarão esse projeto reconhecido em sua plenitude. Sei que não foi fácil para V. Exa., que tinha expectativa de ser candidato a Prefeito da Capital e, por um arranjo, declinou da candidatura a Prefeito e aceitou o desafio do partido. Mas V. Exa. assumirá, a partir de 1º de janeiro, a Vice-Prefeitura de Belo Horizonte.

Não basta ser Vice-Prefeito. Temos de transformar aquilo que dissemos na campanha em coisas práticas a favor da sociedade. V. Exa. conhece bem esse sentimento popular. Em que pese às mudanças na economia do mundo, sobretudo o impacto no crescimento da economia do País, que passa este ano de uma média de 5% em relação ao PIB para uma projeção de 3,2% ou 3,5% - alguns técnicos fazem previsão até de 2,8% -, tenho a certeza de que isso não será empecilho, porque dentro de V. Exa. pulsa a vontade de servir, de estar à disposição da sociedade para continuar o seu trabalho. De público, reconheço seu trabalho nas questões metropolitanas. Agora, há mais um encaminhamento com a aprovação por esta Casa e com o apoio de todos os Deputados da Agência Metropolitana, que regulará as ações de entendimento desses 34 Municípios. Os Prefeitos da Região Metropolitana terão em V. Exa., Deputado Roberto Carvalho, um grande articulador desse encaminhamento, pois são inúmeras as tarefas do Prefeito e do Vice-Prefeito. V. Exa. será um parceiro na construção dessa nova filosofia de Minas Gerais. Que Deus lhe dê saúde, sucesso, serenidade e muita paz, para que coloque em prática o que disse aos seus eleitores nessa caminhada! Conte com nossa humilde contribuição. Estaremos aqui torcendo por V. Exa.

Deputado Domingos Sávio, ex-Prefeito de Divinópolis, entenderá o que direi agora: o Prefeito e o Vice-Prefeito são homens de solidão, de sofrimento e de angústia permanente, ao contrário das Casas Legislativas que dividem com seus pares todo e qualquer encaminhamento. Na prefeitura, serão somente os dois traçando o destino de milhares de pessoas. Que Deus o abençoe! Obrigado pela oportunidade dessa grande caminhada que encerramos agora, em 2008.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte)* - Muito obrigado, caríssimo Deputado, caríssimo Vice-Prefeito Roberto Carvalho. Nesta solenidade tão festiva de encerramento dos nossos trabalhos, assistimos ao lançamento do nome do nosso Presidente ao governo de Minas, com tantas adesões e manifestações conquistadas graças à sua competência e dignidade, por ser o homem público que é.

Hoje, no canto do cisne, V. Exa. faz sua despedida. Foram muitos e muitos anos que V. Exa. esteve aqui, neste Parlamento. Como foi bom tê-lo como nosso amigo, companheiro, homem sensível, educado e respeitoso, sempre preocupado com as ações do povo mineiro. Deus e o destino traçaram para V. Exa. um vôo mais alto. E assim o foi, por ser merecedor, pela sua vida brilhante, correta, digna e exemplar, por ser bom chefe de família, um homem, acima de tudo, voltado aos legítimos interesses da nossa Belo Horizonte.

Caríssimo Deputado Roberto, no encerramento das nossas atividades, neste momento em que V. Exa. nos deixa para, em poucos dias, assumir o alto posto de Vice-Prefeito, quero dizer que a Assembléia Legislativa sentirá muito a sua falta. V. Exa. foi muito importante nas decisões maiores desta Casa, não apenas na Mesa, em que teve preponderante papel em defesa dos servidores, mas também em defesa dos projetos do Governador. Por várias vezes, ouvi V. Exa., mesmo sendo do PT, defender ações importantes do nosso Governador de Minas e do Brasil. Isso é a grandeza maior dos homens que constroem a vida pública. Hoje V. Exa. está no rol dos grandes homens que deixam a Assembléia Legislativa. Só me resta desejar a V. Exa. que sua permanência na Prefeitura seja tão feliz quanto o foi na Assembléia Legislativa. Sem dúvida, a presença de V. Exa. na chapa de Márcio Lacerda foi um grande esteio para sua consagração vitoriosa pelos belo-horizontinos, que o tornaram Vice-Prefeito. Do fundo de meu coração, V. Exa. sabe da minha estima pessoal, mas quero registrar nos anais da Assembléia Legislativa, neste momento em que nos deixa, a sua vida extraordinária neste Parlamento mineiro. Como bem disse o Deputado Wander Borges, V. Exa. estará do outro lado, buscando ações maiores em defesa do povo desta terra. Pelo que conheço da sua trajetória de homem dedicado e correto, tenho a certeza de que fará muito por Belo Horizonte. V. Exa. fará falta não apenas à Mesa desta Casa, mas também a todos nós, parlamentares. Seja muito feliz!

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Agradeço a generosidade dos mais jovens e do mestre de todos. Querido Deputado Roberto Carvalho, dirijo-me assim a V. Exa., que sabe ser de coração. Admiro-o como a um mestre. V. Exa. conquistou a todos nesta Casa. É um Deputado que tem o vigor, a fibra e a garra de todos os parlamentares da sua Bancada do PT, mas reconhecemos que V. Exa. tem a particularidade de ser extremamente habilidoso na conquista de todos os pares desta Casa. Transita por todos os partidos políticos com muito respeito, sem perder, em nenhum momento, a fidelidade aos seus princípios e valores. Foram justamente esses princípios e valores que o levaram a fazer essa brilhante trajetória de Vereador, de Deputado Estadual por várias legislaturas e, agora, de Vice-Prefeito da Capital mineira, da cidade de todos os mineiros. Essa cidade vive um momento muito positivo, mesmo enfrentando, como todas as cidades de Minas e

do Brasil, as dificuldades naturais do crescimento acentuado. Mas tem uma gestão séria e, com certeza, terá praticamente dois Prefeitos.

Ainda ontem tive a felicidade de reunir-me com o Prefeito Márcio Lacerda e vi com que vigor e entusiasmo ele está preparado para assumir esse desafio. Ele tem um perfil mais técnico, e V. Exa., que tem o conhecimento pleno da vida desta Capital, tem um perfil mais político. É até curioso, pois temos um Governador de perfil mais político, que se uniu a um Vice-Governador, de perfil mais técnico.

A Prefeitura de Belo Horizonte terá um Prefeito com perfil de formação mais técnica - embora carregue uma bagagem política extremamente respeitável -, que se uniu a um Vice-Prefeito cuja história política é exemplo para Minas Gerais.

Neste momento em que se debate o PPAG, quero registrar a minha admiração por V. Exa. Tenho certeza de que Belo Horizonte estará no rumo certo, nas mãos de dois homens habilidosos, capazes de interagir e articular com todos os segmentos políticos, como V. Exa. muito bem o faz. Está preparado para ser Vice-Prefeito, Prefeito e, já que hoje é dia de lançar candidatos a Governador - com muita felicidade recebemos o lançamento do nome do nosso Presidente -, V. Exa. tem perfil para ser Governador de Minas. É um homem preparado, que sabe respeitar o próximo, que faz vida pública como missão de vida, o que é essencial. Parabéns! Desejo-lhe sucesso nessa empreitada. Tendo V. Exa. como Vice-Prefeito, esta Casa não perde um parlamentar; Belo Horizonte ganha a Casa inteira, porque está no coração de cada um dos parlamentares de todas as bancadas desta Casa.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Roberto, há mais de 20 anos, começávamos, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, onde tive o prazer de cumprir o meu primeiro mandato ao lado de V. Exa., também cumprindo o primeiro mandato. Desde então, conhecíamos o seu compromisso com Belo Horizonte. V. Exa. sempre foi um lutador por nossa cidade. Deixou a Câmara Municipal, veio para a Assembléia Legislativa, fez a vida, passou pelo Executivo, onde foi o braço direito do Pimentel. V. Exa. chega ao lugar certo. Hoje deixa a Assembléia, os companheiros e as pessoas que certamente colaborarão para que faça um bom mandato como Vice-Prefeito. Desde a primeira hora, V. Exa. sabia que eu torcia para que fosse Prefeito de Belo Horizonte.

A campanha não precisava ter passado tanto aperto se V. Exa. fosse candidato a Prefeito de Belo Horizonte. Com certeza, o candidato a Vice-Prefeito Roberto Carvalho tinha uma linguagem muito maior e vai somar-se ao Prefeito que lá estará, com quem tive a oportunidade de colaborar no segundo turno. Por aqui a passagem de V. Exa. será até breve. V. Exa. será Prefeito e, de repente, voltará a esta Casa no futuro, porque, vai e volta, V. Exa. gosta disso aqui. Desejo-lhe boa sorte. Hoje qualquer um que ocupar a tribuna será lançado Governador. Estão queimando V. Exa. também para Governador. Já queimaram V. Exa. como Prefeito, no início, e foi eleito Vice-Prefeito. Tenho a certeza de que terá uma missão muito grande na Prefeitura: coordenar politicamente. Tem capacidade para isso e será o elo entre a Prefeitura e a Câmara Municipal, porque foi de lá que Roberto Carvalho saiu. Tenho a certeza de que fará isso muito bem. Que Deus o proteja, Roberto! Que Deus proteja toda a sua equipe!

Ali em cima vejo a Paola, que também vai deixar-nos. V. Exa. tem companheiros, amigos em seu gabinete, que constituem uma família que começou com V. Exa. e que irá para a Prefeitura. É a essa família que desejo boa sorte. Que Deus o proteja e que você faça muito por Belo Horizonte, porque nossa cidade realmente precisa! Parabéns!

A Deputada Gláucia Brandão (em aparte) - Meu nobre colega Deputado Roberto Carvalho, não poderia deixar de expressar-me neste momento, dizendo da nossa alegria pelo convívio nestes dois anos. Além disso, parabenizá-lo pela atuação parlamentar, em especial pela criação do projeto da governança metropolitana. Gostaria de agradecer aos colegas a aprovação da agência, com a participação de todos. Desejo-lhe, nesta nova jornada, sabedoria e discernimento. Espero que continue com a sua sensibilidade, essa competência e a ação de Deus na sua vida, para que continue sendo bênção na vida dos belo-horizontinos e mineiros. Nesta oportunidade, transmito-lhe o abraço do nosso colega Eros Biondini, que não pode estar aqui agora, mas pediu-me que lhe desejasse sucesso.

Gostaria de agradecer aos colegas a aprovação do Projeto de Lei nº 1.957/2007, que garante o atendimento da detenta grávida, lactante ou acompanhada de filho na primeira infância, seja por meio do programa Viva Vida seja pelo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, mediante a prévia notificação de sistema de saúde, garantindo-lhe, aliás, a transferência para outra unidade prisional. É um projeto de extrema importância que garante o direito à vida a essas detentas e os direitos humanos.

Quereria desejar sucesso ao nosso Prefeito Márcio Lacerda, assim como a V. Exa. e aos companheiros que também estão deixando este Parlamento para trilharem a vida de Prefeitos, no Executivo, como os Deputados Luiz Tadeu Leite e Paulo Cesar; e a Deputada Elisa Costa, nossa querida colega que está assumindo Governador Valadares.

Peço a Deus que continue abençoando a sua vida. Quero deixar aqui o Salmo 1, ou seja, que V. Exas. continuem sendo como a árvore plantada junto à corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, cuja folhagem não murcha e que sejam bem sucedidos em tudo que fizerem. Sucesso e que Deus o abençoe muito!

O Deputado Tiago Ulisses (em aparte) - Cumprimento todos os membros da Mesa, o nosso próximo Governador Alberto Pinto Coelho e o meu caro amigo, Deputado Roberto Carvalho - quem sabe o nosso próximo Prefeito.

Roberto, venho aqui não como Deputado e companheiro de Mesa, mas como amigo fraterno. Venho em meu nome e no de Maria Olívia, sua fã, que tanto honrou esta Casa - aliás, tenho a responsabilidade de seguir o seu trabalho; do ex-Deputado Federal José Ulisses, meu pai, que o tem como Prefeito de Belo Horizonte, com todo respeito ao nosso grande Prefeito Fernando Pimentel. Estou aqui em nome da Bancada do PV, em especial do nobre colega Deputado Délio Malheiros, que me pediu que lhe fizesse, em seu nome, este aparte tão emocionado.

Há dois anos, Roberto, minha mãe fazia o seu discurso de despedida. Lembro-me muito do aparte do Rêmoló Aloise. No mesmo momento, venho aqui dizer emocionado que a Casa perde um grande amigo - aliás, não só um grande Deputado, mas um grande líder sindical, um grande dirigente da Mesa e grande amigo. A Deputada Maria Olívia, minha mãe, dizia: "Quando chegar à Assembléia, procure o seu orientador, que é o meu líder maior, o Deputado Alberto Pinto Coelho. Todavia, nos momentos mais difíceis, procure o meu amigo, com quem pode certamente desabafar os seus problemas profissionais, políticos e mesmo particulares, pois é uma pessoa de confiança, que foi meu amigo quando estava nesta Casa. Além disso, chegou a sair da Assembléia, mas retornou com o carinho de todos os colegas da época". Quando aqui cheguei, V. Exa. foi tudo aquilo que me disseram: um companheiro e amigo. Naqueles momentos, mesmo quando o Délio Malheiros nos dava tanta dor de cabeça, juntamos e fizemos o melhor para Belo Horizonte.

V. Exa. assume agora o cargo de Vice-Prefeito. Todavia, quando Alberto Pinto Coelho for o nosso Governador, lançará, em 2012, Roberto Carvalho para Prefeito de Belo Horizonte. Estou muito grato e honrado por ser o seu colega de Mesa. Um grande abraço!

O Deputado Almir Paraca (em aparte)* - Nobre colega Roberto Carvalho, quero fazer coro com os nossos colegas que já se manifestaram e pronunciar-me em nome da Liderança da Bancada do PT e do nosso Deputado Carlin Moura, do PCdoB, nossa família extensa da esquerda na Assembléia.

Como Vice-Prefeito de Belo Horizonte, você será o guardião do patrimônio democrático e popular construído ao longo de todos esses anos pelas diversas administrações iniciadas pelo nobre companheiro Patrus Ananias, Ministro do Desenvolvimento Social. Como herdeiro e guardião desse patrimônio, você está mais que credenciado, habilitado para continuar essa caminhada, por sua vasta experiência, seu compromisso e sua lealdade. A aliança da qual participa e representa o nosso partido na Prefeitura está à altura do desafio, da esperança, da confiança da população em que esse trabalho terá continuidade, será aperfeiçoado, aprimorado e enriquecido por outras pessoas, como merecem os belo-horizontinos. Além disso, está em sintonia com o Estado, com a necessidade de se aprofundar o compromisso social, promover a qualidade de vida. Certamente, a sua principal atribuição na futura gestão será zelar e velar para que a participação popular continue a existir, influenciando e determinando, de maneira sensível, os rumos desta cidade.

Aproveito para fazer menção à nossa colega Elisa Costa, que assume a Prefeitura de Governador Valadares, e ao Luiz Tadeu Leite, que assume a Prefeitura de Montes Claros. Vocês três, que partem para a seara do Executivo, levarão a experiência e a contribuição da Assembléia de Minas a esses Executivos Municipais. Todos nós, especialmente os da Bancada do PT, estaremos à sua disposição, fazendo repercutir toda e qualquer situação que, na sua avaliação, se fizer necessária. Que Deus te abençoe. Que você continue a ser essa figura honrada e leal, que traz muita dignidade ao nosso partido, o PT.

Aproveito ainda para saudar todos os nossos colegas, os assessores de gabinete - particularmente, o meu -, os funcionários e consultores da Casa e a imprensa. Desejo que, no ano novo, todos estejamos renovados para continuar o trabalho em prol de todos os mineiros. Roberto, que você tenha muito sucesso como Vice-Prefeito de Belo Horizonte!

O Deputado Vanderlei Jangrossi (em aparte)* - Querido amigo Roberto Carvalho, nos identificamos muito, especialmente pelas nossas máquinas fotográficas, pelo detalhe das fotos e pela nossa paixão com a natureza. Quero parabenizá-lo. Como disseram os nossos colegas, não estamos perdendo, mas ganhando, porque você ocupará importante cargo: ser Vice-Prefeito de Belo Horizonte é muito importante. Acredito que não foi queimado, como disseram, mas muito importante, porque o seu nome foi lembrado. Isso mostra que V. Exa. tem competência. Com certeza, ajudará a administrar a nossa cidade, que terá resultados significativos.

Já farei um apelo a V. Exa.: por favor, cuide do nosso trânsito, do nosso povo. Tenha carinho especial pela nossa região, o Calafate, sobretudo no que diz respeito à rodoviária. Moro naquela região, que merece atenção especial.

Parabéns. A Bíblia diz o seguinte: quando se multiplicam os justos, o povo se alegra; quando, porém, domina o perverso, o povo sofre. Nossa preocupação e nosso apelo é para que os justos se multipliquem e façam de fato o melhor para o povo, que tem sofrido demais. Parabéns, leve meu abraço e minha bênção. Que as portas estejam abertas e, com certeza, estarão como declarou. Haverá uma cadeira para cada um de nós, para que possamos juntos tomar um café, conversar, levar nossas opiniões, para ajudarmos em seu trabalho. Belo Horizonte tem um dos menores IDHs do Brasil. Isso é muito importante para nós que fazemos parte do colegiado mineiro. Hoje, sinto-me mineiro, até porque recebi o título de cidadão de Ribeirão das Neves junto com Durval Ângelo. Sinto-me mais honrado e mineiro ao fazer parte deste Estado tão importante que aprendi a amar demais.

Como meu querido amigo e Presidente foi lançado a candidato a Governador, reitero meu respeito e confiança pelo trabalho desenvolvido nesta Casa. Coloco o PP à disposição, já que tantos partidos o fizeram. Também o coloco à disposição para o nosso Governador se lançar a Presidente do Brasil. O PP é um partido muito importante, integra a aliança e faz parte da base de sustentação do Governo de Minas. Que Elisa Costa seja abençoada, que faça um grande mandato, também Luiz Tadeu Leite e todos os outros nossos colegas.

Lembro a importância de cada funcionário, de cada assessor das comissões. Muitas pessoas não entendem, mas o trabalho das comissões é fundamental. Se não houvesse a participação de cada assessor técnico - todos muito capazes -, com sua opinião, sua sabedoria e informação, o trabalho não aconteceria. O grande movimento está nas comissões. O que traz resultado começa nas comissões. Parabéns a todos os assessores e auxiliares desta Casa e da Mesa. Parabéns aos seguranças, que cumprem um papel fundamental. Tivemos a audiência pública para tratar do leite, e os seguranças tiveram um papel fundamental naquele dia, resguardando a saúde física de uma pessoa que participou do encontro, tiveram um papel fundamental ao salvar aquela vida. Parabéns a todos os funcionários, dos faxineiros aos assessores mais importantes, nosso Secretário, todos. Que Deus abençoe a todos, e que 2009 seja um ano de alegrias. Que possamos aproveitar as experiências para que tenhamos um ano vindouro mais proveitoso e melhor para o nosso Estado, para nossa cidade e para nosso país.

O Deputado Sebastião Helvécio (em aparte) - Caro Deputado Roberto Carvalho, não poderia, neste instante, furtar-me a um pronunciamento. Em primeiro lugar, lembro com muita alegria e entusiasmo sua presença ainda naquelas galerias como líder sindical, no momento mágico em que escrevíamos a Constituição de Minas Gerais. Aquele Roberto Carvalho, com aquele entusiasmo, com aquela preocupação em defender os interesses sociais, é o mesmo que nos representará na Prefeitura de Belo Horizonte. Esse encantamento que você tem, Roberto, ao defender os movimentos sociais e colocar as pessoas na representação política é certamente um alento para todos nós que acompanhamos sua trajetória. Politicamente, em nome do PDT, dou-lhe um especial abraço, reconhecendo sua posição estratégica na vitória da chapa Márcio e Roberto.

Se não fosse seu trabalho aglutinador, sua capacidade de reunir em torno da sua liderança tantos e tantos partidos e pessoas, possivelmente o resultado eleitoral não seria aquele que desejamos. Mas acabou se consagrando a vitória de Márcio e Roberto. Portanto, com o jeito Roberto Carvalho de ser, muito simples, muito objetivo, mas extremamente sincero e humilde, quero desejar a V. Exa. toda a felicidade do mundo na Vice-Prefeitura de Belo Horizonte. Tenho certeza de que lá V. Exa. representará todos nós, parlamentares mineiros, que aprendemos a admirar seu trabalho e, mais que isso, a respeitar o homem Roberto Carvalho. Um grande abraço e que Deus o proteja nessa nova caminhada.

O Deputado Rêmoló Aloise (em aparte)* - Meu caro companheiro Roberto Carvalho, é muito fácil falar alguma coisa de você. Poderia começar nos anos 90, quando você chegou a esta Casa. Nós e mais 43 Deputados nos reunimos e fizemos um movimento para assumirmos a direção desta Casa. Você se lembra onde foi, na Toca da Raposa, e você, com seu brilhantismo, coordenou a reunião e nos ajudou. Então, a história é longa. Roberto Carvalho foi Líder da Minoria pelo PT nesta Casa; Roberto Carvalho, 2º-Secretário da Mesa desta Assembléia; Roberto Carvalho, Vereador por três mandatos; e Roberto Carvalho, líder do Prefeito Pimentel, amigo nosso em comum.

Roberto, você tem o dom de conservar amizades. Deus lhe deu uma inteligência que foi cultivada para os amigos. Falo isso com muita tranquilidade, porque já tomamos juntos uma cachacinha no Alto Paranaíba, por ocasião da visita de uma comissão da Assembléia. Você se lembra muito bem. Talvez, a sua vontade seja outra, mas um guerreiro está preparado para qualquer que seja o resultado, para a vida ou para a morte. Tenho certeza de que outros caminhos se abrirão, e, ao longo das suas viagens, você retornará a sua casa.

O dia 2 será um novo dia na sua vida política. Espero que a Fatinha, com aquela sua dedicação exclusiva, lhe dê o apoio de sempre para que você possa dar a Minas e ao povo de Belo Horizonte tudo aquilo que tem. Temos certeza de que esse será o início de uma nova jornada.

Se me permite, quero fazer duas pontuações: primeiro, agradeço ao Tiago Ulisses a referência a mim feita pela sua querida mãe, que foi nossa colega, sua e minha; segundo, o Deputado Durval Ângelo disse que você será ou foi as pernas do Lacerda e Pimentel, mas não: entendo que você será o cérebro dessa nova administração que será implantada. Terminando, Roberto, que as bênçãos de Deus estejam com todos nós. Vá em paz, porque você conquistou o mais importante que existe: amigos.

O Deputado Doutor Rinaldo (em aparte)* - Também não poderia deixar de lhe desejar sucesso à frente da Vice-Prefeitura de Belo Horizonte.

Na Assembléia, sentiremos muito a sua falta e a do seu sorriso constante, pois é um grande colega. Acabei de chegar à Casa e simpatizei e aprendi muito com você. Desejo que Deus esteja com você, nos próximos quatro anos, na Prefeitura de Belo Horizonte, e que você não seja o próximo Vice-Prefeito, mas o próximo Prefeito da cidade. Que Deus o acompanhe e abençoe. Um abraço.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte)* - Eminentíssimo professor, Deputado Roberto Carvalho, nesta última sessão, quero trazer a nossa despedida a V. Exa. deste Parlamento. Temos a convicção de que V. Exa. servirá a todos os mineiros na Prefeitura de Belo Horizonte com a sua sabedoria, com a sua simpatia, com a sua competência e com a sua eficiência. Seja feliz. Parabéns. Vamos em frente. Muito obrigado.

O Deputado Roberto Carvalho* - Muito obrigado. A Bíblia diz que a boca fala daquilo que o coração está cheio. A generosidade que recebo é graças ao coração de todas as amigas, dos amigos e dos colegas. Agradeço a todos os funcionários da Casa, à assessoria técnica, que é, sem dúvida, a melhor do Brasil. Agradeço ao pessoal do meu gabinete. Todo trabalho é conjunto e coletivo. O sucesso só se dá quando conseguimos essa unidade. Agradeço ao amigo Alberto Pinto Coelho. Que Deus continue abençoando todas as colegas e todos os colegas, para que esta Assembléia continue sendo um exemplo para o Brasil. Que Deus nos ilumine para cumprirmos nossa missão com fidelidade, com justiça e com sabedoria.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)* - Deputado Roberto Carvalho, graças a Deus cheguei a tempo para dar-lhe um abraço carinhoso e agradecer a convivência que tivemos durante todos esses anos. Com certeza, temos uma esperança muito grande no seu trabalho à frente da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Estivemos juntos na campanha e desejo a você e ao Márcio todo o sucesso. Continue contando com o nosso trabalho nesta Casa e com todos os seus colegas Deputados. V. Exa. sempre teve uma presença marcante, sempre foi um grande companheiro e, sem sombra de dúvida, fará uma falta muito grande na Assembléia Legislativa, mas estará prestando seus serviços como Vice-Prefeito da nossa Capital, da nossa querida Belo Horizonte. Desejo sucesso a V. Exa. na Prefeitura de Belo Horizonte.

O Deputado Roberto Carvalho* - Agradeço ao Deputado Fábio Avelar. Agradeço a todos. Que Deus continue nos iluminando, pois esse é o nosso caminho.

Questões de Ordem

O Deputado Vanderlei Jangrossi - Quero apenas dar um recado. Hoje, às 17 horas, haverá um culto em ação de graças na capela desta Casa. Faço o convite a todos para participarem conosco, às 17 horas, do culto em ação de graças em agradecimento a este ano e para que Deus nos abençoe no ano vindouro.

O Deputado Weliton Prado - Sr. Presidente, serei breve. Não posso deixar de desejar sucesso para o nosso grande Líder, Deputado Roberto Carvalho. A Prefeitura de Belo Horizonte e a população de Minas Gerais contarão muito com o trabalho de V. Exa. pela sua capacidade de trabalho e pela sensibilidade de enxergar as pessoas que mais necessitam, inclusive com olhar de artista. Não sei se todos sabem, mas o Deputado Roberto Carvalho é poeta, apaixonado pelas artes e pela fotografia, possui grande sensibilidade. O Deputado Roberto Carvalho tem tudo para ser Prefeito de Belo Horizonte, mas abriu mão em nome de uma composição maior. Por prioridade e justiça, o Deputado Roberto Carvalho deveria ser o Prefeito de Belo Horizonte. Teve um gesto que temos de reconhecer e elogiar. Com toda a sua capacidade, foi Vereador de Belo Horizonte, Deputado desta Casa, líder sindical e conhece muito bem a realidade da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. O Deputado Roberto Carvalho será, acima de tudo, um grande conselheiro. Além de sua força de trabalho, de sua atuação política e de sua capacidade de aglutinar lideranças, será o grande conselheiro com quem o Prefeito Márcio Lacerda poderá contar em todos os momentos. Temos de reconhecer a fidelidade e o compromisso do Deputado Roberto Carvalho. O homem público precisa ter várias qualidades, entre elas a honestidade. E uma das grandes qualidades do homem público é a lealdade. Se o Prefeito Fernando Pimentel analisar uma lista de nomes, não encontrará ninguém mais leal a ele do que o nosso Vice-Prefeito Roberto Carvalho. Ele é o braço direito e o braço esquerdo de Fernando Pimentel. Tenho certeza de que, ocupando momentaneamente o cargo de Vice-Prefeito, o futuro lhe reservará o que merece. Entre 10 nomes de expressão em nível estadual, certamente está o de Roberto Carvalho, que, sem dúvida, em futuro próximo, será Prefeito de Belo Horizonte. Parabéns-o pela trajetória política e desejo-lhe muito sucesso. Competência, capacidade e sensibilidade o Deputado Roberto Carvalho tem de sobra e, com certeza, continuará a boa gestão de Fernando Pimentel, contribuindo, assim, para as mudanças de que o nosso Estado tanto precisa.

O Sr. Presidente - Meu caro Roberto Carvalho, eu não poderia declinar de, em coro com os meus pares que se pronunciaram, fazer uso da palavra e dizer da ventura que foi tê-lo como companheiro de parlamento e, de maneira muito especial, obrarmos juntos a grande responsabilidade de conduzir a Mesa Diretora desta Casa. Homem público em maiúsculas, dimensão humana com solidariedade permanente, homem público forjado no parlamento - portanto, político qualificado e preparado para qualquer desafio -, receba meu abraço fraterno. Que você continue sendo essa figura fulgurante e realize novos feitos na vida pública em nossa Capital. Com a palavra, para discutir, o Deputado André Quintão.

O Deputado André Quintão* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, mineiras e mineiros que acompanham o trabalho da Assembléia, estão em processo de discussão, neste último dia de trabalho, dois projetos que considero muito importantes para o Estado de Minas Gerais: a proposta orçamentária e a proposta de revisão do Plano Plurianual da Ação Governamental, conhecida como PPAG. Estamos em momento de discussão do Projeto nº 2.785/2008, que trata exatamente da revisão do PPAG. A Constituição Federal e a do Estado prevêem que os governos, em seu primeiro ano, enviem as propostas de programas e ações prioritárias para os próximos quatro anos. Em Minas, na discussão do PPAG 2004-2007, foi incorporada uma emenda popular que previu a chamada revisão anual do PPAG. A revisão é o momento de uma Assembléia Legislativa e a sociedade procederem a uma espécie de avaliação, de monitoramento sobre como o Estado está realizando as políticas públicas.

Desde 2003, a Assembléia Legislativa, por intermédio das Comissões de Participação Popular e de Fiscalização Financeira e Orçamentária, vem desenvolvendo um processo de participação das entidades, dos cidadãos e das cidadãs na discussão desse planejamento de médio prazo. São as conhecidas audiências públicas do PPAG. Esse processo se iniciou em 2003, com o governo e a Seplag. De lá para cá, várias conquistas foram viabilizadas. Em 2008, mais uma vez, realizamos as audiências de revisão do PPAG.

Foram cinco as audiências realizadas, buscando-se cobrir parcela das regiões do Estado de Minas Gerais. Realizamos audiências nas cidades de Itaobim, Jequitinhonha, Montes Claros; no Norte de Minas, Ituiutaba, Barbacena e Belo Horizonte. Participaram desse processo aproximadamente 1.200 lideranças populares, sindicais, comunitárias, empresarias, ONGs e cidadãos das mais variadas áreas de atuação em nosso Estado. Dessas audiências públicas, foram apresentadas 457 propostas, que foram objeto de triagem feita pela Comissão de Participação Popular e pela Comissão de Fiscalização Financeira. Todas aquelas que diziam respeito à Lei Orçamentária ou ao Plano Plurianual de Ação Governamental foram analisadas preliminarmente pela assessoria da Assembléia Legislativa e pela equipe técnica da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, junto aos Deputados da Comissão de Fiscalização e da Comissão de Participação Popular. Portanto, todas as 457 propostas foram e serão consideradas, mas, neste momento, priorizamos a análise daquelas que incidem diretamente no PPAG ou no Orçamento. Foi um processo muito intenso, técnico, político de negociação, feito pelas duas Comissões, que chegou a um resultado extremamente positivo. Tivemos, na Comissão de Participação Popular, 138 emendas aprovadas para o PPAG e 51 emendas aprovadas para o Orçamento do Estado. Como esse projeto, desde o seu início, foi realizado em conjunto com a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, tivemos a aprovação, na íntegra, das 138 emendas ao Plano Plurianual e das 51 emendas ao Orçamento.

Para que os senhores tenham uma idéia, o PPAG tem previsto para o ano de 2009 aproximadamente R\$5.000.000.000,00 distribuídos entre 269 programas, sendo que 57 são considerados estruturadores, ou seja, contemplam um universo de 1.386 ações. Essas emendas versam sobre as ações, implicam remanejamento de recursos, regionalização das ações, alteração de metas físicas e financeiras e incorporação de novas ações. Portanto, é uma alteração não só quantitativa do ponto de vista do montante de recursos, mas também qualitativa, pois incorpora alteração de objetivos, de finalidades e de novas ações.

Quero, nesses 53 minutos que me restam, fazer um balanço das ações prioritárias que foram incorporadas ao PPAG. Em primeiro lugar, está sendo incorporada uma ação nova de apoio ao transporte escolar nos Municípios mineiros. Temos, no Plano Plurianual, uma espécie de "ação guarda-chuva", de cooperação entre Estado e Município com previsão de recursos volumosos, mas não há especificação de ação direcionada, com metas físicas e financeiras claras.

Realizamos, recentemente, na Comissão de Participação Popular, uma audiência em que discutimos as precárias condições do transporte escolar em muitos Municípios mineiros: crianças sendo carregadas nas carrocerias de caminhões, de maneira absolutamente inadequada. Essa matéria transporte escolar foi incorporada pela Comissão de Fiscalização Financeira - tenho a certeza de que este Plenário irá aprovar - como ação nova de apoio ao transporte escolar no Estado de Minas Gerais.

Outra nova ação incorporada pela Comissão de Fiscalização Financeira, proposta pela sociedade, diz respeito à implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nos Municípios mineiros, o conhecido Sisvan. A saúde também tem uma grande ação guarda-chuva de milhões de reais, mas não tem uma ação direcionada para o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Esse é o trabalho que cada Município deve fazer com relação ao peso e à medida das crianças, a fim de identificar precocemente casos de desnutrição.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, neste Estado, economicamente tão forte, a maioria dos Municípios não tem sequer aparelho para medir e balançar para pesar as crianças em suas unidades de saúde. Mais da metade dos Municípios mineiros não tem o controle de peso e altura das crianças, o que deveria ser feito nas unidades de saúde. Essa emenda irá garantir uma ação permanente, a fim de que isso ocorra nos Municípios do Estado de Minas Gerais.

A Comissão de Fiscalização Financeira - a quem rendo elogios -, tão bem presidida pelo Deputado Zé Maia, que teve o Deputado Lafayette de Andrada como relator, acolheu várias emendas cujo objetivo era melhorar a alimentação escolar dos milhares de jovens do ensino médio do nosso Estado, por meio de uma ação nova de capacitação de recursos humanos para a alimentação escolar. Temos, Srs. Deputados, 4 mil escolas em Minas Gerais, 46 Superintendências de Educação e - pasmem! - apenas uma nutricionista para cuidar de toda a política de alimentação escolar no Estado de Minas Gerais. A partir do PPAG do ano que vem, teremos uma ação que permitirá ao Estado, no mínimo, contratar uma nutricionista e técnicos em nutrição e dietética, para, em cada superintendência regional, melhorar o cardápio, melhorar o trabalho realizado na área de alimentação escolar.

Incluimos, na ação de reformas escolares, a previsão de se reformarem também as cantinas escolares e se adquirirem os utensílios necessários a uma boa preparação da alimentação escolar.

Outra questão muito importante proposta pela área de educação é a seguinte: estamos incluindo a obrigatoriedade de três refeições diárias às necessidades nutricionais na alimentação escolar dos alunos das escolas em tempo integral. Foi revelado a nós, Deputados, que, em muitos Municípios, a criança fica durante todo o dia na escola, mas não tem suas necessidades nutricionais adequadamente atendidas.

Uma alteração de finalidade numa ação já existente na escola em tempo integral foi incorporada pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e proposta pela Comissão de Participação Popular.

Na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, aprovamos várias ações para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social - Suas. Foram investidos quase R\$2.000.000,00 em ações que permitirão o pagamento dos benefícios eventuais, como auxílio-natalidade e auxílio-mortalidade. Esses recursos possibilitarão o redirecionamento da atuação dos abrigos de Minas Gerais, a realização do primeiro diagnóstico da população de rua e a garantia do consórcio entre os Municípios para a proteção especial da assistência social.

Esta Casa aprovou nesta semana um projeto de minha autoria que possibilita a realização de consórcios entre os Municípios quanto à assistência social para proteção especial básica. Esses recursos possibilitarão o aparelhamento dos conselhos tutelares. Aprovamos recursos para aquisição de veículos e computadores por esses conselhos. Aprovamos uma nova ação de apoio à criação de conselhos municipais e de coordenadorias de juventude. Essa foi uma demanda apresentada pela própria juventude. Precisamos de um sistema de política pública no Estado. É importante que os novos Prefeitos criem as suas coordenadorias e encaminhem para as respectivas Câmaras projetos de lei que tratem do jovem de 15 a 29 anos nas áreas da educação, do lazer, da cultura, da profissionalização e do incentivo à participação política.

Conseguimos voltar com os recursos para a ação do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte. Multiplicamos por dez os recursos destinados a essas ações. Inúmeros jovens, egressos do Sistema Socioeducativo, por falta de apoio, de profissionalização e de proteção, são precocemente assassinados. Obtivemos também importantes conquistas na área de apoio ao programa Escola-Família Agrícola, a chamada educação no campo, da pedagogia da alternância.

A pedido do Deputado Padre João, esta Casa realizou uma audiência pública, e conseguimos, com a Associação Mineira das Escolas-Família Agrícolas - Ameфа -, que o Estado assumisse o compromisso de direcionar os recursos para essas escolas de acordo com a nova tabela do Fundeb, reivindicação antiga dessa associação, que terá pelo PPAG possibilidade de recolher e angariar mais recursos para fazer um bom atendimento em 2009.

Conseguimos direcionar mais recursos para o programa Minas sem Fome, iniciativa importante do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado de Minas Gerais - Consea. Duplicamos os recursos voltados para a economia popular solidária, área muito importante, que tem colhido bons frutos, a partir de uma emenda popular acolhida pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Aprovamos recursos dirigidos para conter o trabalho infantil nos lixões, a violência e a exploração sexual no Vale do Jequitinhonha e para fortalecer o comitê de ações no semi-árido.

Regionalizamos ações do novo projeto estruturador de convívio com a seca e de inclusão produtiva. Esse novo projeto estruturador chegou à revisão, mas não havia previsão de ações nem para o Mucuri, nem para o Jequitinhonha. Emendas populares propiciaram essa inclusão.

Para a área de logística, destacando-se a participação dos Deputados, principalmente do Deputado Zé Maia, conseguimos a ampliação dos recursos. Na área de capacitação de professores da educação infantil e do acompanhamento social nas escolas e nas ações relacionadas com as unidades de conservação, foi aprovada uma visita adequadamente correta, fortalecendo-se principalmente o ecoturismo.

Poderíamos listar mais dezenas de iniciativas positivas que vieram da sociedade, que foram acolhidas nas Comissões de Participação Popular e de Fiscalização Financeira, que foram negociadas com o governo do Estado e que vão aperfeiçoar muito o planejamento estadual. Não existe no

Brasil outra experiência de participação no planejamento público como na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. A partir de hoje, essas emendas populares serão emendas do conjunto dos Deputados e Deputadas desta Casa. Sobre cada região do Estado onde uma dessas ações estiver sendo desenvolvida, cada Deputado desta Casa poderá dizer: votamos favoravelmente e aprovamos essas ações, porque vieram com a legitimidade e com a chancela da participação popular.

Não poderia deixar de mencionar outra emenda importante, que, tenho certeza, também será aprovada, já contando com a maior simpatia do governo. A partir do próximo ano, a revisão anual do PPAG será precedida no mês de junho, quando da análise da LDO, de uma prestação de contas da execução orçamentária do Estado. Faremos um monitoramento semestral da execução orçamentária de Minas Gerais. Muitas vezes, nas audiências de revisão, no final do ano, deparamo-nos com projetos estruturadores com baixa execução orçamentária. Mas aí já é tarde, o ano finda, e já não é possível corrigir rumos. A partir do ano que vem, se a Casa aprovar essa emenda, todo mês de junho, o governo deverá prestar contas publicamente da sua execução orçamentária. Já adianto que essa emenda conta com total simpatia da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Srs. Deputados e Sras. Deputadas, gostaria, então, de agradecer às 1.200 lideranças de todo o Estado de Minas Gerais que acreditaram na Assembléia Legislativa, que acreditaram nos 77 Deputados e Deputadas, que apresentaram 457 propostas, que bateram neste ano todos os recordes de participação, de apresentação e, com certeza daqui a pouco, de aprovação de emendas populares.

Queria, mais uma vez, agradecer à Comissão de Fiscalização na pessoa de seus membros, particularmente os Deputados Zé Maia e Lafayette de Andrada. Agradeço também aos membros da Comissão de Participação Popular, que realizaram um trabalho intenso ao nosso lado: o Deputado Eros Biondini, Vice-Presidente, e os Deputados João Leite, Carlin Moura e Gustavo Valadares. A reunião de análise das propostas contou também com a presença de suplentes, do Deputado Fábio Avelar e da Deputada Maria Lúcia Mendonça. Enfim, houve a solidariedade do conjunto dos Deputados e Deputadas desta Casa para a realização das audiências públicas e a análise de todas as ações e emendas.

Faço um agradecimento muito especial à equipe técnica da Assembléia, em todas as áreas. Concordo com o querido Deputado e futuro Vice-Prefeito de Belo Horizonte, Roberto Carvalho. A Assembléia Legislativa tem, sem dúvida, o melhor assessoramento entre as Casas Legislativas do País. Não fosse o suporte técnico, desde a realização das audiências até a análise das propostas, enfim, em todo esse procedimento, não teríamos este resultado tão positivo de hoje. Sempre é difícil mencionar nomes, mas quero cumprimentar todos os servidores da Casa na pessoa da Carla e da Alessandra, assessoras da Comissão, e da Regina e da Suzane, da Consultoria, que acompanharam esses trabalhos. Agradeço também aos assessores dos nossos gabinetes, ao Caique, do gabinete do Deputado Lafayette de Andrada, que trabalhou muito e bem; e à Ana, extensivo a todos os nossos colegas do gabinete deste Deputado.

Encaminho, portanto, pela aprovação do PPAG com as emendas populares apresentadas, lembrando que, na consolidação desse processo, foi fundamental a participação do Deputado Sebastião Helvécio várias vezes, em anos anteriores, como relator do PPAG.

Encerro esta parte da minha fala, mas continuo no debate do PPAG, para mencionar também emendas apresentadas por este Deputado.

Peço a atenção dos Deputados e Deputadas. Muitas vezes, na política, temos momentos de tensão e de discordância, principalmente em períodos pré-eleitorais e eleitorais. Mas, passadas as eleições, é necessário que prevaleça o espírito público. Em Belo Horizonte, discordei, desde o início, da forma como foi construída a aliança entre o Governador e o atual Prefeito. Mas essa aliança foi vitoriosa nas urnas. O grande substrato, o conteúdo político da aliança, era que Belo Horizonte só teria a ganhar com a parceria do governo do Estado com a Prefeitura de Belo Horizonte. Durante a campanha, várias obras foram anunciadas, aliás, pelo Governador. Depois da campanha, nobres Deputados e Deputadas, nobre Deputado Sávio Souza Cruz, contatos realizados entre o Governador e o Prefeito eleito - tive a oportunidade de estar com o Prefeito eleito Márcio Lacerda aqui, nesta Assembléia - percebi que as ações anunciadas por eles não constavam no Plano Plurianual de Ação Governamental, nem sequer na sua revisão. Por amar Belo Horizonte e considerar que são obras fundamentais, apresentei emenda criando uma ação no PPAG. Com ela, no ano que vem, o Estado poderá ajudar na continuação da duplicação da Av. Antônio Carlos e na implantação de um corredor para o transporte coletivo. Essa ação foi acolhida pelo nobre relator. Numa ação já existente no PPAG do Estado, uma ação genérica, a Ação 1283 - Melhorias da Infra-Estrutura de Corredores de Transporte Coletivo da Região Metropolitana no Programa nº 047, Área de Resultados - Rede de Cidade -, apresentei emenda para a inclusão da Av. Pedro I, a fim de facilitar a vida daqueles que saem do Centro em direção a Venda Nova. Uma ação de R\$32.230.000,00. A Av. Pedro I, nossos queridos conterrâneos de Belo Horizonte, será incorporada nessa nova ação, porque o nobre relator, Deputado Lafayette de Andrada, acolheu a nossa emenda.

Apresentei, também, uma emenda que possibilita a parceria do Estado para a concretização do Boulevard Arrudas, do Cardiominas até o Bairro Calafate, porque, no PPAG consta apenas a cobertura da Rua Rio de Janeiro, da Rua Carijós e de uma parte até a Alameda Ezequiel Dias. E para o ano que vem, um projeto executivo da cobertura da Rua Carijós até o Bairro Calafate. Essas emendas estão acolhidas no parecer do relator. Tenho a certeza de que teremos aqui a votação para mostrar que a eleição acabou e que estamos aqui para contribuir para o governo do Prefeito Márcio Lacerda, mas, sobretudo, para a cidade de Belo Horizonte. Porque a Av. Antônio Carlos, o Boulevard Arrudas e a Av. Pedro I são importantes corredores de tráfego em nossa Capital.

Relativamente ao centro de convenções, já anunciado, e à ampliação de moradias - nossas emendas, devidamente analisadas, foram prejudicadas, porque, de acordo como o relator, aliás, depois, com a minha própria concordância -, verificamos que as ações previstas já podem acolher iniciativas do governo do Estado nesse sentido.

Quero agradecer ao Deputado Lafayette de Andrada e aos Deputados da Comissão. Apelidamos essas emendas de Emendas da Aliança.

São as emendas que irão solidificar as obras anunciadas pela aliança em Belo Horizonte, apresentadas por um Deputado do PT e relatadas por um Deputado do PSDB, concretizando aquilo que foi anunciado para a imprensa.

Ainda na linha de apresentação das emendas parlamentares, quero discordar um pouco. Recebi, nessa linha de desprendimento, uma solicitação importante da cidade de Januária, do Prefeito eleito Maurílio Arruda. Não foi o candidato que apoiei em Januária. Lá, apoiei o candidato Manoel Jorge, do PT, que, por uma série de motivos que não vêm ao caso comentar, apesar de ter tido um excepcional desempenho, não foi eleito. Mas o Prefeito solicitou que apresentássemos algumas emendas ao PPAG. Eu apresentei as emendas, e duas não foram acolhidas: uma delas é a que prevê a revitalização das vias turísticas de entrada e saída de Januária. A Av. São Francisco em junção com a BR-135: a entrada de Januária, o cartão postal de Januária, nossa querida cidade. E também uma pavimentação importante da BR-479, que liga Januária à Chapada Gaúcha, facilitando o escoamento econômico e a ligação entre Januária e a capital federal, Brasília. Essas emendas não foram acolhidas, respeito a atitude da Comissão de Fiscalização, mas fiz os destaques criando uma ação nova de revitalização de vias turísticas de entrada e saída em pólos microrregionais e também incluindo o Norte de Minas no Programa 216, Programa de Pavimentação de Rodovia à Ação nº 4.139, para que possamos atender a reivindicação do Prefeito eleito Maurílio Arruda, de Januária. Como disse, estou e continuo à disposição da cidade de Januária, que precisa de uma solidariedade coletiva em face dos desgovernos sucessivos desta cidade. Apresento este destaque contando com o apoio das Deputadas e dos Deputados.

Concluindo, Sr. Presidente, devo uma certa explicação aos jovens que me vêem e acompanham o meu trabalho. Foi feito um grande esforço para que pudéssemos votar, em segundo turno, um projeto de minha autoria que cria a Política Estadual de Juventude no Estado de Minas Gerais. Temos um projeto em tramitação no Congresso Nacional, encaminhado por Deputados e com o apoio do Governo Lula. Temos toda uma

linha de programas e projetos e iniciativas na área da juventude em curso neste país. Discutimos com a Coordenadoria de Juventude do Estado, com o Secretário de Estado Gustavo Correia, com vários Deputados e apresentamos esse projeto na Assembléia. Ele está tramitando há dois anos. Fizemos várias audiências públicas no interior do Estado. Recebemos sugestões dos jovens, transformamos essas sugestões em emendas populares. Essas emendas foram acolhidas pela Comissão do Trabalho. Agradeço à Deputada Rosângela Reis, que muito contribuiu com esse projeto e ao Deputado Walter Tosta, que esteve conosco na aprovação dessas emendas. Fizemos um debate acentuado e muito produtivo durante esta semana. Queria dizer que Minas Gerais está muito próximo de ser o primeiro Estado a ter a Lei Estadual de Política Estadual. Estamos na reta final. Não foi possível, hoje, concluir, de maneira consensual um substitutivo que está sendo discutido pelas comissões, pelos Deputados e pela Seplag e também pela Secretaria de Estado de Esporte e Juventude.

Ontem, ficamos aqui praticamente 13 horas ou 14 horas discutindo esse substitutivo. Em diálogo com o Líder de Governo, Deputado Mauri Torres, com o Presidente da Assembléia, Deputado Alberto Pinto Coelho, e, por meio deles, com a Sra. Renata Vilhena, Secretária de Planejamento, foi assumido o compromisso de que esse projeto será votado por esta Casa no mês de fevereiro. Muitos colegas me disseram para, na hora em que o pessoal estiver despercebido, colocar esse projeto em votação, pois seria aprovado. Lembrei-me, Deputado Padre João, do meu falecido pai: uma coisa que sempre devemos preservar é a palavra empenhada e o acordo no Poder Legislativo. Poderia aprovar o projeto em 2º turno, sem o prévio conhecimento das emendas aprovadas na Comissão pelo Líder de Governo. Diferentemente de muitos, não considero que o fim justifica os meios. Pelo contrário, os meios podem comprometer os fins. Ainda que a aprovação desse importante projeto seja retardada por um ou dois meses, em fevereiro, haverá um processo mais público, mais transparente e a aprovação desse projeto, com certeza, com o aval do governo que concordou com a entrada de questões de conteúdo.

Ontem, chegou do governo uma versão com princípios e diretrizes, que é bem-intencionada, mas insuficiente para incidir na vida dos jovens e das jovens de Minas Gerais. Não estou aqui para fazer contabilidade de lei aprovada, mas para ter uma ação legislativa conseqüente. Portanto, numa decisão, como disse, acordada com o Líder do Governo e com o Presidente da Assembléia, a partir de hoje até a primeira semana de fevereiro, discutiremos o substitutivo previamente elaborado com a presença de representantes do governo do Estado e de vários Deputados e Deputadas desta Casa.

Fico com uma ponta de frustração, porque todo Deputado quer chegar ao final do ano aprovando seus projetos, mas com entusiasmo, porque foi realizado um acordo político que, tenho certeza, será como os outros, cumprido pelo Líder de Governo.

Antes de conceder aparte ao nobre Deputado Sebastião Helvécio, registro minha solidariedade a milhares de mineiros atingidos pelas chuvas. Essa é uma preocupação da Assembléia. É importante que a Defesa Civil fique atenta, pois houve 26% a mais de chuva até hoje do que toda a média registrada para o mês de dezembro nos últimos anos, como relata o jornal "Hoje em Dia", no seu editorial "Minas sob as águas". Há 39 Municípios em situação de emergência, com inundações na Zona da Mata, no Sul, na Grande BH, no Centro-Oeste e mais de 22 mil pessoas desalojadas. Infelizmente, há mortes e pessoas feridas. É importante que as festividades de Natal e de ano novo não desmobilizem as ações do poder público e a opinião pública da solidariedade e do empenho necessários para serem disponibilizados para Municípios como Divinópolis, Cataguases, Muriaé e tantas outras cidades atingidas pelas chuvas.

Como outros Deputados já fizeram, também aproveitei este momento para congratular-me com o Deputado Alberto Pinto Coelho, que, sem dúvida, é um excepcional Presidente desta Casa. Não poderia, Deputado Alberto Pinto Coelho, fazer um balanço positivo do PPAG, se não houvesse todo o empenho e apoio de V. Exa., da Mesa e de todo o corpo técnico desta Assembléia.

Tenho certeza de que o Deputado Alberto Pinto Coelho possui todas as prerrogativas para assumir qualquer posto público, eletivo ou não, no Estado e no País. Confesso que a Assembléia Legislativa, talvez, terá em 2010 uma grande valorização, porque poderá ter um Presidente e um servidor efetivo, discutindo e participando das articulações para o governo do Estado, uma vez que o Ministro Patrus Ananias é servidor efetivo desta Casa, e o Presidente Alberto Pinto Coelho entra definitivamente no debate da sucessão mineira. A Assembléia Legislativa estará duplamente valorizada: os Deputados, por meio do Deputado Alberto Pinto Coelho, e seus servidores, tão competentes, pelo servidor licenciado, Patrus Ananias, nosso querido Ministro de Desenvolvimento Social.

Quero deixar, do fundo do meu coração, um abraço fraterno ao meu companheiro Roberto Carvalho. Queria ver o Roberto não como Vice, mas como Prefeito, porque o PT é o maior e mais querido Partido de BH, possui a maior bancada de Vereadores. Não foi essa a decisão do nosso Partido, temos de respeitar. Mas, até pela amizade que tenho pelo Roberto, desejo-lhe que continue realizando um bom trabalho. Conte conosco. Repito: Belo Horizonte já está contando com a duplicação da Av. Antônio Carlos, com a inclusão da Av. Pedro I e também do Boulevard Arrudas, do Calafate ao Coração Eucarístico.

Não será pela omissão da Assembléia que o Prefeito Márcio Lacerda e o Governador Aécio Neves deixarão de concretizar essa parceria em benefício da cidade. Fico muito feliz porque um Deputado do PT, antes mesmo de o governo iniciar, contribuiu com os demais Deputados para essas obras tão importantes para Belo Horizonte.

O Deputado Sebastião Helvécio (em aparte) - Deputado André Quintão, solicito este aparte por dois motivos. Em primeiro lugar, para realçar a importância da presença de V. Exa. no processo de aprimoramento do PPAG.

Notadamente, V. Exa. se lembra do primeiro PPAG que tivemos a oportunidade de relatar, quando o Governador Aécio Neves assumiu o governo de Minas Gerais. Naquele instante, quando a Casa recebeu o primeiro PPAG do atual Governador, havia nele apenas 30 projetos estruturadores, definindo junto aos projetos associados e projetos especiais, com muita clareza, o eixo de atuação do governo. Foi um grande trabalho de parceria da Comissão de Participação Popular e da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária para criarmos aqui, no âmbito legislativo, o 31º Projeto Estruturador, que beneficiava, mais do que nunca, as pessoas em situação de vulnerabilidade.

A partir daquele momento histórico em que a Assembléia escreveu, pela mão dos 77 Deputados, a sua presença no Plano Plurianual de Ação Governamental, o processo vem se aprimorando a cada ano. E mais do que a oportunidade da análise do projeto em si, há a possibilidade concreta de agora fazer a revisão anual e, no ano que vem, conforme prevê a nossa LDO, haverá a oportunidade de avaliar a execução orçamentária com a possibilidade de revisão do PPAG.

Tenho a absoluta convicção de que essa inovação que, aos olhos do primeiro ouvinte desse diálogo, pode ser interpretada como uma formalidade técnica, na verdade, será uma grande inovação para a Assembléia de Minas Gerais. E não é à toa a possibilidade de revisão do PPAG. Tive a oportunidade de apresentar uma emenda para introduzir o planejamento estratégico dentro da própria Assembléia de Minas Gerais, e a Mesa, pelas mãos do nosso Presidente Alberto Pinto Coelho, encaminha também uma linha de atuação na avaliação das políticas públicas.

Tenho a certeza de que, se conseguirmos formatar esse importante tripé de política pública - a avaliação, a execução orçamentária e a diretriz orçamentária -, essa avaliação poderá realmente ser muito mais eficiente e eficaz. Portanto a minha primeira fala é exatamente para reafirmar a minha crença de que o planejamento é um instrumento extraordinário para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Quero ressaltar duas contribuições importantes, a de V. Exa., no âmbito do Poder Legislativo, e a do Dr. Tadeu Barreto, o nosso querido diretor do projeto Estado para Resultados, que entendeu como ninguém a importância de permitir a influência do parlamentar na formulação de

políticas públicas. Na pessoa do Dr. Tadeu Barreto, parablenzo todo o corpo técnico do Poder Executivo, que se tem aliado ao corpo técnico do Poder Legislativo para construirmos juntos essa visão moderna de planejamento integrado.

A minha segunda fala se refere à preocupação de V. Exa. em alinhar, no PPAG, questões levantadas na eleição de Belo Horizonte, para permitir que o próximo Prefeito da cidade que você tão bem representa viabilize essas conquistas. Tive a mesma preocupação com Juiz de Fora, onde tive a oportunidade de receber a votação mais expressiva nas últimas eleições. Também tinha a possibilidade de disputar a Prefeitura daquela cidade, mas, conforme amplo entendimento dos partidos, sob a orientação do Governador Aécio Neves, abri mão da disputa e lá indiquei, pelo PDT, o Vice-Prefeito, Dr. Eduardo de Freitas, que, com o Prefeito Custódio Matos, ganhou as eleições.

No nosso comício final na cidade de Juiz de Fora, o Governador Aécio Neves nos honrou com a sua presença, tendo participação decisiva na vitória da nossa candidatura, ao confirmar três grandes reivindicações da nossa cidade. A primeira delas, sonho que acalento desde que me tornei Deputado, é a criação do hospital de urgência e emergência da zona norte de Juiz de Fora. Na previsão do PPAG, esse hospital não havia sido contemplado. Apresentamos uma emenda que também foi acolhida no PPAG, e, mesmo que não tenha vindo com a expressão monetária de que precisávamos para dar-lhe o realce necessário, conversei com o Prof. Anastasia, nosso Vice-Governador, com o Dr. Danilo de Castro e com o Secretário Marcus Pestana para garantir a implementação dessa conquista importante.

Duas outras inovações também foram acolhidas pela relatoria do PPAG e contempladas no Orçamento para o sistema viário de Juiz de Fora: a implantação de um viaduto, tal como a necessidade de duplicação da Avenida Antônio Carlos, em Belo Horizonte, e uma trincheira, que certamente facilitará a relação da cidade com a malha ferroviária da MRS, que atravessa o coração de Juiz de Fora. São momentos em que podemos utilizar as duas grandes vertentes do mandato parlamentar. De um lado, o planejamento técnico, quando discutimos projetos que são instalados em todo o Estado de Minas Gerais. Na área do protagonismo juvenil, resalto, por exemplo, a implementação do Poupança Jovem. De outro lado, estão questões específicas, mas vitais para a representação parlamentar. Muitas vezes, a imprensa e o próprio Parlamento não têm a dimensão da importância deste debate. Cada vez me convenço mais de que o PPAG é a ferramenta mais importante para consagrar a eficiência e a eficácia na gerência dos recursos públicos.

Terminando a minha intervenção, também resalto a necessidade de fazermos o acompanhamento orçamentário para que o Orçamento, queira Deus, em pouco tempo, seja também impositivo, e não meramente autorizativo.

Acredito que essa seja outra grande bandeira do Poder Legislativo, para que, naquele ideal de John Locke, realmente se torne mais independente e menos exposto às influências do Executivo e do Judiciário.

Neste momento em que, várias vezes, vemos o próprio Supremo Tribunal Federal ter a ousadia de legislar em assuntos que são da especificidade do Poder Legislativo, acredito que o ideal de Locke, de Montesquieu, e de tantos outros que defendem essa independência e autonomia do Poder Legislativo, seja resgatado em cada um dos Paramentos. Na figura do nosso Presidente Alberto Pinto Coelho, que, há poucos dias, esteve capitaneando a nossa Mesa e apresentando propostas de emenda à Constituição junto ao Congresso Nacional, tenho absoluta convicção de que Minas Gerais, o Parlamento das Alterosas, mais uma vez, dá um exemplo de que, a partir dos paramentos estaduais, podemos rever a legislação nacional e federal.

Encerro, portanto, deixando um grande abraço e, cada vez mais, sentindo-me feliz pelo convívio com V. Exa. e com esse carinho que tem sempre conosco, para discutir e aprofundar o planejamento mineiro. Como esta é a minha última interferência nesse ano, desejo aos colegas da Casa, aos parlamentares, aos funcionários e aos que acompanham o trabalho legislativo um feliz Natal e um abençoado 2009. Muito obrigado.

O Deputado Pinduca Ferreira (em aparte)* - Meu amigo André Quintão, olhe para aquelas meninas assentadas ali desde as 9 horas. Veja que pecado! O Orçamento ainda demorará 1h30min ou 2 horas para ser votado. Tenha dó, meu filho! Já tem 1 hora! Aquele coitadinho ali está assentado desde as 9 horas. Temos o direito e a obrigação de ficarmos aqui, todavia nos momentos certos e para votar as coisas certas. Tenha dó, meu filho! Já tem 1 hora que V. Exa. está aí. Estamos com fome. Pergunte àquelas meninas se elas tomaram cafezinho e foram à cantina dos Deputados. É de coração! Nota 10 para V. Exa. Admiro o seu trabalho, assim como o de todos os Deputados. Todavia V. Exa. hoje nos está machucando. Só temos o Orçamento para votar. Chegamos aqui às 8h30min; daqui a pouco, já serão 15 horas, e estamos aqui ouvindo... Desculpe-me as palavras. Temos de janeiro até hoje para falar bonito como V. Exa. Muito obrigado.

Sr. Presidente, acho que vou embora e não esperarei pela votação do Orçamento. Desculpe-me!

O Deputado André Quintão* - Nobre Deputado e amigo Pinduca Ferreira, os jornalistas, os servidores e nós, Deputados, podemos até ter aqui um pouquinho de fome, mas depois teremos onde nos alimentar. Todavia os assuntos aqui tratados dizem respeito a quem infelizmente não está como nós. Na verdade, são aqueles que dependem da alimentação escolar, das ações de convívio com a seca no Jequitinhonha. Estamos discutindo aqui R\$5.000.000.000,00. Talvez um pouco de fome hoje compense o benefício para milhões de mineiros, que esperam de nós, nesta Casa, uma ação muito responsável quanto a esse assunto, que trata de R\$5.000.000.000,00, de 260 projetos, sendo 58 estruturadores, e de 1.300 ações. Agora atenderei a V. Exa...

O Deputado Pinduca Ferreira (em aparte)* - Tenho certeza de que o Orçamento será votado como está. Então não adianta demagogia.

O Deputado André Quintão* - Talvez V. Exa. não tenha prestado atenção, mas temos 138 emendas populares e 51 emendas ao Orçamento. Atenderei ao pedido de V. Exa. Aliás, ia discutir por mais 1 hora o Orçamento, porque estou discutindo há 1 hora o PPAG. Então retirarei o meu nome da discussão para atender o nobre Deputado Pinduca Ferreira.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Deputado André Quintão, o Deputado Pinduca, com seu jeito espontâneo, contribui para o prosseguimento dos debates de forma cada vez mais serena e descontraída, mas sem perder a ternura, o senso crítico, a responsabilidade, que requer a discussão de matéria tão importante. Quero cumprimentá-lo. Sou testemunha do empenho de V. Exa. na Comissão de Participação Popular, quando fui relator do Orçamento, e mais uma vez agora, com a apresentação de várias emendas e a participação não apenas de V. Exa. mas de todos os membros da Comissão. Cumprimento também o relator, Deputado Lafayette de Andrada, meu colega de partido, que fez brilhante trabalho. Fiquei bastante feliz porque algumas emendas de nossa autoria foram contempladas, como uma extremamente importante para o fortalecimento do trabalho da Universidade Federal de São João del-Rei. Trata-se da Universidade que mais cresce no Estado; possui vários câmpus, inclusive um da saúde, em Divinópolis. Essa emenda estabelece a possibilidade de o governo do Estado oferecer recursos para a implantação de câmpus no interior de Minas. É bom que o governo do Estado seja parceiro, para que Minas ofereça o maior número de vagas de ensino público de nível superior, e com qualidade, como são os cursos oferecidos por essa universidade. Com os recursos, a Universidade Federal de São João del-Rei poderá melhorar a sua boa estrutura nessa cidade e concluir a implantação do câmpus em Divinópolis e em outros Municípios. Também há uma emenda de nossa autoria para a área da cultura, uma nova proposta para nossa Secretaria, algo de sucesso no Rio de Janeiro. Quando Prefeito de Divinópolis, adotei algo semelhante, guardadas as devidas proporções. A proposta é de uma atividade cultural itinerante em todo o Estado, o Circo da Cultura. Que o governo estadual estructure esse equipamento e, em parceria com o Município, proporcione um espaço itinerante para a cultura, que dará oportunidade aos talentos de várias cidades e receberá artistas de todo o Estado de Minas Gerais e do Brasil. No Rio, o projeto Circo Voador acabou sendo responsável pelo surgimento de grandes nomes da cultura brasileira, especialmente na área da música. Minas Gerais, celeiro de grandes artistas, precisa do apoio do governo do Estado para que a cultura se

manifeste e se fortaleça. Também há emenda de minha autoria para o produtor rural.

Deputado André Quintão, como V. Exa. disse, é bom que o PPAG e o Orçamento estejam bem preparados para atender a todos os mineiros, especialmente neste momento em que Minas vive situação de calamidade. O jornal de hoje divulga que muitas cidades mineiras estão debaixo de água; que o Rio Itapecerica, em Divinópolis, vive uma de suas maiores enchentes. Fizemos um apelo ao Governador Aécio Neves e já fomos atendidos. Serão oferecidos gêneros alimentícios e atendimento emergencial e humanitário. Pela manhã, tivemos a satisfação de receber a notícia de que o Governador, de helicóptero, logo chegará a Divinópolis, com a Defesa Civil. Também irá a outras cidades, não apenas para ver a situação mas para compartilhar de suas dificuldades. Obviamente, será parceiro na recuperação do que foi destruído, auxiliará o cidadão que teve prejuízo. Para um pequeno comerciante, por exemplo, isso é tragédia; para uma família, desespero. O governo do Estado tem de se fazer presente. Agradeço ao Governador Aécio Neves, que está se deslocando para Divinópolis.

Nós declinamos do convite de ir juntos, porque temos o dever de ficar aqui e votar o PPAG, mas ele, em alguns minutos, sobrevoará Divinópolis e pousará no Corpo de Bombeiros, onde será recebido pelo Prefeito eleito, Vladimir Medeiros, e pela equipe do Prefeito Demetrius, que infelizmente não poderá estar presente por razões de saúde. O Governador do Estado não está apenas indo a Divinópolis mas está atento a toda a Minas Gerais, e nos comunicou isso. Esperamos que essas atitudes resultem não apenas em alento, mas em ações firmes e prontas, como é próprio do nosso Governador, para auxiliar o nosso povo a superar esses problemas, essa calamidade em razão das fortes chuvas.

Agradeço o aparte ao nobre Deputado. Concluo, não na mesma linha do Deputado Pinduca - respeitando integralmente sua preocupação até com as questões do estômago - mas no sentido de que possamos votar prontamente o PPAG e o Orçamento, porque as contribuições que V. Exa. tem trazido tornaram esses projetos melhores para o governo de Minas. Obrigado.

O Deputado André Quintão* - Obrigado, Deputado Domingos Sávio. Lembro ao Deputado Pinduca que uma emenda popular destina mais R\$400.000,00 para o Programa Minas Sem Fome, conduzido pelo Consea-MG, pelo nosso Presidente D. Mauro Morelli.

Agradeço os apartes, e ao nosso doutor em políticas públicas, Deputado Sebastião Helvécio, também doutor em sensibilidade humana e social. Cumprimento o Deputado Domingos Sávio, que também participou ativamente do PPAG em anos anteriores. Lembrou-se aqui do Dr. Tadeu Barreto, que iniciou esse processo, filho de Joaíma. Cumprimento os gerentes de projetos estruturadores que estiveram conosco e ainda, na pessoa do André Reis - que também esteve conosco durante esse período -, a equipe da Seplag; na pessoa do Carlão, os assessores de bancada; o Pedro, assessor do governo; o José Geraldo, Secretário-Geral da Mesa; enfim, a todos que nos ajudaram nesse processo. Feliz Natal a todos! Não vou falar mais. Discutiria por mais 1 hora o Orçamento, mas atenderei aos apelos dos colegas e dos que nos acompanham, até porque o fundamental já foi dito. Espero que todos tenham um excelente Natal, com muita paz e saúde; um 2009 de muita luz, energia; e que Deus continue a iluminar os caminhos desta Casa, desta Assembléia, sempre no rumo do compromisso com o interesse público, pois estamos aqui em nome dele. Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente - Não há outros oradores inscritos. Encerra-se a discussão.

Prorrogação da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência, nos termos do art. 21 do Regimento Interno, prorroga esta reunião até as 13h59min.

Vem à Mesa requerimento do Deputado Almir Paraca, solicitando a votação destacada das Emendas nºs 235 e 236. A Presidência defere o requerimento, de conformidade com o inciso XVII do art. 232 do Regimento Interno. Em votação, o projeto, salvo emendas, subemendas e destaques. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

Em votação, as emendas e subemendas com parecer pela aprovação. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovadas. Com a aprovação das Emendas nºs 20, 52, 55, 56, 123, 155, 159, 161, 191, 196 a 202, 205, 211, 213, 215, 222, 243 a 250, 252 a 258, 261 a 273, 275, 276, 278, 279, 281, 282, 285, 287, 289, 290, 292 a 295, 297 a 303, 305 a 322, 324 a 326, 329, 330, 334 a 336, 338 a 350, 352 a 354, 357, 361 a 371, 373 a 376, 378 a 390 e 392 a 404, das Subemendas nº 1 às Emendas nºs 2, 9 a 11, 19, 21, 23 a 25, 28, 40, 42, 47, 49 a 51, 58, 61, 63, 70, 87, 89, 93, 108, 115, 117, 121, 132, 136, 154, 166, 176, 193, 210, 214, 216, 223, 227, 228, 234, 242, 251, 259, 260, 277, 283, 286, 291, 296, 304, 323, 327, 328, 332, 333, 351, 358, 372 e 377, e das Subemendas nºs 1 e 2 à Emenda nº 190, ficam prejudicadas as Emendas nºs 1 a 13, 15 a 19, 21, 23 a 28, 35, 40, 42, 45, 47 a 51, 58 a 65, 67 a 72, 75, 87 a 91, 93, 97 a 99, 101 a 104, 107 a 112, 114 a 115, 117 a 122, 124 a 140, 142 a 144, 147 a 154, 156, 166 a 170, 172 a 176, 190, 193, 209, 210, 214, 216, 223, 226 a 228, 231, 232, 234, 237 a 239, 242, 251, 259, 260, 274, 277, 280, 283, 284, 286, 288, 291, 296, 304, 323, 327, 328, 331 a 333, 337, 351, 355, 356, 358 a 360, 372 e 377.

Em votação, as Emendas nºs 14, 22, 29 a 34, 36 a 39, 41, 43, 44, 46, 53, 54, 57, 66, 73, 74, 76 a 86, 92, 94 a 96, 100, 105, 106, 113, 116, 118 a 120, 127 a 130, 133 a 135, 138, 139, 141, 145, 146, 157, 158, 160, 162 a 165, 171, 177 a 189, 192, 194, 195, 203, 204, 206 a 208, 212, 217 a 221, 224, 225, 229, 230, 233, 240 e 241, salvo destaques. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Rejeitadas. Em votação, a Emenda nº 235. As Deputadas e os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Rejeitada. Em votação, a Emenda nº 236. As Deputadas e os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Rejeitada. Está, portanto, aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 2.785/2008 com as Emendas nºs 20, 52, 55, 56, 123, 155, 159, 161, 191, 196 a 202, 205, 211, 213, 215, 222, 243 a 250, 252 a 258, 261 a 273, 275, 276, 278, 279, 281, 282, 285, 287, 289, 290, 292 a 295, 297 a 303, 305 a 322, 324 a 326, 329, 330, 334 a 336, 338 a 350, 352 a 354, 357, 361 a 371, 373 a 376, 378 a 390 e 392 a 404, as Subemendas nº 1 às Emendas nºs 2, 9 a 11, 19, 21, 23 a 25, 28, 40, 42, 47, 49 a 51, 58, 61, 63, 70, 87, 89, 93, 108, 115, 117, 121, 132, 136, 154, 166, 176, 193, 210, 214, 216, 223, 227, 228, 234, 242, 251, 259, 260, 277, 283, 286, 291, 296, 304, 323, 327, 328, 332, 333, 351, 358, 372 e 377 e as Subemendas nºs 1 e 2 à Emenda nº 190. À Comissão de Redação.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.786/2008, do Governador do Estado, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do Orçamento de Investimento das Empresas controladas pelo Estado para o exercício de 2009. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 28, 49 a 51, 54 a 80, 83 a 95, 147 a 155, 162 a 176, 178 a 226, 228 a 240, 242 a 247, 251 a 260, 262 a 274, 288, 291 a 295, 298 a 301, 303 a 307, 313 a 346, 359 a 362, 365 a 378, 380 a 386, 419, 421 a 431, 435 a 474, 476 a 483, 506 a 513, 516 a 521, 523, 547 a 582, 584 a 588, 591 a 593, 595, 596, 598 a 612 e 624 a 644, apresentadas por parlamentares; com as Emendas nºs 96 a 146, apresentadas pela Comissão de Participação Popular; com as Emendas nºs 645 a 704, e as Subemendas nº 1 às Emendas nºs 9, 12, 13, 15, 52, 81, 157, 241, 279, 281 a 283, 285, 290, 296, 302, 309, 311, 347, 353, 356, 475, 514, 515, 522, 589, 590 e 594, apresentadas ao final deste parecer; e pela rejeição das Emendas nºs 1 a 8, 10, 11, 14, 16 a 22, 29 a 45, 47, 82, 156, 158 a 161, 248 a 250, 261, 275 a 278, 284, 286, 287, 289, 297, 308, 312, 348 a 352, 354, 355, 357, 358, 363, 364, 379, 387 a 418, 420, 432 a 434, 484 a 505, 524 a 544, 546, 583, 597 e 613 a 623. As Emendas nºs 23 a 27, 46, 48, 177 e 227 foram retiradas por seus respectivos autores. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discutir, o Deputado Carlos Mosconi.

O Deputado Carlos Mosconi* - Sr. Presidente; Srs. Deputados e Sras. Deputadas; meu caro amigo, Deputado Pinduca, serei breve.

Sr. Presidente, quero fazer alguns comentários sobre o Orçamento, especificamente na área da saúde. Mas, antes, quero manifestar minha tristeza, meu pesar e minha solidariedade pela tragédia que está ocorrendo no Estado de Minas Gerais, com milhares de pessoas sofrendo, com

pessoas desabrigadas, com perdas de vidas, com perdas de bens materiais, com sofrimento e com desconforto em diversas cidades do nosso Estado, sendo que, em 39 delas, já se declarou estado de calamidade.

Além de manifestar nossa solidariedade, quero também expressar o meu sentimento em relação a essa questão que ocorre no nosso Estado e no nosso País, como vemos, agora, em Santa Catarina e em Minas Gerais. São desastres naturais, que, na realidade, não são mais esporádicos e eventuais, mas têm acontecido a toda hora, em todos os anos. Sempre estamos convivendo com essas tragédias no nosso país. E não vemos, lamentavelmente, ações firmes dos governos para que essas tragédias sejam minimizadas ou, pelo menos, parcialmente evitadas. Pelo contrário, vemos construções em áreas de risco, nas encostas, sempre da mesma maneira e até com maior intensidade, porque o número de vítimas que aparecem a cada ano é muito maior do que no ano anterior, mostrando para o Brasil inteiro que a solução está longe de ser encontrada. E, até mesmo a fim de tentar, com eficiência e com coerência, um entendimento para que essas situações de risco não continuem a acontecer com essa intensidade.

Sr. Presidente, antes de entrar na questão do Orçamento propriamente dita, quero manifestar a V. Exa. e à Mesa Diretora da Casa meus cumprimentos pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Concordo com todos os Deputados que aqui se manifestaram, no intuito de enaltecer o trabalho competente de V. Exa., um trabalho sereno e firme na condução da nossa Casa, com muita tranqüilidade e com muita competência, superando alguns momentos de dificuldade, mas sempre com absoluta tranqüilidade e firmeza. Portanto, isso coloca V. Exa. na condição que todos manifestaram aqui, e com a qual me solidarizo, de ser um postulante à posição de candidato a Governador do Estado de Minas Gerais.

Sr. Presidente, quero também enaltecer o trabalho dos funcionários desta Casa, que são exemplares. Muitos colegas disseram que são os melhores assessores e consultores que temos no País. Concordo plenamente com o que foi dito aqui. Estive em Brasília por quatro mandatos e, ao vir para Minas Gerais, surpreendi-me com a qualidade do funcionalismo da **Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais** - qualidade, competência, preparo e, sobretudo, boa-vontade e disposição para fazer o trabalho que lhes cabe.

Sr. Presidente, quanto ao Orçamento, cabem várias ponderações. Vivemos falando do orçamento da saúde, especialmente das dificuldades que o País tem tido nessa área pelo fato de não ter sido regulamentada a Emenda nº 29. Já fiquei rouco de tanto falar nisso nesta Casa. Nada, infelizmente, aconteceu ainda. Mas estamos vendo, em Minas Gerais pelo menos, um avanço expressivo e considerável nessa área. Em 2008, o orçamento realizado da saúde foi da ordem de 7,23% do Orçamento do Estado. Para o próximo ano, serão 10,28% do Orçamento do Estado. Como vêem, estamos chegando perto dos 12% que a Emenda nº 29 preconiza. Temos, então, de valorizar o crescimento, para o próximo ano, de 3% do Orçamento do Estado, o que me parece altamente significativo. Foram reservados, neste ano, R\$3.200.000.000,00 para a saúde, e, para o próximo ano, R\$4.000.000.000,00. O aumento será de R\$800.000.000,00. Na análise dos diversos setores da saúde que receberão esses recursos, observamos, com satisfação, que a atenção básica, o setor preventivo da saúde teve um aumento expressivo, o que mostra avanço em Minas não apenas em relação ao maior aporte de recursos, mas também em relação à qualidade do serviço de saúde que poderá ser oferecido à população.

Vi ontem uma pesquisa feita pela Organização das Nações Unidas mostrando o IDH de 179 países do mundo que se consideram mais desenvolvidos. Dentre os 179 países analisados na questão do IDH, o Brasil ficou no 70º lugar. Pasmem os senhores, o Brasil, que é a 8ª economia do mundo, ficou nessa péssima colocação, mostrando, assim, a pobreza do nosso povo. Essa é a triste realidade. No orçamento da saúde, alguns aspectos do IDH são avaliados. A pobreza, como um todo; o número de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza; a desigualdade social, que no Brasil é gigantesca; e, surpresa para nós, o índice de mortalidade infantil e materna, que é ainda muito elevado em algumas regiões do País. Melhorou em alguns Estados, é fato. Minas Gerais é um exemplo de melhoria nesse item. Cidades nossas alcançaram índices melhores que países mais desenvolvidos, mas, em outros lugares, nós nos comparamos a países da África. Isso é absolutamente lamentável e inaceitável para um país com tantas riquezas naturais. Acrescentamos a isso o saneamento básico. Precisamos falar mais ainda sobre esse tema. Não se faz saúde sem saneamento básico, e os recursos para isso, no Brasil, são muitíssimo escassos, o que faz com que a população conviva com dificuldades e doenças.

Houve avanço em nosso Orçamento, é fato. Ontem se votou, em Brasília, o Orçamento da União. Houve uma redução de R\$11.500.000.000,00 no Orçamento da União. Em Minas Gerais, houve um acréscimo de 10% no Orçamento do Estado em relação ao Orçamento deste ano. Ele passa, portanto, de R\$35.500.000.000,00 para quase R\$40.000.000.000,00, mostrando o acréscimo que nosso Estado teve. Mas quero ressaltar essa questão do trabalho que temos de fazer na produção do Orçamento. Devemos estar mais voltados para a qualidade de vida do nosso povo. Não é uma questão subjetiva. Se procurarmos direcionar o PPAG e o Orçamento para esse lado, sem dúvida teremos um Estado melhor do que tínhamos.

Desejo um feliz Natal e um próspero ano novo a todos que estão convivendo conosco, para o povo de Minas Gerais, para os telespectadores da TV Assembléia.

O Deputado Vanderlei Jangrossi (em aparte)* - Destaco a Emenda nº 476 ao Orçamento. Agradeço aos Deputados a colaboração, principalmente ao Deputado Zé Maia, que nos deu um incentivo muito grande na publicidade do consumo do leite em nosso Estado. Foi um dos pedidos que recebemos quando fizemos uma audiência pública para falar a respeito do leite em nosso Estado. Há uma preocupação muito grande em relação ao leite. Sabemos que é necessário um incentivo maior. O setor diz que há um excedente de produção. Precisamos consumir o leite. Pela importância do leite na alimentação humana, principalmente na alimentação escolar, essa emenda vem fortalecer esse trabalho e o pedido desses produtores, que tanto têm colaborado para o desenvolvimento do nosso Estado. Agradeço a todos os Deputados que colaboraram para a aprovação dessa emenda, que incentiva a publicidade do consumo do leite.

Que Deus nos abençoe e que, em 2009, possamos estar aqui, fazendo outros trabalhos, como a diligência que fizemos com o Deputado Délio Malheiros, em Passos e em Uberaba, tentando resolver a questão da fraude do leite. V. Exa. tem desempenhado um trabalho importante à frente da Comissão de Saúde e colaborado com suas propostas e discussões. Que em 2009 possamos retornar a esta Casa, dando prosseguimento a este trabalho excelente que temos desenvolvido em nosso Estado.

O Deputado Carlos Mosconi* - Agradeço o aparte de V. Exa. E agradeço ao Deputado Pinduca. Não sei se o sono venceu a fome ou se a fome está equilibrada, mas desejo um abraço a todos. Muito obrigado pela atenção e um feliz Natal a todos.

O Sr. Presidente - Com a palavra, para discutir, o Deputado Weliton Prado.

O Deputado Weliton Prado - Cumprimento a todos. Prometo que serei muito breve, porque, se o projeto for aprovado, vai para a Comissão de Redação. Enquanto ele estiver sendo discutido e aprovado na Comissão de Redação, posso concluir minha fala em relação ao Orçamento. A síntese da proposta orçamentária do Estado para 2009, a receita estimada do Orçamento é de R\$38.900.000.000,00, quase R\$40.000.000.000,00. Se fizermos um comparativo, o Orçamento do Estado, de 2003 para cá, aumentou três vezes. Nossa crítica é que não nos deparamos com essa mesma progressão em relação ao reajuste dos servidores, tanto os servidores da educação quanto os da segurança, da Fazenda, os administrativos da Polícia Civil. Alguns servidores estão recebendo R\$345,00 após 20 anos de trabalho para o Estado. O salário deles está ilegal. O Orçamento cresceu muito. A estimativa é muito favorável para o ano que vem. A previsão do ICMS é de R\$23.600.000.000,00. Isso representa 60% do total da receita do Estado.

Seria plenamente viável a possibilidade de diminuir-se, por exemplo, o ICMS do álcool, de 25% para 12%, a fim de aquecer a economia e gerar empregos. Em São Paulo, é 12%; em Goiás, é 15%; mas, em Minas, é 25%. O ICMS da energia elétrica poderia ser reduzido para seguir o mesmo princípio da reforma tributária que está sendo discutida em Brasília, ou seja, uma alíquota máxima de 25%. A alíquota do ICMS da energia elétrica em Minas Gerais é de 30%. Com a cobrança por dentro, atinge 42%. Só de transferências da União, estão previstas para o próximo ano cerca de R\$4.500.000.000,00, que representam 11,5% da receita do Estado.

As despesas com segurança pública atingem R\$4.900.000.000,00. Estamos fazendo um grande questionamento há muito tempo. Por exemplo, não se aprova o Fundo Estadual de Segurança Pública, proposto pelo Deputado Sargento Rodrigues: os recursos provenientes das taxas de segurança pública seriam investidos na área de segurança pública. Esses recursos seriam suficientes para garantir a autonomia e a independência das Polícias Civil e Militar, enfim, das forças de segurança pública nas cidades do interior, que ficam sob a dependência do poder público municipal, que arca com atribuições do Estado. Só esses recursos seriam suficientes para garantir a autonomia e a independência das forças de segurança pública de todo o Estado de Minas Gerais.

Provando que isso não acontece, citarei como exemplo a tão falada Taxa de Incêndio. Todos os jornais divulgaram que os recursos arrecadados com a Taxa de Incêndio seriam aplicados no Corpo de Bombeiros. Estou de posse dos dados oficiais. Quando o governo aprovou a Taxa de Incêndio, alegou que toda a arrecadação seria investida na compra de viaturas e equipamentos para o Corpo de Bombeiros. Até o mês de setembro, o Estado arrecadou R\$34.000.000,00 com a Taxa de Incêndio do comércio e da indústria. Sabem quanto o Estado investiu no Corpo de Bombeiros? Arrecadou R\$34.000.000,00, mas investiu somente R\$3.600.000,00, apenas 11%. Onde estão sendo investidos mais de R\$31.000.000,00? O compromisso do governo era investir tudo o que se arrecadasse com a Taxa de Incêndio na compra de viaturas e equipamentos para o Corpo de Bombeiros. Escada Magirus, tragédia anunciada. Se ocorrerem incêndios de grandes proporções nas maiores cidades de Minas, que têm prédios altos, o Corpo de Bombeiros não terá condições de combatê-los e salvar vidas porque não possui Escadas Magirus, aquelas escadas grandes que permitem o combate a incêndios em prédios altos. Por exemplo, Uberlândia e outros Municípios do Estado não possuem essas escadas. Por quê? Por causa de R\$31.000.000,00 que vão para o caixa único do Estado, quando deveriam estar empregados na manutenção do Corpo de Bombeiros, porque a indústria e o comércio pagam a Taxa de Incêndio com essa finalidade.

Existem grandes injustiças na arrecadação do Estado. Por exemplo, estavam previstos, no Orçamento deste ano, R\$500.000,00 para a merenda escolar dos alunos do ensino médio. Sabe quanto foi aplicado, Deputado Padre João? Zero, nenhum centavo para a merenda escolar. Por outro lado - é um questionamento que fazemos -, estavam previstos cerca de R\$40.000.000,00 para a publicidade, mas foi suplementado mais que o dobro, fora a Cemig, a Copasa e a Codemig. Aí não há problema; existem recursos sobrando para a divulgação, não existe crise, não existem problemas. O déficit na área da saúde é de R\$775.000.000,00. A determinação do Conselho Nacional de Saúde não está sendo cumprida. O Tribunal de Contas do Estado e o Tribunal de Contas da União solicitaram que o Ministério Público Federal questione a aplicação dos recursos na área da saúde. Lança-se mão de recursos de outras áreas, e alega-se que estão sendo aplicados na área da saúde. Um exemplo disso são os recursos da Copasa. São questões muito sérias. Outro ponto importante é o déficit da área da saúde, que, no término do atual governo, ficará em mais de R\$4.000.000.000,00.

Aprovamos um projeto para remanejar os recursos do ICMS Solidário, que coloca um Município para brigar com outro, apenas com R\$9.000.000,00. O que é isso perto dos quase R\$5.000.000.000,00 de déficit da saúde? O que são esses R\$9.000.000,00, se, só das Taxas de Segurança Pública e de Incêndio, deixarão de ser investidos R\$30.000.000,00? Somente para a construção do centro administrativo, foram destinados quase R\$1.000.000.000,00, ou seja, R\$800.000.000,00. Isso é mil vezes mais do que será remanejado com o ICMS Solidário.

Há muito recurso, mas é necessário priorizar. O investimento destinado ao Fundo Estadual da Cultura foi muito reduzido, comparando-se com o que o governo deveria aplicar. A aplicação nos dois fundos da área do meio ambiente foi muito reduzida. Deixo aqui os nossos questionamentos relativos ao Orçamento. Para a habitação popular, os recursos destinados foram muito reduzidos, levando-se em conta a necessidade do Estado, pois o déficit habitacional é de mais de 1.500.000 moradias.

Sr. Presidente, votaremos favoravelmente em relação ao Orçamento. O Bloco PT-PCdoB fez um estudo ampliado sobre cada uma das áreas. Há muitos questionamentos, principalmente em relação aos investimentos nas áreas sociais. Temos de avançar muito ainda. Votaremos o Orçamento, mas sob protesto.

O Sr. Presidente - Não há outros oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto, salvo emendas e subemendas. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, as emendas e as subemendas com parecer pela aprovação. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovadas. Com a aprovação da Emenda nº 693, fica prejudicada a Emenda nº 53. Com a aprovação da Emenda nº 695, fica prejudicada a Emenda nº 545. Com a aprovação da Emenda nº 703, fica prejudicada a Emenda nº 280. Com a aprovação da Subemenda nº 1 à Emenda nº 309, fica prejudicada a Emenda nº 310. Com a aprovação das respectivas subemendas, ficam prejudicadas a Emendas nºs 9, 12, 13, 15, 52, 81, 157, 241, 279, 281 a 283, 285, 290, 296, 302, 309, 311, 347, 353, 356, 475, 514, 515, 522, 589, 590 e 594. Em votação, as Emendas nºs 1 a 8, 10, 11, 14, 16 a 22, 29 a 45, 47, 82, 156, 158 a 161, 248 a 250, 261, 275 a 278, 284, 286, 287, 289, 297, 308, 312, 348 a 352, 354, 355, 357, 358, 363, 364, 379, 387 a 418, 420, 432 a 434, 484 a 505, 524 a 544, 546, 583, 597 e 613 a 623. As Deputadas e os Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Rejeitadas. Está, portanto, aprovado, em turno único, o Projeto de Lei nº 2.786/2008 com as Emendas nºs 28, 49 a 51, 54 a 80, 83 a 155, 162 a 176, 178 a 226, 228 a 240, 242 a 247, 251 a 260, 262 a 274, 288, 291 a 295, 298 a 301, 303 a 307, 313 a 346, 359 a 362, 365 a 378, 380 a 386, 419, 421 a 431, 435 a 474, 476 a 483, 506 a 513, 516 a 521, 523, 547 a 582, 584 a 588, 591 a 593, 595, 596, 598 a 612 e 624 a 704 e as Subemendas nº 1 às Emendas nºs 9, 12, 13, 15, 52, 81, 157, 241, 279, 281 a 283, 285, 290, 296, 302, 309, 311, 347, 353, 356, 475, 514, 515, 522, 589, 590 e 594. À Comissão de Redação.

Discussão e Votação de Pareceres de Redação Final

- A seguir, são submetidos a discussão e votação e aprovados, cada um por sua vez, os Pareceres de Redação Final do Projeto de Resolução nº 2.947/2008 (À promulgação.), dos Projetos de Lei Complementar nºs 33/2007 e 46/2008 e dos Projetos de Lei nºs 356, 624, 637, 983, 1.444 e 1.499/2007, 2.112, 2.263, 2.307, 2.445, 2.547, 2.719, 2.758, 2.785, 2.880, 2.897, 2.921, 2.939 e 2.786/2008 (À sanção.).

Declarações de Voto

O Deputado Sargento Rodrigues - Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, quero dizer da nossa alegria, ao fazer a declaração de voto do Orçamento do Estado, do Projeto de Lei nº 2.786, bem como dos projetos de redação final. Felizmente contamos com a compreensão e com o apoio de diversos Deputados e Deputadas desta Casa. Gostaria de dividir minha alegria com alguns Deputados que nos ajudaram, um deles é o Deputado Sebastião Costa, com a sua altivez e com seu espírito público. Ao perceber que o projeto de lei determinava o fornecimento obrigatório dos coletes à prova de bala, das algemas e das armas aos policiais, o Deputado Sebastião Costa permitiu que ele passasse pela Comissão de Constituição e Justiça com parecer favorável. Assim ocorreu com outros projetos, como o Projeto de Lei nº 2.393, do Governador, que extingue a Taxa de Segurança Pública para as partidas profissionais e de amadores de futebol. A esse projeto, apresentamos uma emenda, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que permite a redução da alíquota de ICMS até 0%, quando os policiais civis e militares, os Bombeiros e os Agentes Penitenciários adquirirem armas e munições para uso pessoal, em sua defesa e na de sua família. O projeto foi aprovado. Tive a compreensão do ilustre Deputado Agostinho Patrús Filho, hoje nosso Secretário de Estado, bem como a dos Deputados Sebastião Helvécio, Zé Maia e Lafayette de Andrada. E agora, por último, faço um registro muito positivo: o projeto do Governador que tratou do Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais, uma dívida que o governo tinha para com o IPSM em torno de R\$1.236.000.000,00. O Governador Aécio Neves, após negociar com o Comando da Polícia Militar, com o Corpo de Bombeiros e, obviamente, com todos os militares,

além de com as entidades de classes interessadas, mandou esse projeto à Assembléia. Esse projeto é fruto de muita cobrança deste Deputado e das próprias entidades de classe, já que, em 2004, tivemos a oportunidade de, negociando com o governo, dar o primeiro passo em direção ao compromisso de fazer com que as moradias dos militares fossem consideradas de alguma forma. Inicialmente, veio o Lares Geraes Segurança Pública, mas o governo teve algumas dificuldades com esse programa, e não conseguimos fazer com que ele deslanchasse. Após 19.300 inscrições, apenas 300 foram atendidas com seus contratos efetivamente concretizados. Portanto, Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 2.921, que cria o referido Fundo e cuja redação final acabamos de votar, bem como todos os outros aqui descritos por mim, certamente terão grande impacto na vida dos policiais civis, dos policiais militares, dos Bombeiros e dos Agentes Penitenciários. Sr. Presidente, quero encerrar minhas palavras agradecendo a V. Exa. a paciência, ao nosso Líder do Governo, Deputado Mauri Torres, aos demais Líderes e a todos os Deputados que contribuíram com o apoio, às vezes, em momento de debate, discordando, mas, um pouco mais adiante, apoiando outros projetos. Quero falar da minha alegria e aproveitar para desejar feliz Natal a todos os que nos ouvem e nos vêem neste momento, muita saúde, muita paz de espírito para todos nós, mineiros, e, certamente, que os demais Deputados possam retornar aos seus lares com muita saúde e que o ano que está para chegar seja renovado de esperanças para todos nós. Tenho certeza de que o Orçamento contempla várias ações do Estado e várias áreas prioritárias. Tenho certeza de que os Deputados contribuíram muito para a votação desse Orçamento. Parabéns a todos nós, que Deus continue nos abençoando e que o ano de 2009 seja repleto de realizações para todos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Weliton Prado - Sr. Presidente, em relação ao Orçamento, constato que, das 10 regiões do Estado, o Triângulo Mineiro e o Alto Paranaíba contribuem com cerca de 20% de tudo o que é arrecadado no Estado e receberão, de investimentos, menos de 3%. Esse registro é importante. Reforço o que disse o Deputado André Quintão e me solidarizo com os atingidos pelas chuvas no Estado. Também chamo a atenção da Defesa Civil do Estado sobre a tragédia das chuvas que afetam em torno de 147 mil pessoas em Minas. As chuvas castigam, sem trégua, as cidades do Estado e deixaram 15 mortos em menos de uma semana e milhares desalojados. A cidade de Brumadinho está ilhada por causa das chuvas intensas que caem desde o último final de semana e, conseqüentemente, o nível dos rios que cortam a cidade se está elevando. O rio também transbordou em Divinópolis, que vive situação crítica. O jornal "Hoje em Dia" traz a manchete: "Cidades mineiras estão em situação de emergência". Aqui traz que 39 cidades mineiras foram atingidas e que aproximadamente 30 vôos estão atrasados no Aeroporto de Confins. A cidade de Belo Vale ficou totalmente debaixo d'água depois das chuvas, que desalojaram mais de 400 famílias. Lá a queda da ponte tornou o acesso à cidade bem difícil. As cidades atingidas pelas chuvas sofreram prejuízos e há risco de mais mortes. As cidades viraram um mar de lama, e a chuva só piora. Em Betim, pessoas foram resgatadas de barco. Portanto, deixo aqui a nossa solidariedade. Mais uma vez, solicitamos à Defesa Civil que olhe, com muito carinho, para os atingidos pelas chuvas. É um momento de preocupação para todos. Como as pessoas estão preparando para as festas de final de ano, solicitamos atenção redobrada do governo para diminuir o sofrimento dessas famílias, e que a Defesa Civil fique atenta. Estamos estudando, no nosso mandato, duas ações do Ministério Público. Uma, referente à parte do licenciamento, que aumentou em Minas Gerais sem justificativa, um dos poucos Estados onde a taxa de licenciamento é cobrada. Este não é o momento para aumentá-la. Outra, relativa ao seguro obrigatório, que aumentou em torno de 10%, um verdadeiro absurdo. Aprovamos uma visita oficial da Comissão de Assuntos Municipais para verificar o porquê do aumento do seguro obrigatório, para o que não há justificativa. A Fenaseg é uma verdadeira caixa preta, e queremos abri-la. Vamos intensificar no nosso mandato ano que vem a atenção à questão do seguro obrigatório e ao DPVAT. Entraremos com ação na Justiça questionando esse aumento. Também questionaremos o aumento do licenciamento. Intensificaremos no nosso mandato defesa do consumidor, como fizemos com a tarifa da energia elétrica, que foi reduzida, historicamente, em 17%. Foi a primeira vez, em 56 anos, que a conta de luz diminuiu no nosso Estado. A questão da água é também séria, pois é um bem público essencial à vida, portanto, não pode ser tratada como mercadoria. O valor da água da Copasa é muito cara. Em muitos Municípios, cobra-se pelo tratamento da água, mas não há tratamento de esgoto. Isso é sério. No próximo ano, intensificaremos o nosso trabalho em relação à água, ao meio ambiente e ao saneamento básico. Para finalizar, parabenizo todos os colegas que estão nos deixando: Deputados Roberto Carvalho, Luiz Tadeu Leite, Elisa Costa e Paulo Cesar. Desejo-lhes sucesso. Aproveito para cumprimentar os Deputados que estão chegando: Adeldo Carneiro Leão, Carlos Gomes e a Deputada Maria Tereza Lara. Cumprimento o Vereador de Uberlândia, Ten. Lúcio, que entrará no lugar do Deputado Paulo Cesar, do PDT. Desejo-lhes sucesso para o ano que vem. Parabenizo e cumprimento todos os colegas, os servidores da Casa de todos os setores, a imprensa e os jornalistas, que cumpriram muito bem o seu papel, pois sabemos que os grandes veículos de comunicação são como grandes empresas, mas reconhecemos o calor humano, a responsabilidade, o senso ético desses profissionais, de forma especial os que cobrem o dia-a-dia desta Casa. Por fim, parabenizo, mais uma vez, o Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho e o Líder do governo Deputado Mauri Torres, pela tranquilidade, pela paciência, pelo diálogo, pela forma democrática, respeitando as diferenças individuais, com que conduziram muito bem os trabalhos desta Casa. Parabéns, Deputado Alberto Pinto Coelho. Sucesso nos próximos dois anos à frente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

O Deputado Padre João - Sr. Presidente, ao terminar de votar o PPAG e o Orçamento 2009, mais que desejar ao povo mineiro um feliz e abençoado 2009, essa votação é uma forma de garantir qualidade de vida para todos no próximo ano. Sr. Presidente, tenho duas grandes preocupações. A primeira, em relação às enchentes. Há Municípios que demandam, de fato, uma atenção especial tanto desta Casa como do Estado. O outro ponto que ainda me preocupa é em relação às possíveis demissões, sobretudo pela Companhia Vale do Rio Doce, fato que nos exige, além de solidariedade, algumas ações. Há um evento marcado, em Itabira, para o dia 8; e em Congonhas, no dia 9. Creio que a Vale do Rio Doce, vendida por R\$3.000.000.000,00, com um faturamento anual de R\$25.000.000.000,00 a R\$30.000.000.000,00, pode dar sua contribuição. A responsabilidade social de uma empresa como a Vale tem de ir muito além do que determinadas parcerias com entidades, com Municípios, até mesmo com o Estado. É justamente neste momento tão importante para as famílias que se deve garantir a segurança no trabalho. E isso é possível, bastando a redução da jornada para garantir a manutenção dos postos de trabalho. Desejo que este Natal seja verdadeiro para todos nós, Deputados. Desejo também a todos os servidores da Casa e dos gabinetes um autêntico Natal. O verdadeiro e autêntico Natal é o nascimento de Deus no coração de cada ser humano. E o nascimento de Deus é o nascimento da verdade e o reinado do amor em cada coração. Com certeza, se celebrarmos o verdadeiro Natal, o ano de 2009 será todo ele abençoado, porque nossas ações, ao longo do próximo ano, serão norteadas pela verdade, uma expressão do amor e da existência de Deus em nosso coração, em nossa vida. A todos e todas, um Natal verdadeiro e um ano de 2009 abençoado, portanto, melhor que o de 2008. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, desconvoando as extraordinárias de logo mais, às 14 e às 20 horas, e convocando as Deputadas e os Deputados para a solene de hoje, logo após a apreciação do Projeto de Lei nº 2.786/2008, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

* - Sem revisão do orador.

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 19/12/2008

Presidência do Deputado Alberto Pinto Coelho

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata; discurso do Deputado José Henrique; aprovação - Destinação da reunião - Declaração de encerramento - Suspensão e reabertura da reunião - Ata - Encerramento.

Comparecimento

Alberto Pinto Coelho - Doutor Viana - José Henrique - Roberto Carvalho - Dinis Pinheiro - Tiago Ulisses - Alencar da Silveira Jr. - Adalclever Lopes - Ademir Lucas - Almir Paraca - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Carlos Arantes - Antônio Júlio - Arlen Santiago - Carlin Moura - Carlos Mosconi - Célio Moreira - Chico Uejo - Dalmo Ribeiro Silva - Deiró Marra - Délio Malheiros - Delvito Alves - Dimas Fabiano - Djalma Diniz - Domingos Sávio - Doutor Rinaldo - Durval Ângelo - Eros Biondini - Fábio Avelar - Fahim Sawan - Getúlio Neiva - Gil Pereira -

Gláucia Brandão - Gustavo Valadares - Inácio Franco - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Jayro Lessa - João Leite - Juarez Távora - Juninho Araújo - Lafayette de Andrada - Leonardo Moreira - Luiz Humberto Carneiro - Maria Lúcia Mendonça - Mauri Torres - Padre João - Pinduca Ferreira - Rêmoló Aloise - Ronaldo Magalhães - Ruy Muniz - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Vanderlei Jangrossi - Vanderlei Miranda - Walter Tosta - Wander Borges - Weliton Prado - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Alberto Pinto Coelho) - Às 14 horas, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Ata

O Sr. Presidente - Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

- O Deputado Fábio Avelar, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior.

O Sr. Presidente - Em discussão, a ata. Com a palavra, para discutir, o Deputado José Henrique.

O Deputado José Henrique - Sr. Presidente, como diz o nosso jovem colega Deputado Weliton Prado, o nosso relatório da reunião é um tanto sucinto; sempre esperamos que a publicação traga todo o relatório dos projetos e os muitos números discutidos. Entretanto quero aqui dizer da felicidade que passamos neste ano de luta e parabenizá-lo por seu trabalho competente à frente da direção da Mesa. Além disso, cumprimento todos os nossos colegas, Deputadas e Deputados, e os servidores da Casa pela competência no exercício de sua função. Às vezes, somos muito pessimistas pelo fato de falarem tanto nas incertezas e nas crises. Espero que tenhamos um ano de certeza, de mais solidariedade, de mais paz e de mais cooperação entre nós, seres humanos. É muito bom a gentileza e o muito obrigado. Um abraço a todos. Se Deus quiser, o nosso ano futuro será de paz e melhor para todos nós. Que esta Casa continue cada vez mais transparente, prestando um serviço à sociedade com competência e contando sempre com o apoio de todos os servidores desta Casa. Que os parlamentares continuem, com firmeza, cumprindo os seus deveres como representantes da sociedade mineira.

O Sr. Presidente - Não havendo retificação a ser feita, dou a ata por aprovada.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião ao encerramento da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura. A Presidência convida os presentes para ouvir, de pé, a declaração de encerramento desta sessão.

Declaração de Encerramento

O Sr. Presidente - Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, "Declaro encerrada a 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura".

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - A Presidência vai suspender os trabalhos por 1 minuto para que seja ultimada a redação da ata desta reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião.

Ata

- O Deputado Fábio Avelar, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata desta reunião, que é aprovada sem restrições.

Encerramento

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, Presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÕES ANTERIORES

113ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

Discursos Proferidos em 17/12/2008

O Deputado Domingos Sávio* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, ocupo esta tribuna inicialmente para fazer um breve balanço das atividades deste ano, extremamente rico para toda a democracia. Primeiro porque, dentro de um ambiente democrático e amadurecido, tivemos oportunidade de renovar toda a estrutura da gestão pública municipal, com a eleição de novos Prefeitos e Vereadores, a reeleição daqueles que mereceram a aprovação popular e também a eleição de tantos outros, que vêm assumindo os seus cargos.

Obviamente, essa é uma tarefa que todos nós, enquanto agentes públicos comprometidos com a população que representamos, tivemos de nos desdobrar para realizar e nos fazer presentes em dezenas de cidades. Simultaneamente, foi um ano de muito trabalho aqui, na Assembléia, em que o Legislativo teve a oportunidade de, após uma década, voltar a analisar e, desta vez, aprimorar a estrutura do Judiciário de Minas Gerais, votando o projeto de organização judiciária. Esse projeto tem uma importância fundamental para toda a população, pois não se pode pensar num Estado de Direito, numa democracia sem um Judiciário bem-estruturado, sem que a Justiça esteja acessível ao cidadão e funcione de fato. Mas, para que isso ocorra, é fundamental a boa estruturação da Justiça de primeira instância na comarca, no Município em que vive o cidadão que precisa resolver suas pendências, seja de natureza civil, criminal ou familiar.

Inúmeras relações do direito podem ter origem em operações as mais corriqueiras, como um inventário ou uma discussão relacionada a algo do campo imobiliário, como, por exemplo, uma mera ação de despejo, ou uma negociação ou acordo. Tudo isso passa pela Justiça quando temos uma sociedade verdadeiramente democrática. Por isso digo que essa Justiça tem de estar estruturada. Há mais de 10 anos que Minas Gerais não fazia uma revisão, embora o texto constitucional determine que de dois em dois anos isso seja feito.

Aqui tivemos o empenho de toda esta Casa, e cada um, à sua maneira, procurou aprimorar o projeto. Não tenho dúvida de que foi um dos momentos que uniu, com muita garra, todos os partidos e parlamentares. Houve debates polêmicos e situações às vezes conflituosas, como é saudável no ambiente democrático. Tive a alegria de ver aprovada a elevação para a entrância especial das Comarcas de Divinópolis e de São João del-Rei, cidades em que atuo diretamente e tenho a felicidade de ser Deputado majoritário. Também tivemos a alegria de ver a criação de novas varas para estruturar melhor a Justiça no interior, em diversas cidades do interior de Minas, a fim de fazer com que o Judiciário funcione, criando a figura do assessor para o Juiz de primeira instância, o que naturalmente será regulamentado pelo Tribunal de Justiça, para dar a essa figura a condição de ser muito mais um agente que vai ajudar a resolver os problemas e jamais uma mera criação de mais cargos, porque não é esse o nosso propósito, de sair por aí criando mais cargos. Criar, sim, solução para as comarcas com dezenas, centenas, às vezes até milhares de processos parados, não por falta de trabalho do Juiz, mas porque existe apenas um único Juiz para responder por um número de feitos que necessitariam de dois, três Juizes para fazê-lo. Então, na impossibilidade de termos dois, três Juizes, que haja pelo menos uma assessoria, porque quem ganha com isso é o cidadão, que verá a sua causa ser decidida mais rapidamente.

Portanto, esse foi um dos momentos, mas houve vários outros.

Agora, vivemos um momento que merece reflexão. Vi comentários em vários veículos de comunicação, como se a Assembléia estivesse, em um ritmo frenético e quase alucinado, aprovando dezenas de projetos, como se essa aprovação estivesse acontecendo simplesmente agora. É preciso deixar claro que a aprovação em Plenário é a etapa decisiva e que está ocorrendo agora em número maior do que nas sessões anteriores. Por outro lado, para que isso ocorra, há todo um processo legislativo. O projeto não ficou na gaveta todo esse tempo e só agora os Deputados resolveram aprová-lo. Não. No decorrer do ano fizemos dezenas de reuniões, ora para debater o projeto, ora para ouvir a sociedade por meio de audiências públicas; os relatores se debruçaram sobre as diversas emendas dos parlamentares e fizeram seus relatórios, muitas vezes modificando o projeto profundamente.

Cito, por exemplo, três projetos de minha autoria que estão sendo apreciados agora. Um deles foi apreciado em 1º e 2º turnos e já foi para o Governador sancionar. Porém, esse projeto está tramitando desde o início do ano. Não por falta de boa-vontade, pois o projeto é importantíssimo e foi profundamente aperfeiçoado, e felizmente tivemos êxito. Trata-se do Projeto de Lei nº 2.432/2008, que propôs a isenção do ICMS para o produtor rural na primeira etapa de comercialização, quando ele vende o leite para a cooperativa e para a indústria. Hoje, ele ainda é tributado, em valores relativamente pequenos, mas é descontada da sua folha de pagamento uma parcela de ICMS. Após diversas reuniões, o governo concordou com a redação do nosso projeto para que o produtor rural tenha zero por cento de ICMS. E não apenas o produtor de leite, pois o projeto foi feito em linhas genéricas, facultando ao governo conceder isenção do ICMS a todo produtor rural na sua primeira etapa de comercialização. Já está acertada com a Secretaria a regulamentação imediata para o produtor de leite, que vive uma dificuldade muito grande neste momento.

Mas há um detalhe técnico importante, e às vezes o cidadão comum tem dificuldade de compreender como funciona a legislação tributária, assim como nós precisamos importar muito para aperfeiçoar o projeto. Ao se isentar, é preciso encontrar um mecanismo para que a empresa ou cooperativa que compra o produto tenha como receber um crédito de ICMS, senão ela pagará muito imposto lá na ponta. Esse projeto garante isenção ao produtor, mas continua havendo a prerrogativa de se transferir um crédito de 12% para a cooperativa ou indústria de laticínios.

Havia uma lei da época do Governador Itamar Franco que possibilitava essa transferência, mas ela ficava restrita a um patamar muito pequeno. Nós conseguimos modificá-la para um patamar de cerca de 660 mil litros de leite por ano, extensivo a todos os produtores. Antes, ela contemplava apenas o pequeno produtor, o que criava uma discriminação questionável do ponto de vista constitucional. O produtor que passasse de certo limite não tinha o direito de transferir o crédito, e seu produto ficava desvalorizado. Ele acabava usando o artifício - e ainda usa, pois o projeto depende da sanção do Governador, apesar de não haver dúvida de que será sancionado - de colocar parte de sua produção em nome de um ou dois filhos, para dizer que produzia menos. Isso é ruim para o produtor e para o Estado, pois precisamos incentivar a produção do pequeno, do médio e do grande produtor. E devemos incentivar a indústria mineira para que nosso leite não vá para outro Estado sem ser beneficiado. De preferência, que seja beneficiado aqui, gerando emprego e renda no Estado.

Nosso projeto contempla, então, o produtor rural, isentando-o do ICMS, e a cooperativa e o laticínio, que aproveitam o crédito e, com isso, têm mais competitividade para vender o produto. Além disso, incluímos um artigo que assegura à indústria de laticínios - cooperativas e demais indústrias - a possibilidade de transferir o produto de uma unidade em Minas para outra unidade que tenha fora do Estado, por um regime especial, e de ainda assim continuar tendo o direito de aproveitar o crédito de ICMS. Em síntese, é um projeto que melhora a situação para o produtor rural. Ainda há muito o que melhorar, mas é um passo importante, notadamente neste momento em que o produtor enfrenta grandes dificuldades, com o preço do produto abaixo do custo. Essa redução de impostos que estamos conseguindo já é um alento. E é o que o governo de Minas poderá fazer. Agora, temos de sensibilizar o governo federal para a adoção de uma política de compra de leite em pó quando houver excesso, de modo a evitar que as grandes indústrias joguem o preço para baixo. Para evitar o cartel na hora da compra do leite ao produtor, o governo pode fazer uma política de regulação de estoque, como já faz com o milho, a soja, etc. Outra coisa que precisa ser mudada diz respeito à importação de leite em pó. O Brasil não pode aceitar isso, já que tem absolutas condições de produzir o suficiente para o nosso povo e ainda ter leite para exportar. Então, como o governo pode deixar que importem o leite em pó, sacrificando o produtor, jogando o preço do seu produto lá para baixo, muitas vezes sem nenhum benefício para o consumidor, porque o que abaixo é o preço pago ao produtor na hora da compra, e não, o preço do queijo ou de outro derivado do leite nas prateleiras do supermercado? Então, ainda há medidas que precisam ser tomadas em âmbito federal.

Quero referir-me ainda a outro projeto importante que foi aprovado hoje na Comissão de Administração Pública, pelo que agradeço aos Deputados Ademir Lucas, Inácio Franco e André Quintão, que acabou de chegar e muito nos ajudou. Acabei de receber um telefonema, Deputado André Quintão, do Sr. Carlos, um despachante da cidade de Mutum, na divisa de Minas Gerais, que me disse que acompanhou o nosso trabalho pela TV Assembléia e ficou extremamente feliz. É sonho antigo que haja uma norma legal que valorize o despachante, dando-lhe condição de representar o cidadão em sua atividade, mas de maneira organizada, formalizada por lei, de modo a que possa entrar no Detran com o devido respaldo legal para fazer as operações em nome do povo mineiro. O projeto que aprovamos e que regulamenta a atividade do despachante junto ao Detran e a outros órgãos públicos é bom para o despachante e para o cidadão, que vai ter certeza de que um despachante devidamente credenciado tem direitos e deveres, tem responsabilidades para exercer a atividade, que, aliás, não pode ser exercida por qualquer um, sob pena de termos pessoas inescrupulosas que prejudiquem o cidadão dizendo serem despachantes sem realmente sê-lo. O projeto é bom também para o Detran, já que a atividade de registro de veículos é muito séria e precisa ser feita de forma regulamentada.

Por fim, Sr. Presidente, quero agradecer à Comissão de Meio Ambiente - aos Deputados Sávio Souza Cruz, Almir Paraca, Fábio Avelar, que está aqui, Inácio Franco e Wander Borges -, que atendeu a uma solicitação nossa incluindo a discussão de projeto de nossa autoria em uma reunião extraordinária. Aliás, volto ao início do meu raciocínio para lembrar que muitas reuniões são realizadas nos bastidores, às vezes sem a visibilidade das que se realizam neste Plenário - já que a grande maioria não é transmitida pela TV Assembléia, mas é lá que se decide se um projeto será ou não aprovado. Então, agradeço à Comissão de Meio Ambiente, que incluiu na pauta de hoje a análise de projeto de nossa autoria e co-autoria dos Deputados Antônio Carlos Arantes e José Henrique, companheiro do PMDB, em que regulamentamos uma área de preservação permanente para o entorno de barragem artificial. Resolve-se assim um terrível impasse, porque atualmente o IEF e o Ministério Público multam produtores e moradores por uma exigência descabida: um afastamento idêntico ao determinado para os grandes rios, que é de

100m. É bom lembrar que um lago artificial não tem correnteza ou qualquer coisa que justifique essa exigência. Além disso, ali já há coisas consolidadas, como casas construídas e plantações.

Os produtores de café, por exemplo, estão sendo ameaçados de ter que arrancar toda a lavoura de café, Deputado Sargento Rodrigues, ou de suportar uma multa de R\$20.000,00, R\$30.000,00, e processos criminais. Então, a Assembléia precisava agir. E agimos em boa hora, num processo muito debatido, ao qual o Deputado Almir Paraca deu grande contribuição, aprimorando o projeto e deixando claro que, no futuro, havendo plano diretor das bacias, este normatizará a área de preservação permanente - APP -, que, na ausência do plano diretor, será de 30m de APP. Creio que, se o projeto for aprovado hoje, teremos mais um projeto para aprovar até amanhã.

Portanto, fica aqui esse balanço positivo de tanta coisa que conseguimos fazer para cumprir o nosso dever para com o povo mineiro, aperfeiçoando legislação, intermediando recursos para melhorar a vida do cidadão mineiro e, principalmente, representando dignamente a nossa população na Assembléia. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Pimenta - Sr. Presidente, Deputado Doutor Viana, senhores parlamentares, imprensa, povo do nosso Estado, quero tratar de dois assuntos hoje. Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar o Deputado Luiz Tadeu Leite, aqui presente, que deve estar vivendo seus últimos dias como parlamentar do nosso Estado, porque no dia 1º de janeiro estará assumindo a Prefeitura da nossa cidade, Montes Claros. Não só cumprimentá-lo, mas dizer também que ele teve uma vitória belíssima nos tribunais, quando foi injustamente denunciado pelos seus opositores, que alegavam desrespeito à legislação eleitoral. Mas a verdade prevaleceu, e o nosso companheiro e amigo Luiz Tadeu Leite será diplomado amanhã e estará assumindo a Prefeitura de Montes Claros. É importante fazer esse cumprimento porque o que vimos, meu caro Presidente, foi uma avalanche de ações contra as pessoas vitoriosas nas últimas eleições, muitas delas certamente com embasamento jurídico, mas a grande maioria foram ações motivadas por questionamentos políticos, sem nenhuma base jurídica. Enfim, vimos as pessoas que ganharam eleições legitimamente passando por dificuldades e por num estresse, num desrespeito à vontade popular. Então, meu colega e amigo Luiz Tadeu Leite, ficamos mais tranquilos e aliviados. Recebi vários contatos do povo de Montes Claros querendo saber o que estava acontecendo, mas V. Exa., a partir de amanhã, recebe o seu diploma e estará tomando posse, se Deus quiser, no dia 1º. Terá um desafio pela frente porque, na atual crise que estamos vivendo, governar uma cidade do porte de Montes Claros, apesar do privilégio, é um grande desafio. Pode ter certeza de que estaremos nesta trincheira, neste local, nesta Casa ombreados com V. Exa., levando os pleitos de Montes Claros, para que possamos vencer os desafios a partir de 1º de janeiro.

O Deputado Luiz Tadeu Leite (em aparte)* - Deputado Carlos Pimenta, recebo com muita alegria e sensibilizado a sua manifestação de apoio. Realmente, amanhã haverá a diplomação dos eleitos em Montes Claros, às 18 horas, no Fórum Gonçalves Chaves, e, no dia 1º de janeiro, assumiremos o mandato de Prefeito da nossa cidade pela terceira vez. Dentro de instantes, logo após V. Exa., terei a honra de fazer o meu último pronunciamento nesta legislatura, despedindo-me desta Casa. Desde já, quero convidar V. Exa. a somar-se ao esforço que faremos a partir do ano que vem à frente da Prefeitura. V. Exa. começou conosco, e vice-versa, como Vereadores de Montes Claros, em 1976, na Câmara Municipal. Então esperamos que possamos ter um longo convívio, com um trabalho em benefício de Montes Claros e da região. Quero contar com V. Exa., a bancada do Norte e todos os Deputados, colegas desta Casa, no trabalho que iniciaremos a partir de 1º de janeiro do próximo ano.

O Deputado Carlos Pimenta - Com certeza estaremos aí ombreados e trabalhando muito pela nossa cidade, pois - repito - o desafio é muito grande. Gostaria de chamar a atenção de todos para um fato. Acabei de assinar uma lista do Deputado Carlin Moura para a criação de uma frente parlamentar em defesa do emprego, que é uma valorização ao emprego e à renda dos trabalhadores. Ontem tive uma experiência extremamente difícil e complicada em Brasília, em companhia de empresários e investidores do Canadá, da empresa Carpathian, que adquiriu da Vale do Rio Doce, Deputado Carlin Moura, desde 2006, o direito de exploração de uma mina de ouro no Município de Riacho dos Machados, Município com o penúltimo IDH do Estado. O valor dos investimentos dessa empresa nesse Município é de R\$270.000.000,00. A Vale recebeu a transação e os recursos, mas está impossibilitada de passar para essa empresa canadense a concessão da exploração da mina de ouro, porque deve, no Estado do Pará, uma quantia de R\$2.000.000.000,00 ao povo brasileiro. Não entrarei nessa questão da dívida da Vale com o DNPM. Senti que estamos vivendo um momento difícil e de exceção no País. Nos últimos 30 dias, temos 200 mil desempregados. Isso está preocupando o Governador de Minas e o Presidente da República. Todavia os órgãos do governo federal são insensíveis a certas questões. O que proíbe essa transação comercial entre a Vale do Rio Doce e essa empresa canadense é uma deliberação normativa interna do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. Portanto não é um impedimento constitucional nem um projeto de lei nem sequer uma medida provisória do Presidente da República, mas sim uma deliberação normativa dentro do DNPM. Mostramos ao Diretor-Geral do DNPM que, dessa forma, estaria prejudicando um Município pobre, com pouco mais de 12 mil habitantes, cujo IDH é inferior a 4,5% - aliás, é o penúltimo de Minas Gerais. Além disso é uma mina que já foi explorada pela Vale. Essa empresa tem um programa de atuação e de investimentos no Município de Riacho dos Machados, o qual prevê construção de conjunto habitacional, reforma do hospital e investimentos importantes na área social. Foram 4 horas cansativas de argumentos para mostrar a esse órgão do governo federal o que estavam fazendo em Minas Gerais, sem nenhum embasamento jurídico. Sugeriram à empresa que entre com uma ação judicial, a fim de ter em mão uma autorização provisória. Não pode passar pela cabeça de uma pessoa séria que uma empresa canadense, cujos empresários têm controle rígido e normas rígidas, investirá R\$270.000.000,00 em cima de uma ação judicial. Por fim, ficaram de estudar o caso. Tivemos a participação do Deputado José Santana, que foi muito duro e incisivo. Digo isso para mostrar os dois lados, as duas faces da moeda. Estamos vivendo um momento de exceção. Esta é uma crise mundial que abala todo o mundo, aliás já gerou um milhão e meio de desempregados nos Estados Unidos. Toda a Europa está alarmada com isso. Em todos os países, as ações, as bolsas de todo o mundo estão causando prejuízos de trilhões de dólares ao bolso do povo. Quando se consegue trazer empresários, investidores para o Brasil, um órgão do governo federal cria toda essa celeuma, essa dificuldade, que burocraticamente atrapalha, aliás, querem atrapalhar os investimentos em nosso Estado. Marcaremos novo encontro em Brasília, já estivemos com alguns Deputados Federais, que chamarão a diretoria da DNPM para um maior diálogo. Procuraremos o Governador Aécio Neves para que também aja, pois os investimentos são em Minas Gerais. Não deixaremos a situação como está. Acredito que qualquer projeto de geração de emprego, que seja apenas um emprego, tem de ser defendido aqui, principalmente pelo momento que vivemos. Estamos falando de 450 empregos diretos para uma cidade de desempregados onde a Prefeitura não tem como investir na área social. Meu caro amigo Deputado Luiz Tadeu Leite, faremos com que a Sudene esteja mais presente em Minas Gerais. Este ano, a Sudene tinha disponibilizado para Minas Gerais R\$1.500.000.000,00 de recursos para os projetos. Infelizmente, Minas não apresentou nenhum projeto este ano. Todos os nossos recursos foram desviados para os Estados da Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará e Pernambuco, pois não fomos competentes para criar um órgão em Minas para ter um gerenciador dos projetos da Sudene. Foram para outros Estados R\$1.500.000.000,00, que serviriam para projetos agropecuários e geração de empregos em Montes Claros, Bocaiúva, Januária e Pirapora. E assistimos estarecidos a essa situação. A burocracia não pode continuar como está. Tenho certeza absoluta de que o projeto dos investidores canadenses que estavam escolhendo entre o Brasil e a Bélgica - a reunião do conselho deliberativo dessa empresa será no dia 21 de dezembro - será desviado para a Bélgica. É claro, pois não há um documento no DNPM que garanta uma transação, o que, aliás, já ocorreu com a Vale, e estamos vivendo isso de novo. Tivemos ontem uma reunião tensa nesta Casa com a Vale e funcionários. A Vale está dispensando funcionários, empregados mineiros. É preciso que adotemos uma posição, pois quando essas empresas precisam do apoio do poder público, elas o têm. A Vale é uma das três maiores devedoras do INSS no Brasil, deve quase R\$500.000.000,00 ao INSS. Esse dinheiro é para bancar a previdência do povo brasileiro. A primeira empresa devedora é o Bradesco, e a segunda é o Banco do Brasil. As coisas acontecem no Brasil de forma que percebemos a complacência dos Poderes com essas grandes empresas. Se uma Prefeitura dever ao INSS, ela terá de pagar, senão o repasse do FPM é sequestrado, é bloqueado. Muitos Prefeitos que tentaram fazer algo para barrar essa sangria nos cofres públicos foram presos, e injustamente. Foram algemados pela Polícia Federal, como o Prefeito de Almenara, que foi covardemente, injustamente preso, pois estava defendendo o seu Município. O Prefeito de Salto da Divisa também foi preso porque também estava defendendo o seu Município.

Entretanto, uma poderosa Vale, um poderoso Bradesco e um poderoso Banco do Brasil devem bilhões aos cofres públicos e ao povo brasileiro, e as coisas não estão acontecendo. Estou repassando tudo isso porque o que depende da gente, todos os projetos que chegam a esta Casa

tratando de isenção de ICMS e benesses para os poderosos, estamos sempre ajudando. Mas quando uma empresa dessa natureza quer vir para o Brasil e precisa apenas de um documento, que nada tem de ilegal, para ser expedido pelo DNPM, eles colocam dificuldades, obstáculos. Trata-se de uma empresa que gerará 450 empregos e investirá US\$270.000.000,00 em um Município norte-mineiro, e os recursos irão para a Bélgica, porque o "Sr." DNPM, numa briga particular com a Vale do Rio Doce, sem embasamento jurídico, não quer expedir esse documento.

Deixo aqui o nosso desabafo. Será o início de uma briga feia, na qual gostaria de contar com a participação do Governador Aécio Neves em defesa da geração de emprego e renda para o povo mineiro.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público que nos acompanha nas galerias, telespectadores da TV Assembléia, tomado pela emoção e abaixo da grave responsabilidade que recai sobre nossa pessoa, assomamos a esta tribuna pela última vez, como Deputado, pelo menos nesta legislatura, para despedir-nos do povo mineiro, dos nossos colegas Deputados, dos componentes da imprensa que sempre acompanham os trabalhos desta Casa e de todo o público mineiro, por meio da TV Assembléia, que possui uma audiência cativa em todos rincões do nosso Estado.

Como já é de amplo conhecimento, nas últimas eleições, depois de renhido segundo turno, acabamos obtendo 93.300 votos e, assim, sendo eleito pela terceira vez Prefeito de Montes Claros. Como minha Vice, para minha honra, foi eleita a Sra. Cristina Pereira, esposa de um colega desta Casa, Deputado Gil Pereira.

Hoje, já nos últimos dias de trabalho deste ano legislativo, temos que nos despedir porque, no final do mês, vamos renunciar ao mandato de parlamentar estadual para assumir a cadeira de Prefeito de Montes Claros.

Não é necessário ressaltar o grande brilho que esta Casa teve neste ano que se encerra e nesta atual legislatura. Esta Casa, comandada pelo Deputado Alberto Pinto Coelho, sempre teve uma posição ativa, maiúscula, sempre presente e à frente do debate dos grandes assuntos de âmbito estadual e nacional. Esta Casa, em que pese a ser alvo de críticas - isso também é do processo democrático -, sempre foi aberta ao povo livre do nosso Estado. Aqui bateram à porta todos os desvalidos, todos os que buscavam espaço e apoio, todos os segmentos do funcionalismo. Aqueles que buscavam guarida, presença e apoio sempre vieram a esta Casa. A própria imprensa, quando alguns setores dela colocam esta Casa na berlinda, sempre teve nela a salvaguarda da democracia e a garantia dos seus direitos. E é nesta Casa que pude, já no meu segundo mandato, exercer um papel digno, à altura daquilo que se espera de um parlamentar mineiro.

Apresentamos alguns projetos de lei. Alguns deles ainda estão em tramitação nesta legislatura, como o que isenta entidades filantrópicas e de assistência social, educacionais e de saúde do pagamento de ICMS sobre as contas de água e energia elétrica.

Outro projeto de nossa autoria é o que altera critérios e diretrizes de funcionamento das Guardas Municipais do Estado. Estamos vendo aprovar, com a nossa participação, o projeto que altera a distribuição do ICMS beneficiando Municípios de menor porte do Estado. São de nossa autoria também o projeto que cria o Fundo Estadual de Promoção das Igualdades Raciais; o que cria critérios para eliminação de cães e gatos, um projeto de interesse dos que preservam e protegem os animais de Minas; entre outros, os quais esperamos que, na nossa ausência, continuem em tramitação para que tenhamos a aprovação desses projetos que foram de nossa modesta iniciativa.

À frente da Prefeitura de Montes Claros, sabemos dos desafios que nos esperam. Além do desafio mais imediato, a questão provocada pelas chuvas que estão castigando a nossa cidade, às vezes benfazejas, mas que, ao mesmo tempo, provocam desastres, prejuízos. Queremos exercer um papel de reconstrução da cidade, porque a sua malha asfáltica está quase totalmente destruída, assim como alguns dos seus canais, em face das intempéries, das chuvas. Além disso, vamos cuidar da saúde, que está carecendo de providências urgentes, e, assim, melhorar a atenção à saúde do nosso povo; cuidar da segurança, com a recriação da Secretaria Municipal de Defesa Social; a criação da Secretaria Municipal de Esportes, com a qual vamos envolver os jovens num trabalho para retirá-los dos riscos das drogas; e também a questão da geração de emprego e renda, porque numa cidade como a nossa ainda há milhares e milhares de desempregados, jovens e pais de famílias que precisam desse apoio.

Mas, para isso, precisaremos do apoio, da presença de todos os que nos puderem ajudar a comandar e a trazer benefícios para Montes Claros. Esta Casa, por todos os Deputados, pode-nos ajudar. Em especial a bancada do Norte, na pessoa da Deputada Ana Maria Resende, dos Deputados Gil Pereira, Carlos Pimenta, Arlen Santiago, Paulo Guedes, Ruy Muniz, da Deputada Elbe Brandão, que é Secretária de Estado. Essa bancada do Norte sempre esteve a favor de Montes Claros, e espero que continue ampliando sua atuação e seu trabalho para fazermos mais, não pela parcela que nos elegeu, mas agora consciente da responsabilidade de Prefeito de toda a cidade. Será uma administração voltada para todos, para que todos tenham vez e tenham voz. Essa foi a proposta de nossa campanha política; esta será a prática maior da nossa administração.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)* - Quero dizer que esta Casa perderá um Deputado no dia 31 de dezembro, mas a nossa Montes Claros ganhará um grande Prefeito: V. Exa., que já foi Prefeito por duas vezes, 10 anos administrando Montes Claros. A cidade o elegeu querendo a sua volta porque sabe como V. Exa. gere os destinos dela.

Aqui, como muito bem disse V. Exa., deixou a bancada do Norte de Minas desfalcada, todavia mais empenhada em levar os benefícios para Montes Claros, especialmente na sua gestão. Graças a Deus temos aqui o Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho, o nosso Líder do Governo, Deputado Mauri Torres, e todos os Deputados para buscarmos recursos junto ao nosso Governador Aécio Neves, ao Vice-Governador Anastasia e aos Secretários. Montes Claros ganhou muito com a eleição de V. Exa. Não tenho dúvida de que no final de 2012, no último dia da administração de V. Exa., aquela cidade ganhará mais empregos, mais saúde, mais qualidade de vida. Desejo boa sorte a V. Exa. e à nossa primeira-dama, Dra. Estela. Muita saúde, força e determinação, e que Deus continue protegendo-o.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Em meu nome, Deputado Gil Pereira, e da minha esposa Estela, quero agradecer a V. Exa. e aos Deputados que participaram conosco da nossa campanha vitoriosa em Montes Claros.

O Deputado Paulo Guedes (em aparte)* - Quero também, Deputado Luiz Tadeu Leite, parabenizá-lo pela vitória. Estamos tendo a tristeza de perdê-lo nesta Casa, mas, por outro lado, a alegria de saber que estará em uma função ainda mais importante: dirigir os destinos da Capital do Norte de Minas. Gostaria de colocar-me à disposição de V. Exa. para ajudar no que for possível. Conte com o apoio da nossa bancada do Norte de Minas e com a nossa interlocução lá na bancada mineira no Congresso Nacional, por intermédio do nosso parceiro, Deputado Federal Virgílio Guimarães. Juntos, poderemos somar mais apoio e mais investimentos para nossa cidade querida de Montes Claros.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço ao Deputado Paulo Guedes e quero mencionar novamente a presença, nesta Casa e em nossa bancada, do Deputado Carlos Pimenta, que está ali, sentado ao lado do Presidente. Ele também foi uma força importante em nossa campanha e somará conosco também aqui nesta Casa, com toda certeza. Ouço, com atenção, a Deputada Ana Maria Resende.

A Deputada Ana Maria Resende (em aparte)* - Deputado Luiz Tadeu Leite, quero dizer que não fico triste com sua saída, pois nós aqui iremos desdobrar-nos. Se éramos sete, seremos seis que farão o trabalho de sete, oito ou nove. Demonstro minha felicidade, pois a administração municipal consiste na gestão, na capacidade do Prefeito de fazer a administração pública. Está saindo da Prefeitura um Prefeito que teve toda oportunidade de administrar Montes Claros com sucesso, mas não o fez por falta de capacidade administrativa. Quero deixar aqui registrada minha fé, minha certeza em sua capacidade de administrar bem essa cidade. Se os recursos são poucos, com certeza V. Exa. fará milagres, e, daqui a quatro anos, teremos a alegria de comemorar uma Montes Claros muito melhor, porque estará nas suas mãos, e nelas confiamos. Que Deus o abençoe. Estaremos aqui à disposição para representar Montes Claros na Assembléia e junto ao governo de Minas Gerais.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço à Deputada Ana Maria Resende por sua manifestação. Tenho certeza de que ela também se somará aos que se esforçam para que esta Casa auxilie Montes Claros no trabalho de reconstrução moral e física que buscamos lá. Deputado Fábio Avelar, é um prazer ouvi-lo.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte)* - Deputado Luiz Tadeu Leite, vou parafrasear um velho e experiente amigo meu, que está aqui na nossa frente, presidindo a sessão, o Deputado Doutor Viana, que dizia: "Vamos perder nosso amigo Luiz Tadeu Leite na Assembléia, mas, com certeza, sempre o encontraremos em Montes Claros". Nesta tarde, quis usar a tribuna - e desde já agradeço a V. Exa. e ao Presidente esta concessão, tendo em vista que o tempo já está passando -, para cumprimentá-lo e agradecer-lhe nossa convivência em dois mandatos. Já o conhecia antes de vir para a Assembléia, como Prefeito. Tivemos uma ótima convivência aqui e não temos dúvida nenhuma de que fará um governo em Montes Claros que será um marco para essa importante cidade do Norte de Minas. Estamos aqui, continuamos aqui para lhe dar todo o apoio necessário. Somos seus amigos, com muita honra, e V. Exa. sabe que pode contar sempre com esta Casa, que V. Exa. ajudou a construir e à qual você dedicou todo o seu trabalho, com muito empenho. V. Exa. prestou a nosso Estado grandes contribuições. Fica aqui um abraço do amigo Fábio Avelar. Tenho o privilégio de ter na querida Montes Claros inúmeros parentes da família Avelar e grandes amigos. Já tive também a oportunidade de ter sido votado lá. Estou torcendo para V. Exa. fazer lá uma belíssima administração. Conte com o amigo. Um grande abraço e muito sucesso, Deputado Luiz Tadeu Leite.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Obrigado, Deputado Fábio Avelar, por sua gentil e generosa manifestação. O Deputado Vanderlei Miranda, companheiro de partido, está ali. Pois não, Deputado.

O Deputado Vanderlei Miranda (em aparte) - Querido companheiro de partido, Deputado e Prefeito eleito de Montes Claros, Luiz Tadeu Leite. Quero parabenizá-lo, aproveitando a grande inserção da TV Assembléia pelos rincões de Minas, e fazer aqui o que tantos outros fizeram: um elogio à sua competência. Se, por um lado, a Assembléia e a Bancada do PMDB perdem um companheiro nesta Casa, por outro lado, com certeza, Montes Claros ganha um grande administrador, que tem como vice uma pessoa capacitada a administrar com V. Exa. essa importante cidade do Norte de Minas. Conheço a cidade, onde estive muitas vezes quando era representante comercial e que espero ter a oportunidade de visitar novamente na gestão de V. Exa., tomar aquele cafezinho e comer aquele requeijão delicioso produzido na região. Que Deus o abençoe, Deputado Tadeu, a sua esposa, a toda a sua família, e que V. Exa. faça uma gestão realmente voltada para os mais carentes, para os mais pobres, para os que precisam de justiça. Que V. Exa. seja um oficial da justiça, com a bênção de Deus, em Montes Claros. Parabéns.

O Deputado Gilberto Abramo (em aparte) - Caro amigo Luiz Tadeu Leite, durante esse tempo que estivemos juntos nesta Assembléia aprendi a admirar V. Exa. pela conduta, pela postura, pelos posicionamentos firmes que sempre defendeu nesta Casa. Tenho uma opinião um tanto quanto diferente de alguns colegas que dizem que perderemos um companheiro. Não perderemos. Pelo contrário, esta Casa estará ganhando. Todas as vezes que fizerem menção ao Prefeito Luiz Tadeu Leite, lembrarão do Deputado e certamente elogiarão esta Casa pelo desempenho e pela conduta que V. Exa. estará transferindo para Montes Claros. Então, fico alegre porque sei que Montes Claros tem um representante, não apenas do povo para governar durante quatro anos, mas também, do Deputado que representa a Assembléia Legislativa. Parabéns.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte) - Queria cumprimentá-lo pela vitória nos tribunais. A vitória nas urnas aconteceu no 1º e no 2º turnos em Montes Claros, mas agora quero fazer parte desse pronunciamento histórico, quando V. Exa., por força da legislação, vai ter que declinar do mandato de Deputado para assumir o mandato de Prefeito de Montes Claros. Quero dizer também que estamos firmes ao seu lado, ao lado da Cristina, esposa do Gil, para que possamos fazer uma administração diferente, voltada para o montes-clarenses. É claro que as duas obras virão, com o apoio do Presidente e do Governador Aécio, mas sua maior obra, tenho certeza, será o acolhimento ao povo de Montes Claros, que precisa, como eu disse, de saúde de qualidade, mas, sobretudo, de ver seus problemas sociais solucionados. É preciso colocar o dedo na ferida, trabalhando a questão da segurança pública, principalmente para geração de emprego e renda para a população. Portanto conte com o nosso trabalho. Estaremos ao lado, aqui, de outros companheiros, como o Gil Pereira e a Ana Maria Resende, representando a nossa região, principalmente a cidade de Montes Claros, emprestando-lhe o nosso apoio irrestrito para que V. Exa. faça uma grande administração voltada para o povo montes-clarenses. Muito obrigado.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço-lhe, Deputado Carlos Pimenta, não só por suas palavras, mas também por seu apoio político nas últimas eleições, quando juntamos aqui bons companheiros desta Casa, como V. Exa., para essa vitória do povo de Montes Claros. Vamos precisar muito de sua ajuda também a partir do próximo ano.

O Deputado Doutor Rinaldo (em aparte)* - Tadeu Leite, também quero deixar-lhe o meu abraço, desejar-lhe felicidade à frente da Prefeitura de Montes Claros. Tenho certeza de que aquela população escolheu bem o próximo administrador. Peço a Deus que o abençoe, para que possa fazer aquela cidade crescer e ser cada vez melhor. Um abraço.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço-lhe a amizade, a alegria que sempre tive do bom convívio com V. Exa., Deputado Doutor Rinaldo. Concedo aparte ao Deputado Wander Borges. É um prazer ouvi-lo também.

O Deputado Wander Borges (em aparte) - Deputado Tadeu Leite, primeiramente eu o parabenezo por ter aceitado o desafio de novamente ser Prefeito da cidade de Montes Claros. Sabemos que muitos declinam dessa condição porque já foram experimentados e sabem das dificuldades que encontrarão. V. Exa., mais uma vez, coloca o seu nome à disposição para servir àquela população. Há de considerar que, com sua experiência de dois mandatos e, conseqüentemente, com um toque feminino da esposa do nosso companheiro Gil, vocês terão condições de fazer uma administração excepcional a favor daquela população. Estaremos aqui torcendo para o seu sucesso, que, com certeza, é o do povo de Montes Claros. Que Deus o abençoe, dê-lhe muita saúde e muita serenidade para tocar os próximos anos. Como dizem os meus amigos, o resultado é aquilo que será auferido ao final de seu governo pela população de Montes Claros, e temos certeza de que será um resultado extremamente positivo, e não só para aquela cidade mas a favor de Minas Gerais e de toda a região. Que Deus o abençoe.

O Deputado Hely Tarquínio (em aparte) - Neste momento, caro Deputado Luiz Tadeu Leite, ao apagar das luzes deste final de ano, sabemos que perderemos um grande Deputado, com uma história coroada de êxito na política, mas, ao mesmo tempo, ganharemos um grande Prefeito. E esperamos que V. Exa. possa materializar o projeto de esperança do povo de Montes Claros, que espera muito da sua pessoa, pois V. Exa. já construiu muito para aquela cidade. Certamente, Deus já lhe reservou essa missão, juntamente com a esposa do nosso grande companheiro Gil Pereira e com o apoio do Carlos Pimenta, de toda a classe política, em que pese as divergências no campo das idéias. Tenho certeza de que V. Exa. tem o apoio de todos os Deputados desta Casa e da grande maioria da classe política. Esperamos que V. Exa. possa realizar os seus ideais, materializar todos os seus projetos e ajudar, cada vez mais, a construir a felicidade do povo de Montes Claros e da região, porque aquela cidade é a Capital do Norte. Temos certeza de que V. Exa. cumprirá sua missão com denodo. Que Deus o ilumine, dê saúde a V. Exa. e à sua família, para que possa cumprir esse grande desiderato. Um grande abraço e felicidades.

O Deputado Fahim Sawan (em aparte)* - Rapidamente, Deputado Luiz Tadeu Leite, quero desejar-lhe boa sorte, sucesso na sua gestão, pelo qual estaremos, desta Casa, torcendo. Falo em nome do PSDB e do bloco nesta Casa. Com certeza V. Exa., que faz parte da base aliada do Governador, terá o apoio de todos nós, da Deputada Ana Maria Resende, desta bancada do Norte de Minas, que é especial, unida e sabe travar lutas dignas em defesa do povo da sua região. Tenho certeza de que V. Exa. realizará um brilhante trabalho.

Desejo-lhe sucesso e que Deus o acompanhe. Continue sendo esse gestor impecável. O Brasil precisa de gestores como V. Exa., que, com certeza, dará o exemplo por meio da sua querida Montes Claros.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Muito obrigado, Deputado Fahim Sawan por sua participação amigável. Concedo aparte ao Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Obrigado, ilustre Deputado Luiz Tadeu Leite. Também gostaria de ratificar as manifestações de nossos colegas. Sem dúvida, V. Exa. veio para esta Casa em razão de sua dignidade e de sua folha de serviços prestada à sua querida terra. V. Exa. lutou muito, lutou como verdadeiro guerreiro em prol das legítimas ações e dos pleitos.

Pude acompanhar seu apostolado nesta Casa. V. Exa. deixa a Assembléia Legislativa, durante esse mandato valioso para o povo mineiro. Gostaria de parabenizá-lo pela consideração e respeito que tenho por V. Exa. e, principalmente, por ter construído neste Parlamento um exemplo de ética, de trabalho, de amizade, de respeito e de solidariedade aos companheiros.

Parabenizo-o, fazendo votos de que V. Exa. realize uma gestão tão boa, feliz, profícua, quanto foi seu mandato nesta Casa. Desejo a V. Exa., à sua família e ao povo da sua querida terra muitas felicidades. Montes Claros terá seu alto mandatário à altura do seu povo. Felicidades e que Deus o abençoe.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço as palavras do Deputado Dalmo Ribeiro Silva. Com muito prazer, ouviremos o Presidente desta Casa, Deputado Alberto Pinto Coelho.

O Deputado Alberto Pinto Coelho (em aparte)* - É com grande satisfação que faço este aparte para dizer que, mais que as palavras, a própria história de vida, a própria biografia construída, fala por cada um. No seu caso, por sua biografia de homem público, por duas vezes, pelos braços do povo, chegou à frente do Executivo Municipal. Em Montes Claros, devotou amor à sua querida cidade, lá deixando sua marca de homem público, realizador e comprometido com os reais interesses da sua comunidade. Posteriormente de lá saiu, com o apoio de Montes Claros, do Norte de Minas e de Minas Gerais, para outras missões nobres, tanto no Parlamento estadual quanto no Parlamento federal. Agora o destino convoca-o novamente para voltar à sua querida Montes Claros para, mais uma vez, com seu talento, com sua inteligência, com seus pendores para os interesses públicos, devotar seu trabalho e sua dedicação ao progresso dessa importante cidade, que, como disse ontem, é conhecida como a Capital do Norte de Minas Gerais. Que V. Exa. continue a palmilhar essa sua jornada com muito êxito e que tenha, como sempre teve, a proteção divina para exercer essa nobre missão da vida pública destinada aos interesses coletivos. No Parlamento, ficará a lacuna, mas, mais que isso, permanecerá para todos o seu exemplo. Muito obrigado.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Obrigado, Presidente Alberto Pinto Coelho, companheiro sempre leal e fiel a todos, que dedicou também à minha pessoa uma atenção que reconheço e, de público, agradeço.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Eu não poderia deixar de trazer, em meu nome, assim como fez o Deputado Dalmo Ribeiro Silva, e em nome da nossa bancada, nossas congratulações com V. Exa., para registrar nosso testemunho do brilhante trabalho que V. Exa. sempre desempenhou, de modo especial, nesta Assembléia mineira. Não tenho dúvida de que fará o mesmo no comando do Município de Montes Claros. Montes Claros tem aqui uma vitoriosa bancada de homens e mulheres que lutam ao lado de V. Exa. por aquela região - Deputada Ana Maria Resende, Deputados Gil Pereira, Carlos Pimenta e Ruy. V. Exa. parte para um desafio enorme, mas deixa, além desta bancada, amigos, pessoas que o admiram - e permito-me incluir entre elas - e estarão sempre agora com um olhar também voltado para Montes Claros, torcendo por V. Exa. e sempre à sua disposição. V. Exa. passou por aqui, mais de uma vez, sempre construindo o que há de melhor para Minas Gerais e, entre outras coisas, construindo amizades. Tive o privilégio de conviver com V. Exa. Portanto parabenizo V. Exa. e lhe desejo todo o sucesso. Tenho certeza de que o povo de Montes Claros ganha muito com a sua presença no comando daquele grande Município. Certamente a Assembléia Legislativa estará em sintonia com V. Exa., não tenho dúvida, e o Governador Aécio Neves, da mesma forma. Parabéns, sucesso.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço ao Deputado Domingos Sávio, uma das vozes mais acreditadas e respeitadas deste Parlamento, pela sua manifestação. Concedo aparte ao Deputado Carlin Moura.

O Deputado Carlin Moura (em aparte)* - Ilustre Deputado Luiz Tadeu Leite, nós, do PCdoB, compartilhamos desse momento de alegria e festa do povo de Montes Claros. Montes Claros ganha com a eleição de V. Exa., que tem grandes serviços prestados aqui, nesta Casa, na Câmara dos Deputados e também na Prefeitura de Montes Claros, sempre como grande democrata que é. Temos a certeza de que esse novo mandato na Prefeitura de Montes Claros será marcado, sem dúvida nenhuma, mais uma vez, pela defesa da democracia, pela geração de emprego, pelo desenvolvimento de Montes Claros e do Norte de Minas. Compartilhamos dessa alegria, desejamos pleno êxito a V. Exa. na Prefeitura e desejamos a todo o povo de Montes Claros muito sucesso, um feliz Natal e prósperos anos novos. Temos certeza de que, com a mão firme de V. Exa., Montes Claros progredirá, gerará emprego e melhorará a qualidade de vida do seu povo e da sua gente.

O Deputado Luiz Tadeu Leite* - Agradeço ao Deputado Carlin Moura e ao seu Partido, PCdoB, que esteve conosco nessas últimas eleições e participará também conosco no esforço de administrar Montes Claros. Sr. Presidente, agradeço a tolerância do tempo. Terminando as minhas palavras, gostaria de agradecer a todos, aos nossos colegas Deputados, renovo o meu agradecimento, aos integrantes da imprensa aqui presentes, ao José Carlos, da cantina, que representa todos aqueles servidores desta Casa, com os quais fiz grandes amizades, ao nosso gabinete na Assembléia, representado pelo seu Chefe, nosso amigo Noélio Francisco de Oliveira, enfim, a todo povo mineiro, que nos deu essa oportunidade. Levo daqui as mais profundas e gratas recordações, os bons momentos que aqui passamos. Quero estar sempre aqui, trazendo as informações e as reivindicações de Montes Claros e levando daqui, tenho certeza, as informações, os apoios e os benefícios que esta Casa ofereceu e oferecerá para o povo de Montes Claros e para o povo de Minas Gerais. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Antônio Carlos Arantes* - Sr. Presidente Deputado Doutor Viana, que dirige esta sessão; Sr. Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho; nobres Deputados; senhoras e senhores, parabenizo o Deputado Luiz Tadeu Leite e também a Deputada Elisa Costa, que deixam a nossa Assembléia para ocupar o cargo de Prefeito em Montes Claros e em Governador Valadares. Desejo-lhes muita sorte, sabedoria e êxito. Espero que Montes Claros e Governador Valadares possam ganhar muito com o mandato de vocês. Também venho falar de alguns assuntos importantes para o Estado. O primeiro assunto de que tratarei é importante para o Brasil. O nosso Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, acaba de criar um pacote anticrise. S. Exa. está certo porque é preciso agir e reagir. Ele está agindo de uma forma que realmente chegará ao cidadão: abaixará o Imposto de Renda, o IPI e o IOF. Isso é importante para o cidadão brasileiro, sim, e vai mexer diretamente no seu bolso, mas cria um grande problema. Vejam bem: onde está a maior arrecadação dos Municípios do nosso país? No Fundo de Participação dos Municípios - FPM. As principais fontes arrecadadoras são o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - e o Imposto de Renda. Com essa ação, o FPM cairá drasticamente. E o cidadão exige do Prefeito uma saúde melhor, uma educação melhor, estradas melhores. Os Municípios,

que já atravessam uma crise muito grande, ficarão numa situação muito pior. Hoje, da forma como está a distribuição da arrecadação brasileira... De 100% dos impostos arrecadados, tirando as contribuições, mais de 60% ficam para o governo federal, 25% para o governo estadual e pouco mais de 10% para os Municípios, que agora perderão mais. Apresentei um requerimento hoje, na Comissão de Assuntos Municipais, propondo a realização de um debate, de uma audiência pública em 2009. Os Deputados companheiros e amigos que visitarão os Municípios agora perceberão que os novos Prefeitos terão uma surpresa negativa quando virem que o FPM também será muito afetado com essa ação. Espero que o governo federal, que realmente tinha de fazer algo, busque compensações, e uma forma são as contribuições das quais se arrecadam os recursos do cidadão. Tais recursos são totalmente destinados ao governo federal, sem repasse para os Municípios. Fazemos esse alerta, temos de provocar uma discussão muito forte aqui, no parlamento. O Deputado Sávio Souza Cruz, grande Líder, Presidente da Comissão de Meio Ambiente, tem dado grande contribuição, principalmente com esse projeto que define que a distância de 30m das margens dos lagos artificiais seja respeitada pelo produtor rural, pelo proprietário. Antes se discutia a distância de 50m, 80m ou 100m. O empresário da área de turismo, assim como o produtor, ficava prejudicado. Se Deus quiser, hoje o projeto avançará na Comissão de Meio Ambiente, e amanhã poderemos concretizar essa definição de 30m, permitindo que os produtores e proprietários possam administrar seus negócios de forma mais tranquila. Quero falar ainda sobre o que está acontecendo na região de São Tomé das Letras, Alpinópolis, Carmo do Rio Claro e principalmente São João Batista do Glória e Capitólio, onde praticamente todas as pedreiras foram fechadas por ação do Ibama e da Polícia Ambiental. Não concordamos com isso. Achamos que deve haver exploração, sim, mas de forma a preservar o meio ambiente. Expulsaram os donos das pedreiras, a exploração não parou, e quem está lá hoje são os clandestinos, que retiram as pedras ilegalmente. E a polícia não foi lá para retirá-los. Preocupamo-nos com isso também. A cidade de Formiga está atravessando uma fase muito difícil, tendo declarado estado de emergência devido ao excesso de chuvas, o que a prejudicou. O Prefeito Aluísio nos comunicou a situação, e estamos agindo juntamente ao governo do Estado, à Defesa Civil, de forma a dar a nossa contribuição. Não podemos falar que só acontecem coisas negativas, porque muita coisa positiva também acontece. Basta avaliar o quanto as nossas rodovias estaduais melhoraram. O governo Aécio Neves realmente fez um grande programa de recuperação das rodovias por meio do ProMG e da construção de novas rodovias, por intermédio do Proacesso. Isso trouxe desenvolvimento e melhora da qualidade de vida para a nossa região. É uma pena que o Estado, principalmente na minha região, sobreviva em torno da agropecuária. A grande economia é a agropecuária. Sr. Presidente, escreva o que estou dizendo aqui, este ano foi um ano triste para o produtor rural. Nunca se empobreceu tanto um cidadão quanto fizeram com o produtor. Nunca se humilhou tanto um cidadão como nessa política em que o produtor foi humilhado e escravizado. Aliás, nesses 14 anos e principalmente nos últimos 6 anos, os custos de produção elevaram-se a mais de 500%, e o produtor conseguiu pelo seu produto menos de 18% ou 20%. Hoje, um produtor recebe R\$0,38, R\$0,40, R\$0,45 pelo leite, o que é uma miséria, considerando-se que ele gasta R\$0,70. Um produtor de café gasta acima de R\$350,00, R\$400,00 para produzir uma saca de café, mas está conseguindo menos de R\$250,00 por ela. Empobrecido, endividado, sofrido, mas ainda existe uma dificuldade do governo federal de entender essa necessidade do produtor, embora o Ministro da Agricultura tenha entendido e esteja fazendo a sua parte, apesar de esbarrar no Ministério da Fazenda e nos tecnocratas que não têm dado essa contribuição. Na semana passada estivemos em Brasília, com o Deputado Federal Carlos Melles, numa grande audiência pública, mas, infelizmente, ainda não tivemos o resultado que precisamos.

Para encerrar, Sr. Presidente, desejo a todos um feliz Natal e um próspero ano novo. Que Deus proteja e ilumine a todos nós e a todo cidadão mineiro e brasileiro, para que o nosso Brasil e o mundo saiam dessa grande crise econômica e para que o nosso trabalho seja resultado do desenvolvimento e da melhora da qualidade de vida do cidadão. Muito obrigado e um grande abraço em todos.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Ivair Nogueira - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores, na verdade, a Bancada do PMDB, por ocasião da discussão sobre a Agência Metropolitana de Belo Horizonte, fez várias observações quanto a seus posicionamentos. Em várias ocasiões, uma delas até com a presença do Vice-Governador Anastasia, chamamos atenção principalmente para alguns aspectos em que poderíamos aperfeiçoar o projeto. Houve avanços na questão da Agência Metropolitana como, por exemplo, o observatório e as multas. Além disso, já que se vai criar essa agência, entendíamos que dois assuntos deveriam estar inseridos na questão: um deles seria o saneamento básico, pois nos foi relatado que uma lei federal exige a existência de uma agência metropolitana só para tratar dele. O outro aspecto, considerando todas as discussões em que a Bancada do PMDB esteve presente, com a presença do Vice-Governador Anastasia e do Líder do Governo Deputado Mauri Torres, foi o transporte coletivo. Se vamos criar uma agência, temos que fazer com que seja competente e eficaz. Ai, teremos que inserir as atribuições para que realmente seja uma agência de fato e de direito.

Hoje, por uma sugestão da Bancada do PMDB, ficou acertado com o Vice-Governador que, na aprovação do projeto, essa Bancada faria uma emenda e estaria assegurado que o transporte coletivo seria passado para a agência metropolitana num prazo de 18 meses, o que justifica a criação de uma agência. Mas, se ela for para cuidar apenas de loteamento, parcelamento do solo, é preferível nem criar. Então, peço destaque aqui para manter o art. 18 do vencido em 1º turno no substitutivo.

Quero aqui louvar o trabalho do Deputado Antônio Júlio. Esse brilhante Deputado que tem dado uma grande contribuição à Assembléia Legislativa, ao nosso Líder Gilberto, ao Adalclever, a todos os parlamentares do PMDB. O Deputado Antônio Júlio, desde o primeiro momento, manifestou ser contrário à criação da agência. Nesse aspecto, como relator, não fez inserir a questão do transporte coletivo, motivo pelo qual, tendo participado daquela reunião no gabinete do Anastasia com o Líder do Governo, julgo-me no direito de destacar aqui o art. 18. Se a agência vai ou não dar conta, esse é outro problema. Se for para criar uma agência que não tem competência nem eficácia, é preferível que ela nem seja criada. Esse é o meu posicionamento, até em observância a uma reunião que tivemos com o Vice-Governador.

Portanto, é quanto a esse aspecto que faço esse apelo ao Deputado Antônio Júlio, para que ele possa aceitar esse destaque afim de que nós, da Assembléia Legislativa, possamos viver um novo tempo. Temos acompanhado a questão do transporte coletivo e sabemos que muitas coisas aconteceram no passado. Já que estamos criando uma agência metropolitana, chegou o momento de darmos a oportunidade de começar um marco novo zerando essa história, para que tenham uma agência metropolitana de fato e de direito. Por isso, peço aos nossos pares que votem "sim" a esse destaque, para que realmente tenhamos inserido o transporte coletivo dentro da agência metropolitana.

O Deputado Ademir Lucas - Sr. Presidente e Srs. Deputados, por várias razões queremos encaminhar contrariamente à proposição do eminente Deputado Ivair Nogueira. O nobre Deputado Antônio Júlio estudou exaustivamente essa matéria e entendeu por bem que ela não fosse contemplada em seu parecer. Isso foi aprovado na comissão temática. Essa é uma matéria vencida, superada, e já é uma razão para não contrariarmos a decisão das comissões, que já deliberaram sobre isso, especialmente a última comissão, da qual o Deputado Antônio Júlio participou.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, gostaria de dizer que, da mesma forma como disse o Deputado Ivair Nogueira, existe a disposição, para o próximo ano, de a Assembléia votar uma agência especial para o saneamento. Há notícias também de que seria votada, na questão metropolitana, uma agência especial para o transporte. Então, não é de bom alvitre que antecipemos esse debate, fazendo inserir na agência metropolitana essa matéria que não é pertinente à discussão nesse momento.

Por último, Sr. Presidente, temos uma boa memória quanto à questão da Ambel, a Assembléia Metropolitana. Essa matéria causou um enorme transtorno e, ao final, achou-se por bem não dar curso a ela. Por essas três razões, Sr. Presidente, nossa disposição é a de votar contrariamente a esse destaque, e faço um apelo aos Deputados presentes para que votemos contra esse destaque.

O Deputado André Quintão* - Sr. Presidente, fiquei sabendo, pelo Líder do Governo, que algumas informações complementares estariam sendo repassadas nessa votação. Em função disso, e até pela exaustão dos Deputados e das Deputadas que estão aqui, neste Plenário, e pelo bom-senso, uma vez que o principal já foi explicado, teria vários questionamentos a fazer na mesma linha dos Deputados Carlin Moura e Padre João

quanto ao comprometimento com operações de crédito para atividade-meio. Devido ao esforço concentrado para agilizar a pauta, abro mão da discussão do projeto.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Sargento Rodrigues - Serei breve no encaminhamento de votação dessa emenda, mesmo porque só tenho 5 minutos para orientar os meus ilustres colegas Deputados e Deputadas. O Projeto nº 2.921, do Governador do Estado, do Fundo Habitacional dos Militares Estaduais. Esse Fundo é criado com uma dívida que tem o governo do Estado da ordem de R\$1.236.000.000,00, que será paga ao IPSM da seguinte forma: R\$476.000.000,00 estão sendo colocados no Orçamento de 2009 para iniciar-se a geração desse Fundo e do financiamento para programa habitacional dos militares - Bombeiros e policiais militares e seus pensionistas.

Contudo, ao passar o projeto na Comissão de Fiscalização Financeira, esta retirou o que é mais precioso no projeto: os juros de 6% e a correção. Pedi destaque da Emenda nº 15 exatamente para apelar ao Plenário que a aprove, uma vez que R\$760.000.000,00 serão pagos pelo governo do Estado no prazo muito dilatado de 360 meses, ou seja, 30 anos. Assim, com a aprovação do parecer da Comissão de Fiscalização Financeira, os policiais e Bombeiros Militares, que tanto esperam a aprovação desse Fundo, não terão a correção da dívida do Estado para com o IPSM. Portanto, é necessário e fundamental que aprovemos a Emenda nº 15, de que pedi destaque, uma vez que assim garantiremos os juros de 6%, que já são bastante enxutos para pagamento por parte do Estado - até porque, segundo o projeto de lei, o Estado vai pagar essa dívida em 360 meses, ou 30 anos. Então, é necessário que haja uma correção. Caso essa correção seja retirada do projeto, como defendido na Comissão de Fiscalização Financeira, o Fundo e o IPSM terão um prejuízo enorme, sem nenhum tipo de correção.

Portanto, é necessário que haja correção. Pedi o destaque, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas. Solicito aos Deputados que me acompanhem aprovando a Emenda nº 15, destacada, da Comissão de Segurança Pública. Solicito o apoio dos ilustres colegas Deputados e Deputadas. Este é o encaminhamento, Sr. Presidente, que solicitamos, pela aprovação da Emenda nº 15.

O Deputado Antônio Júlio* - Sr. Presidente, quero, mais uma vez, fazer um alerta sobre essas mudanças que a Secretaria de Planejamento tem propiciado durante esta semana. Na questão dos Procuradores do Estado, acredito que o governo esteja criando uma dificuldade pela qual pagará caro em curto período de tempo. Temos aqui o Projeto de Lei nº 2.752, que reajusta o vencimento dos Procuradores do Estado, que, não sei por qual motivo, não tramitou, e a proposta é do governo do Estado. Agora veio essa gratificação. O governo não aumenta o salário básico, mas cria um sistema que limita a R\$5.000,00 o recebimento de gratificação dos honorários advocatícios. Se o Procurador, por qualquer motivo, não atingir R\$4.000,00, o governo lhe emprestará R\$1.000,00. No outro mês, se der R\$6.000,00, ele pagará a diferença. Para mim, é uma engenharia totalmente equivocada, que precisava ser revista. Acredito que haja forma mais fácil para resolver essa situação. Eu estou dizendo isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, porque há uma insatisfação muito grande no setor dos Procuradores do Estado. Estão fazendo, na Procuradoria do Estado, o mesmo que na Secretaria de Fazenda. E o governo está respondendo por várias ações na Justiça, pois lá estão criando feudos, onde alguns grupos têm aumento, gratificação separada, em detrimento a outros que não fazem parte desses grupos. E também na Procuradoria do Estado está acontecendo a mesma coisa.

Então, estou apenas fazendo esse alerta, Sr. Presidente, Srs. Deputados. No início do próximo ano, aprovando o Projeto 2.939/2008 ou não aprovando o Projeto de Lei 2.752, que aumenta em 15%, em três anos - aliás, aumentava -, o governo terá grandes dificuldades de se relacionar com os Procuradores do Estado. É esse o alerta que faço aqui. Vou votar a favor do projeto. É um equívoco o governo emprestar dinheiro para cumprir teto de gratificação e depois descontar. Até perguntei aos Procuradores: de que forma será essa conta? Como é essa contabilidade? Que facilidade o governo tem de, no fim do mês, emprestar ao Getúlio Neiva, que é Procurador do Estado, R\$1.500,00, R\$2.000,00? Que contabilidade eles inventarão? Vão fazer as coisas que não deveriam ser feitas num setor que defende o Estado. E eles estão na Justiça; a ação já se encontra no Supremo. Estou só alertando. Não querem discutir questão. Estão se impondo. Isso mostra, mais uma vez, que o Estado está todo fracionado por grupos dentro do próprio Estado, inclusive dentro da Procuradoria do Estado. Esse é apenas um alerta, Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

114ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

Discurso Proferido em 18/12/2008

O Deputado Dinis Pinheiro* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, imprensa presente, reporto-me a um tema amplamente debatido por longa data, por inúmeros anos, mas que na manhã de hoje teve, a meu ver, um resultado positivo. Aliás, muito mais do que isso: um presente natalino para os Municípios mais pobres, mais carentes. Neste instante falo sobre o projeto denominado ICMS Solidário. Relembro-me aqui, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, do início desta caminhada. Vale a pena registrar que a vida pública é isso. É uma longa estrada, cheia de curvas inevitáveis e derrapagens imprevisíveis. Quero aproveitar este momento maior da Assembléia de Minas para registrar a minha alegria, mesmo diante das alterações e do acanhamento diante do projeto original. Assim, manifesto a minha alegria, o meu contentamento e, ao mesmo tempo, a minha profunda gratidão aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas. Foi um ambiente muitas vezes tenso, às vezes de agruras, aflições incontidas, ansiedade, expectativa e oposição dura.

Entretanto, a Assembléia Legislativa, constituída deste grupo sábio e seletivo de homens e mulheres, teve a felicidade, num clima de desprendimento e ao mesmo tempo de avanço, de buscar e encontrar nesta manhã um ponto de convergência que resultou na aprovação do ICMS Solidário. Esta ação se refletirá mais significativamente para alguns; para outros, menos, mas se refletirá na vida de 734 cidades, atingindo aproximadamente 15 milhões de mineiros.

Nobre Deputado Getúlio Neiva, todos sabem que existe grande concentração de renda nas mãos do governo federal e são raros e pequenos os momentos em que o legislador estadual pode direcionar, buscar um caminho que altere o fluxo de recursos. E o ICMS Solidário se coloca e se coloca como um desses raros momentos, em face da nossa singela prerrogativa constitucional e legal. Não resta a menor dúvida de que o atual sistema de distribuição do ICMS, seja em Minas, seja em nosso país, enfim, de que a repartição dos recursos, de forma geral, seja um atentado ao princípio republicano e federativo e, muito mais do que isso, à dignidade humana.

É inaceitável, Sr. Presidente: não pode perdurar mais esse sistema perverso, malévolo, desumano, em que poucas cidades mineiras e brasileiras ganham uma fortuna e a maior parte sobrevive à custa de míngua dos recursos financeiros. Foi inspirado no princípio da solidariedade, alicerçado nos valores nobres da solidariedade humana que apresentei, anos atrás, este projeto denominado ICMS Solidário, com o intuito determinado de levarem-se recursos às cidades que mais precisam. Muito mais do que isso: de despertar, de uma forma ou de outra, para a necessidade de se fazer, de modo firme, vigoroso, imperativo, não somente em Minas, mas em todo o nosso país, um grande mutirão, uma enorme caminhada, buscando uma redistribuição dos nossos recursos.

Reitero que aqui, bem próximo, ao nosso lado, os números falam muito mais: Betim está ultrapassando a arrecadação de R\$1.000.000.000,00 ao ano, recursos esses muito superiores a todos os do Jequitinhonha, do Mucuri e do Norte de Minas. E ainda nos deparamos com agentes públicos que se manifestam contrariamente, promovendo reuniões, contrapondo-se ao nosso singelo ICMS Solidário.

Os senhores sabem: 75% do pujante recurso chamado ICMS vão para o Estado. Do remanescente de 25%, 75% são direcionados às cidades que têm grande movimentação e capacidade financeiras, as cidades industrializadas, sobrando para os Municípios pobres e carentes tão somente 25% dos recursos. Neste instante, assinalo que o ICMS Solidário tratava tão-somente da pequena parcela, de 4,6% desses 25%, que devem ser assinalados e distribuídos de forma solidária.

Considero, Sr. Presidente, que foi um avanço, um despertar, e ao mesmo tempo mostramos para os mineiros e para as mineiras que a Assembléia Legislativa, a Casa dos mineiros, a Casa do povo, esta augusta Casa, esta Casa dos debates, das idéias, das opiniões, das controvérsias, teve a oportunidade de fixar os olhos nos mais pobres e de promover, de verdade, ações voltadas para os que mais precisam: 734 cidades e quase 15 milhões de mineiros.

Neste instante, registro a minha alegria e o meu agradecimento aos Prefeitos, às Prefeitas, aos Vereadores, às Lideranças. De forma particular, registro a forma entusiasmada, o êxito, a ousadia, a garra, a bravura cívica do Prefeito Toninho, de Ibitité, grande construtor do alicerce dessa idéia, desse embate, desse projeto. E relembro aqui as nossas tensas reuniões, as nossas manifestações na AMM, nas secretarias, nesta Casa. Relembro aqui, Deputados e Deputadas, a ocasião em que adentramos este Plenário, com aproximadamente 200 Prefeitos e Prefeitas, na ânsia, na expectativa, no sonho da aprovação do ICMS Solidário. O ICMS, conforme falei inicialmente, no bojo do seu projeto inicial, era muito ousado e fazia uma redistribuição muito mais justa. Mas, como disse para os colegas Deputados e Deputadas, na vida pública temos de atuar com desprendimento, serenidade e humildade, ouvindo os colegas, os Deputados. E aqui realmente é uma escola extraordinária, uma escola sábia, com um aprendizado que não se finda em momento algum. Sinto-me feliz por estar ao lado de valorosos Deputados e Deputadas, que criaram, por exemplo, a Frente Parlamentar em Defesa do ICMS Solidário, presidida pela Deputada Ana Maria Resende, com a participação do Deputado Getúlio Neiva, Presidente da Comissão que impulsionou os trabalhos; dos Deputados relatores Dalmo Ribeiro Silva e Lafayette de Andrada, dos Deputados e Deputadas e de todos que trabalharam, que foram consultores. Registro aqui a minha alegria, o meu agradecimento e digo aos mineiros e às mineiras: valeu a pena, foi bom, foi um avanço. Muito mais do que isso, reafirmo e reitero alto e bom som: a luta não pára por aqui, a obra não cessa por aqui, a edificação se torna constante, e, no próximo ano, estaremos aqui, mais uma vez, ao lado dos Srs. Deputados e das Sras. Deputadas, buscando, de forma ainda mais vigorosa, uma distribuição de recursos mais justa, mais humana e mais cristã. É nosso dever, é nossa missão. Compete a cada um de nós, com a nossa consciência, com o nosso espírito de solidariedade, como cristão e como ser humano, priorizar, de verdade, ações para os mais pobres. Temos de levar recursos àqueles mais necessitados - é a lógica, o racional, o correto e o adequado. E é isso o que procuramos fazer apresentando o ICMS Solidário.

Portanto, Sr. Presidente, externo a minha gratidão, agradecendo aos Consultores, aos funcionários. Foi uma bela caminhada, uma bela caravana, e foi um aprendizado muito rico.

Aproveito a oportunidade para registrar e externar um agradecimento especial ao Presidente Alberto Pinto Coelho, homem público experiente, com uma trajetória de vida exemplar, que soube se apresentar na busca permanente dessa convergência e, dotado desse espírito conciliatório, soube, com maestria, serenar os ânimos, eliminar as tensões e, ao mesmo tempo, com desprendimento e visão de futuro, entre os Deputados que representam as cidades mais ricas e os parlamentares que têm suas ações voltadas para os Municípios mais pobres, colocou-se realmente com muita sabedoria, como um magistrado, dando-nos uma aula incomum de exercício da vida pública e, muito mais do que isso, de extraordinário exercício da Presidência desta Casa. Realmente considero que esse foi um fator preponderante e diferenciado, que nos torna possível hoje aplaudir, entregar e presentear a população mineira com o ICMS Solidário. Ao nosso Presidente, o nosso carinho, o nosso apreço, o nosso respeito. E, podem estar certos, Deputados e Deputadas, a Assembléia Legislativa é isto, é vanguarda dos grandes desafios, dos grandes conhecimentos, é uma Casa de homens e mulheres de grande valor, de talento incomum, de talento raro, e o Presidente Alberto Pinto Coelho realmente tem-se destacado. Esse seu destaque, esse seu brilhantismo, essa sua relevância no cenário político estadual já avança e transcende as fronteiras mineiras, e ele é hoje um homem público de grande prestígio e credibilidade no cenário nacional, ocupando, inclusive, a Presidência do Colegiado das Assembleias Legislativas. É por isso que afirmo, Deputados e Deputadas, que, como mineiro, como parlamentar, como Deputado Estadual do PSDB, participo, de forma prazerosa, desta grande transformação idealizada e preconizada pelo Governador Aécio Neves, que certamente haverá de conduzir o nosso Brasil, dando a todos os brasileiros e brasileiras a oportunidade de testemunharem e vivenciarem uma nova fase de prosperidade e reconhecimento. Digo ao Sr. Presidente, aos Deputados, às Deputadas, à imprensa presente que a sucessão de Minas haverá, obrigatoriamente, de passar pelas trincheiras democráticas da Assembléia Legislativa. Não me resta dúvida de que os destinos de Minas Gerais haverão de reconhecer, brevemente, a importância, a pujança e o valor desta Casa.

E não poderia olvidar-me de dizer que o PSDB tem hoje homens da envergadura de Anastasia e Danilo de Castro, homens preparados para qualquer enfrentamento que a vida apresentar. Da mesma forma, digo com alegria e consciência que a Assembléia Legislativa do Estado também tem um homem público extraordinário a oferecer a Minas, aos mineiros e às mineiras, para sua inserção natural e afirmativa no grupo seletivo dos prováveis candidatos a Governador de Minas. Por essa sua trajetória, por essa sua vida, por essa sua experiência, pelo espírito conciliatório, não nos resta a menor dúvida de que Alberto Pinto Coelho está preparado, encontra-se agasalhado das virtudes e das qualidades peculiares aos grandes estadistas e certamente haverá de ser chamado e convidado para desafios ainda maiores, para, com seu patriotismo, com altruísmo, com sabedoria, com galhardia, servir aos mineiros e às mineiras. Prestem bastante atenção, Deputados e Deputadas: a Assembléia Legislativa tem muito a oferecer a Minas Gerais, e Alberto Pinto Coelho certamente terá a oportunidade de engrandecer esse cenário de probabilidades e possibilidades na composição do grupo seletivo dos prováveis condutores dos destinos do povo de Minas Gerais.

Aproveito a oportunidade para desejar aos mineiros e às mineiras, aos Prefeitos, aos agentes políticos, a todos, aos nobres colegas um Natal de paz, de saúde e de alegria. Que possamos revigorar nosso sentimento de fé e religiosidade e que o próximo ano seja muito mais realizador, ousado. Que, sob as bênçãos de Deus, do nosso Pai Celestial, tenhamos oportunidade de continuar transformando Minas Gerais, de uma forma ou de outra, trazendo melhora significativa para a vida dos mais pobres, carentes e necessitados. Um grande abraço. Obrigado, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, por estarmos aqui, hoje, comemorando a aprovação do sonhado ICMS Solidário.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Arlen Santiago* - Exmo. Sr. Presidente, Deputado José Henrique; caros Deputados, telespectadores da TV Assembléia, começo aqui parabenizando o Deputado Dinis Pinheiro por sua luta a favor do ICMS Solidário. Realmente, estamos discutindo 7,5% da arrecadação do ICMS para fazer as transformações de que os mais pobres de Minas precisam. Aproveitamos também este momento de reflexão, de fim de ano, perto do Natal, para dizer que tivemos no País alguns problemas crônicos, que continuam. As estradas federais continuam do mesmo jeito: são a herança de Presidentes anteriores e dos seis anos do nosso imbatível Presidente Lula, que tem 73% de aprovação popular. Não temos como sair de Montes Claros e ir a Salinas, pois a estrada está toda esburacada. Também não temos como passar de Corinto a Bocaiúva, uma vez que a estrada está toda esburacada. Há PAC pra cá, PAC pra lá, e o povo brasileiro continua sofrendo com essas dificuldades.

Também sou médico e fico impressionado com o fato de as pessoas não conseguirem mostrar ao Presidente Lula que seu governo paga, por uma consulta médica pelo SUS, R\$2,50, muito menos do que recebe qualquer engraxate - e não quero aqui desmerecer os engraxates, de maneira nenhuma - para lustrar um sapato. De acordo com dados do Ministério da Saúde, um paciente que vai para o CTI custa R\$560,00, mas o governo federal insiste em pagar R\$360,00. Se o hospital tiver 30 leitos de CTI, terá R\$6.000,00 de prejuízo por dia, o qual terá que cobrar de alguém. Os hospitais precisam criar um plano de saúde para subsidiar o SUS. A tabela é importante, e hei de usar toda a minha inteligência e de contar com os partidos que apóiam o Presidente Lula para fazer com que ele fique sabendo e que o governo federal, herdado por ele com tantas mazelas, corrija algumas delas, uma vez que já estamos indo para seu sétimo ano de governo. Ele precisa saber que as estradas têm que ser consertadas e que o SUS deve pagar pelo menos o custo para que os hospitais não se arrebuem todos.

Graças a Deus, o Governador Aécio estava sabendo que as estradas estaduais não estavam boas. Herdou-as com muitos problemas, mas agora

estão em ótimo estado de trafegabilidade. O Pro-Hosp é um programa do governo do Estado que subsidia os hospitais, principalmente os das maiores cidades, para que não tenham suas portas fechadas. Isso, acredito, acaba atrapalhando e impedindo que as informações sobre os horrores da tabela do SUS cheguem até o Presidente Lula.

Mas quero dizer, caros Deputados, caros mineiros, que, nesta época de Natal, a Assembléia tem aprovado inúmeros projetos, como, por exemplo, os da criação da Alça do Cercadinho e da Agência Metropolitana e os que melhoram o salário de várias categorias, como a dos professores e a dos servidores da Unimontes. Votamos o projeto do Governador com esse fim, enviado por meio de mensagem. O Reitor da Unimontes, a chefe dessa instituição, Marise Silveira, o Prof. Mércio Coelho, enfim, todos trabalhamos muito para isso. Falta agora a sanção, e breve essa reposição será feita. Foi criado aqui, também, um fundo que fará com que os policiais militares tenham acesso ao financiamento subsidiado para a casa própria.

Corrigimos, juntamente com o governo, vários problemas, mas um, infelizmente, estamos deixando para o ano que vem. Referimo-nos à situação de Diretoras e Diretores de escolas estaduais. Na quinta-feira passada, estive em Januária, reunido com 160 Diretores de escolas. Felizmente, a nossa região de Januária, que tinha um dos piores índices escolares, melhorou consideravelmente, tornando-se uma referência para as crianças da região, inclusive em escolas que não tinham mais jeito. A maioria está com 100% dos alunos sabendo ler e escrever.

Então, o Governador Aécio Neves, a Secretária Vanessa, o João Filocre, o Gilberto, a Eliana Novaes e Superintendentes de Ensino, como a Tânia, de Januária, e a Salete, de Montes Claros, têm feito o seu trabalho. Têm contribuído para isso os pais, os alunos, os professores e, principalmente, as Diretoras e os Diretores de escola. Votamos aqui, nesta Casa, por uma questão de gestão pública, o término do apostilamento em todos os cargos de confiança. Com isso, quem ainda é Diretor o é porque gosta da comunidade e da escola. Estamos propondo ao Governador Aécio Neves e às Secretárias Vanessa e Renata Vilhena a criação de alguns diferenciais para que esses profissionais possam continuar a ser bons gestores. Uma primeira proposta é para que o mandato de Diretor não seja menor do que quatro anos. Parece que no ano que vem teremos nova certificação e nova eleição para Diretores de escolas, com apenas dois anos, ou seja, logo agora, que os Diretores fizeram os cursos, que começaram a colher os frutos da melhora da qualidade de ensino das escolas, terão de, às vezes, adular o mau professor, o mau aluno, porque teremos uma eleição de dois em dois anos.

Assim, o primeiro passo seria a eleição de quatro em quatro anos. Quando o Diretor assume uma escola, abre mão de várias prerrogativas do cargo anterior. Muitos deixaram até de ser efetivados em outro cargo porque estavam ocupando esses cargos de direção. Como já não irão apostilar-se, então estamos propondo ao Governador Aécio e à sua competente equipe de gestão que esses bons gestores públicos, que são os Diretores das escolas estaduais, tenham um incentivo. Para ser Diretor, ele tem de passar por uma prova chamada certificação e, depois, tem de ser submetido a uma eleição. Assim, estamos tentando dar a idéia de que o Diretor que passar na certificação, que for eleito, depois de terminar o seu mandato de quatro anos, possa subir um degrau no seu plano de cargo e salário, que esta Casa votou. Se ele fizer a segunda certificação, indo, conseqüentemente, para o segundo mandato, que suba mais um degrau.

E assim vai, até a terceira vez. Depois, não subirá mais. Dessa maneira, não teremos impacto financeiro muito grande para o Estado de Minas Gerais, que hoje é bem gerido, onde hoje cada centavo é bem-aplicado, onde as estradas atualmente são boas. Nosso Estado atua bem na saúde e na educação, principalmente ao trazer as crianças, desde os 6 anos de idade, para dentro da escola. O Diretor de uma escola permanece Diretor por dois, quatro, seis, oito anos e, ao deixar a diretoria, volta para a sala de aula, às vezes com perdas.

A proposta para o Governador, Diretores e colegas Deputados é que, a cada certificação, eleição e cumprimento de mandato, seja mudado o grau desse servidor no seu plano de carreira. Dessa maneira faremos com que os bons Diretores queiram continuar como Diretores, porque estarão sendo premiados pelo governo do Estado com um grau a mais no seu plano de cargos e salários, o que fará com que sua aposentadoria, o seu final de vida seja um pouco mais confortável, um pouco melhor. Estamos recebendo mensagens do Governador e corrigindo injustiças de muitos anos com vários servidores. O mesmo precisamos fazer com nossos Diretores e nossas Diretoras de Escola.

As escolas estão ficando melhores. Algumas estão sendo construídas, outras reformadas; têm ganho quadras cobertas, área de informática, melhorias em sua estrutura física. Quanto ao transporte escolar, o governo vem ajudando os Prefeitos cada vez mais. Falta agora, nessa cadeia de elos importantes para a melhoria da qualidade da educação para os filhos dos mineiros, valorizar um pouco mais o Diretor de Escola, que, a cada certificação, eleição e mandato, subiria um degrau no plano de cargos e salários, até o terceiro degrau.

Dessa maneira, sei que minha proposta terá eco no Palácio da Liberdade, nesta Casa e na Secretaria de Educação. Com isso, conseguiremos fazer com que a educação de Minas Gerais fique ainda melhor. Assim, ficarão fortalecidos os dizeres de Aécio Neves, ou seja, de que Minas, a cada dia, fica sendo o melhor Estado para se viver. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Fábio Avelar* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, amigos das galerias, telespectadores da TV Assembléia, aproveitarei esses 6 minutos que me restam na tarde de hoje para abordar dois assuntos. Um rapidamente, porque já o fiz na minha declaração de voto na manhã de hoje, em relação à aprovação do Projeto de Lei nº 637, do ICMS Solidário, do nosso Deputado Dinis Pinheiro, que, em nosso entendimento, foi um grande avanço que tivemos aqui hoje no intuito de diminuir a diferença da arrecadação das cidades mineiras. Quero cumprimentar o Deputado Dinis Pinheiro, o Getúlio Neiva e a Deputada Ana Maria Resende.

Quero falar da nossa satisfação por ter conseguido aprovar a nossa emenda com o apoio de todos os Deputados, inclusive o dos Deputados Dinis Pinheiro e Getúlio Neiva. Essa emenda cria uma janela para o ICMS do turismo no Estado, a exemplo do que vem sendo feito hoje com o ICMS Ecológico e o ICMS da Cultura. Enfim, cria-se uma janela para procurar incentivar as cidades a definir o turismo como instrumento importante para a geração de emprego e renda em Minas, tendo em vista que o nosso Estado tem um potencial muito importante e rico em relação ao turismo. Desde já, agradeço aos companheiros a aprovação da nossa emenda que cria o ICMS do turismo, uma alternativa para fomentar o turismo em nosso Estado.

Sr. Presidente, na tarde de hoje quero dizer que no último dia 11 comemoramos o Dia do Engenheiro. Aqui na Assembléia, eu e mais uns três ou quatro companheiros, sendo engenheiros, não poderíamos deixar de registrar nossa satisfação por estarmos comemorando o Dia do Engenheiro. Quero dizer também que hoje na parte da manhã estivemos participando do programa "Panorama Político", quando tivemos a presença do Presidente do Instituto Mineiro de Engenharia Civil, Milton César, e do assessor da Presidência do Crea, Dr. Odair, quando foram apresentados a todos nós os resultados de um importante congresso de engenharia que ocorreu em Brasília, na primeira semana de dezembro, intitulado "WEC 2008", sigla para "World Engineer Convention", um congresso mundial que reuniu cerca de 5.200 engenheiros representantes de 50 países.

Nesse congresso tivemos oportunidade, mais uma vez, de caracterizar a engenharia como importante instrumento de desenvolvimento social. Verificamos hoje que cada vez mais se torna necessário a gente exercer a criatividade para enfrentar essa crise que já se apresenta para todos nós com um horizonte bastante sombrio. Nesse congresso foram apresentadas várias e várias opções.

Minas Gerais, com uma satisfação muito grande, teve uma presença maciça nesse congresso defendendo as nossas idéias, as nossas bandeiras. E já atuando com a filosofia moderna de se considerar a engenharia não como um prestador de serviço, mas sim uma força motriz

importante no desenvolvimento social de nossa sociedade.

O Deputado Délio Malheiros (em aparte) - Deputado Fábio Avelar, V. Exa. falou em crise. O Governador do Estado se mostrou extremamente sensível em relação ao IPVA, nós o alertamos e pedimos que fosse um pouco tolerante com os veículos transportadores de carga. O governo acolheu o nosso requerimento e prorrogou. Mas estou muito preocupado com a questão da crise que envolve novamente o Estado. Deputado Fábio Avelar, ficamos sabendo hoje que o governo do Estado está reajustando em 12,7% o valor da taxa de licenciamento de veículos. Na verdade, percebi que esse reajuste não é sobre a taxa de licenciamento, mas sim da Ufemg. Isso significa que teremos 250 taxas no Estado reajustadas em 12,7%.

Essas taxas envolvem os Detrans, os serviços da Secretaria de Defesa Social, a Polícia Civil, o IMA e inúmeros outros. Todos os serviços do Estado serão reajustados pela Ufemg e terão acréscimo de 12,7%. Encaminharei ao Governador outro requerimento, para que ele, já tendo sido sensível ao primeiro, não permita o reajuste da Ufemg, porque será linear, generalizado, prejudicando toda a população do Estado. Muito obrigado a V. Exa. pelo aparte.

O Deputado Fábio Avelar* - Perfeitamente, Deputado Délio. V. Exa. pode estar certo de que estaremos juntos. Não temos dúvida, acreditamos na sensibilidade do nosso Governador, que tem demonstrado competência e capacidade muito grande no enfrentamento dessa crise que se vislumbra.

Para terminar, Sr. Presidente, gostaria apenas de informar que na manhã de hoje, enquanto discutíamos o encontro em Brasília, recebemos das mãos do Presidente da Associação Mineira de Engenharia Civil o manual do setor. É um trabalho muito importante que aborda de modo muito interessante a questão da engenharia ambiental. Ficam aqui o registro e os nossos agradecimentos.

Aproveitando que esta é a última vez que subimos à tribuna neste ano, tendo em vista o encerramento dos trabalhos, desejo feliz Natal e feliz Ano-Novo a todos. É com satisfação que compartilhamos com os nossos colegas, em especial os Deputados Dinis Pinheiro e Luiz Humberto Carneiro, essa liderança do Triângulo, que tem defendido com rigor toda a região e prestado grande trabalho às comunidades que representa. Muito obrigado a todos. Feliz 2009.

* - Sem revisão do orador.

A Deputada Elisa Costa - Sr. Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, membros da Mesa, Minas Gerais, Assembléia, servidores, amigos desta Casa Legislativa do Estado de Minas Gerais; subo a esta tribuna hoje para despedir-me da Assembléia Legislativa de Minas Gerais e dizer da minha alegria de haver chegado há quatro anos, ainda na vaga da Deputada Marília Campos, hoje Prefeita reeleita de Contagem. Em 2005, assumimos o mandato de Deputada Estadual, vindo de dois mandatos de Vereadora em Governador Valadares. Em seguida, fui reeleita e agora assumo o desafio de governar pelos próximos quatro anos nossa querida Governador Valadares.

Estivemos aqui com o firme propósito de contribuir para Minas Gerais e representar a nossa população dos Vales do Rio Doce, do Mucuri e do Jequitinhonha, mas especialmente de Governador Valadares. Nestes quatro anos, exercemos, junto à Bancada do PT, ao Diretório e à Executiva Estadual o compromisso de representar um projeto político de esquerda e da luta permanente pela justiça social e pela ética. Defendemos as bandeiras fundamentais da luta pela educação de qualidade, pela proteção do meio ambiente, especialmente em nossa região, com projetos como Rio Doce Limpo, e pela revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Destacamos também nossos projetos na área da assistência social, nossa luta pela emancipação das classes trabalhadoras de Minas, a luta e o cuidado para implantar os programas e as políticas transformadoras do governo Lula em Minas Gerais.

Nestes quatro anos, dedicamo-nos ao debate, à nossa bancada, a conhecer o funcionamento desta Casa Legislativa, promovemos um conjunto de audiências públicas, estivemos presentes em muitos debates em vários Municípios de Minas Gerais, e considero que muito aprendi.

Aprendi com os servidores desta Casa; com as mais diversas experiências vindas da cultura e da diversidade de Minas Gerais; com os Deputados e as Deputadas - estas especialmente, com as quais realizamos vários encontros, ciclos de debate e seminários para discutir a importância da mulher na política e nas instâncias de poder. Foram quatro anos de muito aprendizado, muitas trocas de experiências, solidariedade e companheirismo. Também foram quatro anos de muito debate, com a expressão da diversidade, das diferenças políticas nos projetos para Minas, dos partidos políticos. Aqui também expressamos as lutas do Vale do Rio Doce, de Minas Gerais e do Brasil. Nos quatro anos em que aqui estivemos, conseguimos, junto com a bancada do Rio Doce - de que destaco os Deputados José Henrique e Jayro Lessa, que sempre foram parceiros na defesa de Governador Valadares e da nossa região -, incluir no PPAG e no Orçamento do Estado de todos estes anos mais investimentos públicos e um olhar voltado para o Vale do Rio Doce e para Governador Valadares.

Neste pronunciamento de despedida, quero deixar a minha gratidão e a minha palavra de muita esperança e de solidariedade com todas as pessoas com quem convivemos aqui; deixo a minha gratidão à imprensa de Minas e à da Assembléia Legislativa e o meu apreço especial pelos servidores e servidoras desta Casa, que muito me ensinaram e com quem muito partilhamos convivência e amizade. Esse é o primeiro registro que quero fazer.

Também deixo minha gratidão à Bancada do PT, meu partido, com a qual muito aprendi na convivência que tivemos nos primeiros dois anos do meu primeiro mandato e nestes dois anos do meu segundo mandato. A nossa é uma bancada combativa e atuante, que sempre se posicionou conjuntamente em defesa das causas de Minas Gerais, das causas dos trabalhadores e da inclusão social. Especialmente, sempre tivemos aqui um voto construído coletivamente. Nossa bancada sempre teve, com o PCdoB, uma posição de unidade, trabalhando pelas grandes causas do Estado e, de maneira coletiva, defendendo os interesses da classe trabalhadora, lutando pelas mudanças estruturais em Minas Gerais e assumindo a representação dos mais pobres, das mulheres, das crianças e adolescentes, da juventude, dos idosos, enfim, de toda a população. Nossa preocupação sempre se voltou para as pessoas. Nosso projeto dá destaque especial às políticas sociais, à inversão de prioridades, à participação popular, à democracia, a um projeto democrático-popular do campo da esquerda, e a fazer avançar a cidadania em Minas e suas regiões e no Brasil.

Nestes quatro anos nesta Casa Legislativa, senti-me muito honrada em defender, além dos interesses de Minas, os interesses do Brasil, sob a Presidência do Lula, Presidente mais bem-avaliado da história deste país após a sua redemocratização, com a eleição, em 1989, do primeiro Presidente que assumiu após a ditadura militar, que tornou este país mais sombrio ao longo de tantos anos. Certamente hoje o Presidente Lula tem essa popularidade, porque está implementando políticas que estão efetivamente mudando a vida da nossa população. Assim, quero registrar também o orgulho de fazer parte do governo do Presidente Lula. No âmbito federal, estive, por um ano, com o Ministro Patrus Ananias, contribuindo para a implementação das políticas dos programas como o Bolsa-Família, o Sistema Único da Assistência Social e os programas de segurança alimentar no País e em nosso Estado.

Também quero deixar registrado, Deputada Gláucia Brandão, o desafio que temos para os próximos quatro anos.

Agradeço também ao Deputado Getúlio Neiva a nossa bela luta em relação ao ICMS Solidário e a tantas bandeiras que defendemos no Mucuri, no Jequitinhonha e no Vale do Rio Doce. Nessas breves palavras, também deixo aqui os desafios que estão colocados para os próximos quatro

anos. Governador Valadares me escolheu como Prefeita, para dirigir, com seu povo, os destinos daquela cidade. Sinto-me muito honrada e feliz por ter sido escolhida, numa bela campanha, feita com grande participação popular, com vários partidos, Deputado Carlin Moura, que compuseram a nossa Coligação Valadares Merece Respeito. Oito partidos, entre os quais o PCdoB, liderados pelo PT, pelo PSB, pelo PMN, pelo PV - de onde veio o Vereador Jeremias Brito, nosso Vice-Prefeito -, pelo PRP, pelo PRB, pelo PTC, partidos que compuseram uma coligação de centro-esquerda, para, com o desejo e a esperança da população, promovermos as mudanças que grande parte da população nos delegou.

Já há desafios fortes apresentados. Primeiro, realizar o nosso programa de governo, ousado, destinado principalmente à maioria da nossa população que mais precisa. Um programa que inverterá prioridades e que tem como metas prioritárias a educação. Queremos a nossa universidade federal, a implantação do nosso Cefet, melhorar a qualidade do ensino fundamental, especialmente com a educação inovadora da Escola de Tempo Integral, ampliar e dar qualidade também à educação infantil em nosso Município. É prioridade nº 1 para nós, Deputada Gláucia Brandão, a nossa educação, educação de qualidade. Da mesma forma, cuidar para que a população seja incluída em política de habitação e de geração de empregos. A nossa cidade carece de empregos, de elevação da renda e de novas oportunidades para a juventude, Deputado Dinis Pinheiro.

Logo que terminou a eleição, tivemos a notícia de que não teremos mais, nos próximos meses ou anos, a ida da Aracruz Celulose para lá, o que contribuiria muito para gerar empregos e garantir um ambiente econômico capaz de trazer novas empresas e novas indústrias à nossa cidade. Mas isso não desanima nenhum de nós, Deputado Carlin Moura, pelo contrário, traz-nos esperança de lutar mais para garantir que as empresas que lá estão possam crescer, desenvolver-se, receber benefícios estaduais e federais. Vamos ampliar nosso distrito industrial, qualificar a nossa juventude, abrindo oportunidades para que seja efetivamente uma juventude participante, e para que haja melhoria da qualidade de vida.

Nosso programa se estende também às políticas sociais, para dar qualidade à saúde, gerar oportunidades de empregos e receber bem os nossos queridos irmãos valadarenses - hoje uma grande parte deles pretende voltar ao nosso Município. Vamos discutir com eles alternativas e novas possibilidades de desenvolvimento regional integrado. Também temos um grande desafio - em seguida, concederei um aparte ao Deputado Carlin Moura. Já nos encontramos, em muitos casos, diante do sinal amarelo e até vermelho em relação ao enfrentamento da dengue no nosso Município. O enfrentamento da dengue será uma grande tarefa que já iniciaremos. Voluntariamente, montamos um grupo de trabalho e temos uma campanha - Valadares Unida contra a Dengue. O número de casos aumentou de 628, em 2007, para 1.061, em 2008. Os dados refletem o índice apurado da dengue, que aponta a existência de 24 bairros com alto risco de epidemia e 31 com médio risco, em estado de alerta. Os dados são preocupantes e demonstram a necessidade imediata de combater os focos da doença. Os locais mais infestados são o Bairro Santa Rita, com 106 casos; a Ilha dos Araújos, com 73 casos; o Distrito de Chonim de Baixo, com 65 casos; o centro da cidade, com 61 casos notificados; e o Bairro Altinópolis, com 60 casos. Temos vários bairros enfrentando alto risco de epidemia, com o levantamento do Lira variando de 4% a 4,9%, e há possibilidade de surto em nosso Município.

Deixamos aqui esse alerta, convidando a comunidade a participar. Assim que assumirmos, no dia 2, lançaremos um plano de ação imediata de enfrentamento da dengue, envolvendo o poder público, a Câmara de Vereadores e toda a comunidade, já que a dengue é um problema sério de saúde pública. O problema da dengue é coletivo, e toda a comunidade deve nos ajudar a erradicar esse mal.

Há também o problema da leishmaniose, que é extremamente preocupante. Segundo o senso de zoonose, já temos em Governador Valadares, neste ano de 2008, 12 vítimas. Então, com o problema da dengue no Município de Governador Valadares, teremos uma grande luta para enfrentar essa doença, que é difícil e dolorosa de curar. A saúde também terá um papel fundamental no nosso governo, recebendo qualidade e envolvendo a comunidade.

Neste momento, ainda temos uma grande preocupação com as comunidades de alto risco, devido às cheias do Rio Doce, decorrentes das chuvas. Montamos um grupo de defesa civil voluntário para acompanhar esse momento e realizar estudos técnicos, a fim de contribuir com a nossa comunidade. Esses são os desafios imediatos, e pretendemos cuidar deles desde o início, no nosso próximo governo, a partir do dia 1º de janeiro.

O Deputado Carlin Moura (em aparte)* - Ilustre Deputada Elisa Costa, na verdade hoje não é um ato de despedida. A presença de V. Exa. será permanente nesta Casa. V. Exa., na verdade, foi convocada mais uma vez pelo povo para uma nova tarefa, e toda tarefa que V. Exa. se dispõe a fazer é realizada com muita maestria e capacidade. Como V. Exa. mesma disse, chegou aqui, pela primeira vez, para substituir a ilustre Deputada Marília Campos, que também se tornou Prefeita de Contagem - e se reelegeu -, representando com muita galhardia o papel da mulher na política. V. Exa. é desse tipo, uma mulher guerreira, altamente competente e concentrada em suas tarefas. Durante esses dois anos em que tive oportunidade de conviver com V. Exa. e de ser liderado por V. Exa., sou testemunha da sua capacidade, simplicidade, do seu compromisso e da sua seriedade. Com a senhora, palavra dada é palavra cumprida. Com a senhora, o povo está em primeiro lugar. A sensibilidade da senhora extravasa todos os limites, o que facilita todo esse relacionamento, todo esse trabalho com muita competência. Então, se hoje a nossa Bancada deixa de ter V. Exa. como Líder, é porque V. Exa. passa a ser a grande líder do Vale do Rio Doce. V. Exa. deixa a Assembléia Legislativa para ser a Prefeita da Capital do Vale do Rio Doce, Governador Valadares, uma região que ainda tem muitas carências e sofre com as desigualdades sociais, uma região que tem a necessidade de um desenvolvimento sustentável com democracia, diálogo com os movimentos sociais e sindicais, com o povo, com todos os segmentos.

Temos a convicção de que V. Exa. será, sem dúvida nenhuma, uma grande Prefeita de Governador Valadares. V. Exa. resgatará a tradição do nosso querido João Domingos Fassarella, continuando a fazer de Governador Valadares aquela grande e maravilhosa cidade. Então desejo à senhora sucesso, muita felicidade, que continue cumprindo - e cumprirá - seu papel de Prefeita de Governador Valadares. Ajudaremos a melhorar a vida do povo de Valadares. Pode ter a certeza de que a senhora continuará, mesmo sendo Prefeita de Valadares, a liderar uma grande Bancada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Todas as vezes que a senhora precisar, quando der um telefonema ou levantar lá sua voz para repercutir aqui, tenha a certeza de que isso ocorrerá com muita alegria. Felicidades para a senhora, um feliz Natal, um próspero 2009, com muita luta, realização, paz e felicidade para o povo de Governador Valadares.

A Deputada Elisa Costa - Muito obrigada, querido amigo Deputado Carlin Moura. Com a palavra, nosso Líder, Deputado Almir Paraca.

O Deputado Almir Paraca (em aparte)* - Cara companheira Deputada Elisa Costa, em nome da Bancada do PT, extensivo ao Deputado Carlin Moura, que também caminha conosco nesta Casa, quero dizer-lhe do nosso carinho, da nossa gratidão e de como foi importante conviver com você nestes dois anos. A sua marca, presença, disposição, determinação e o seu compromisso, na liderança da bancada, ficarão marcados nesta Casa. Queremos fazer nossas as palavras do camarada Carlin Moura, de que estaremos atentos, vigilantes e disponíveis para fazer repercutir, aqui e onde mais for necessário, os interesses, os encaminhamentos e as necessidades do povo de Governador Valadares, que, a partir de 1º de janeiro, está sob a sua condução.

Temos certeza de que o balanço final da sua gestão à frente da Prefeitura de Governador Valadares entrará para a história das grandes realizações em Minas Gerais. Temos certeza absoluta disso, pois você já tem grande experiência. Foi Vereadora em Governador Valadares, atuou com o governo Fassarella, tem uma história e um acúmulo de experiência naquela cidade que se somam à sua passagem pelo governo Lula, com o Patrus Ananias, no Ministério do Desenvolvimento Social, e esse belíssimo trabalho desenvolvido durante dois mandatos na Assembléia de Minas. Temos certeza de que as políticas públicas aplicadas em Governador Valadares, aquelas forjadas, formuladas, construídas ao longo da história do PT, serão aprimoradas na sua gestão, e certamente outras virão do seu trabalho à frente da Prefeitura. Desejamos-lhe toda a sorte do mundo, muito sucesso. Esperamos a oportunidade de podermos aprofundar e continuar não só a amizade, mas também a parceria que nasce no âmbito do PT - você, como Prefeita, e nós, na Assembléia -, dando continuidade ao trabalho de promoção dos interesses maiores do povo de Minas Gerais.

Como você, saí da Assembléia e assumi a Prefeitura de Paracatu há alguns anos. Sabemos que muitos não entendem direito essa ação, como se deixa um mandato de Deputado pela metade. Alguns pensam dessa forma, mas temos convicção absoluta de que assumir uma Prefeitura - como a de Paracatu, no meu caso, e a de Governador Valadares, no caso da nobre Deputada - é uma tarefa que não só dignifica qualquer homem público, qualquer pessoa que está na vida pública, como é o seu caso, mas, acima de tudo, amplia a responsabilidade. Certamente os ideais, os desejos e as aspirações do povo de Governador Valadares serão coroados de êxito. Conte conosco, Elisa. Continuaremos acompanhando-a e, certamente, teremos muitas e muitas razões e ocasiões para comemorar com você os avanços, as conquistas, as realizações e o sucesso à frente da Prefeitura de Governador Valadares. Que Deus a abençoe e que você tenha a oportunidade de exercitar muito a sua vontade e disposição, o seu desejo e o compromisso que assumiu recentemente na última campanha que a levou à vitória em Governador Valadares. Sucesso. Que Deus a abençoe.

A Deputada Elisa Costa - Obrigada, querido Paraca, nosso Líder da bancada. Quero lembrar, ao Deputado Carlin, que continuo com a nossa bancada. Vamos precisar dela para nos auxiliar na nossa região e na nossa cidade, junto ao Estado, a Brasília, às equipes da Assembléia Legislativa e dos gabinetes.

Quero agradecer, do fundo do meu coração, à minha equipe, que conviveu comigo nestes quatro anos e me ajudou a ser Deputada. Uma parte da equipe já estava aqui, com a experiência adquirida ao longo dos anos nesta Casa Legislativa. À minha equipe e também às outras que aqui estão, deixo o meu agradecimento e carinho pelo aprendizado que adquiri.

O Deputado Paulo Guedes (em aparte) - Minha querida Elisa, queremos parabenizá-la pela vitória e por tudo que fez por nós nesta Casa, pelo povo da sua região e de Minas Gerais. Temos você como líder, não só por ser uma pessoa que nos liderou nos últimos anos, mas, acima de tudo, pelo seu jeito de ser: firme, corajosa, dinâmica, que ensinou muito à nossa bancada e à Assembléia. Tenho a certeza de que fará um bellissimo trabalho na Prefeitura de Governador Valadares.

Quero colocar-me à sua disposição. Toda a nossa bancada trabalhará junto com você, torcendo pelo seu sucesso. Com as parcerias que formaremos, Valadares terá uma grande administração, porque sabemos que você é uma pessoa de grande capacidade e bom coração. Quem governa com o coração governa para todos, especialmente para os mais pobres.

Tenho a certeza de que sua administração será marcada pela decisão de fazer diferente, portanto contará com o nosso apoio, com o apoio do governo do Presidente Lula, da nossa Ministra Dilma, do Ministro Patrus, da nossa bancada federal, liderada pelo nosso amigo Virgílio Guimarães; enfim, não lhe faltará apoio, pois unificaremos nossas forças para fazer da sua administração uma referência para todo o País. Parabéns, Elisa!

A Deputada Elisa Costa - Obrigado, Deputado Paulo Guedes. A sua fala lembra-me as experiências positivas das administrações de vários partidos, da de Belo Horizonte, do nosso querido Fernando Pimentel, e das várias Prefeituras espalhadas por Minas, de onde queremos tirar a experiência e o conhecimento para contribuir para Governador Valadares.

Para finalizar, quero fazer dois convites. Primeiramente, ficarei imensamente feliz de receber em Governador Valadares todos os nossos Deputados e Deputadas. Deputada Gláucia, você será bem recebida em nossa cidade. Quando passarem por lá, venham conhecer a nossa administração para que possam conhecer as pessoas da nossa cidade. Faço esse convite a todas as bancadas, aos Deputados de todos os partidos políticos. Quero recebê-los lá. Vocês serão muito bem-vindos a Governador Valadares e à nossa região.

Quero aproveitar também para convidar os mineiros, os Deputados, as Deputadas, os servidores desta Casa e a imprensa para a nossa posse no dia 1º. Ela acontecerá na parte da tarde, a partir das 15 horas, no ginásio coberto da praça de esportes, no Centro. Em seguida, caminharemos em direção à Prefeitura, onde haverá a transmissão do cargo.

Convido todos vocês, especialmente os moradores do nosso Vale do Rio Doce, de Governador Valadares e os que nos acompanham. Considero que este seja o grande desafio da minha história, da minha vida. Então quero cumprir esse desafio como uma grande missão, prestando bom serviço ao povo de Governador Valadares. É um serviço especialmente para que as políticas sejam feitas para a maioria do povo que mais precisa. Com certeza, vamos trabalhar para que haja qualidade, que os recursos sejam muito bem-aplicados e que as oportunidades se abram para todos.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Deputada Elisa Costa, estou muito triste hoje porque vejo V. Exa. subir à tribuna para se despedir desta Casa, dos seus colegas, das pessoas que gostam de V. Exa. e posso me colocar como uma dessas pessoas. Tive a oportunidade de trabalhar com V. Exa. numa condição em que conseguimos resolver as coisas - eu, V. Exa. e a Deputada Federal Jô Moraes. Tive a oportunidade de aprender a gostar da Deputada Elisa Costa, respeitá-la e admirá-la. Desde o início, não pude ajudar no total, mas pude ter a certeza de que, desde a primeira hora, sempre torci por V. Exa. Repito mais uma vez: V. Exa. foi uma pessoa de quem aprendi a gostar nesta Casa. Muitas pessoas por aqui passaram, nestes meus 16 anos aqui, e nos deixaram momentaneamente. Tenho a certeza de que V. Exa. fará um bellissimo trabalho na Prefeitura de Governador Valadares. O mundo dá muitas voltas, e quem sabe um belo dia nos encontraremos e terei a oportunidade de trabalhar novamente com V. Exa.? Do fundo do coração, desejo-lhe muito sucesso, e, se um dia eu puder ajudar, pode ter a certeza de que lá estarei para ajudá-la. Desejo muito sucesso, muita paz para trabalhar, muita saúde e que V. Exa. continue brilhando na Prefeitura como brilhou nesta Casa. V. Exa. foi uma amiga que aprendi a respeitar. Parabéns.

A Deputada Elisa Costa - Obrigada, Alencarzinho, nosso Deputado. Ele me fez lembrar de que tivemos, nesses quatro anos, atuação em duas comissões: na Comissão do Trabalho e Ação Social, com o Deputado Alencar, que foi Presidente, e com a hoje Deputada Federal Jô Moraes; e na Comissão de Fiscalização, em que participamos e representamos o PT; além da Cipe Rio Doce, em que estivemos juntos também, nessa atividade parlamentar, ao longo desses anos. Foi um grande aprendizado.

Quero agradecer realmente, do fundo do coração, tudo o que aprendi aqui. Levarei comigo essa experiência para partilhar na administração municipal, porque, mais do que administrar, Deputado Alencar da Silveira Jr., a nossa responsabilidade é cuidar. Cuidar do povo, das pessoas, cuidar de sua promoção, cuidar para que a vida do povo se modifique com a nossa atuação. O grande patrimônio que se deve deixar, para quem está na vida pública, é a certeza de que promoveu a mudança na vida das pessoas, é ver a alegria de um povo feliz. Esse é o patrimônio. O que o povo pensa de nós deve também ser a resposta séria que devemos deixar na nossa atuação. Devemos fazer da política sempre a verdade. Mesmo que haja o jogo político, a verdade deve ser a base da política, assim como a sinceridade, o compromisso. A palavra dada tem de ser assumida. São princípios e valores que precisamos resgatar sempre na nossa ação e atuação política.

Despeço-me hoje desta tribuna, mas certamente virei aqui muitas vezes dividir com V. Exas. as alegrias, as tristezas e os desafios que estarão postos nestes quatro anos. Deixo aqui muitas amizades, o carinho de muitas pessoas, com o coração apertado. Hoje, pela manhã, olhei meu gabinete e, já com saudades, olhei cada foto, cada cartaz, cada painel e as pessoas. Existe uma emoção profunda que carregarei comigo nestes próximos quatro anos e que também vivi nesses quatro anos que passei nesta Casa.

Obrigada, servidores e servidoras, pelos dias que convivemos aqui; obrigada, Deputados e Deputadas; obrigada, Minas Gerais. Cumprimento nossas Deputadas, que carregam também no coração nossa experiência de mulher na política. Sabemos dos preconceitos, das dificuldades, mas não podemos nunca nos submeter a isso. Temos de lutar com determinação, com coragem, seguir em frente, seguir de cabeça erguida,

acreditar que é possível fazer diferente. Acredito que é possível fazer melhor pelo nosso povo, especialmente o povo pobre. Minha vida será de luta para que não haja pobreza, para que ela seja cada vez mais diminuída no nosso país.

Deputado Dinis Pinheiro, obrigada pelo espaço; em nosso nome, quero que leve nosso agradecimento ao Presidente, Deputado Alberto Pinto Coelho, e a toda a Mesa da Assembléia Legislativa. A todos vocês o nosso agradecimento e o nosso boa-tarde.

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Deputada Elisa Costa, sensibilizada a Assembléia registra o agradecimento e a gratidão por você dignificar, de forma exemplar, a história da Assembléia Legislativa, trazendo uma contribuição preciosa, sua história de vida, seus ensinamentos, sua capacidade intelectual, realmente uma mulher vigorosa e de valor imensurável, que certamente haverá de dirigir a querida Governador Valadares com o mesmo talento, com capacidade, com vigor. Em nome da Assembléia, desejo muito sucesso e muito êxito para que possa edificar, à frente de Governador Valadares, um mandato profícuo, virtuoso, repleto de alegrias e realizações. Governador Valadares merece seu trabalho de sucesso e êxito.

A Assembléia Legislativa neste momento externa um sentimento duplo, de alegria e de tristeza. V. Exa. se despede da Casa do povo, mas atende, de forma emocionada e forte, o chamamento, o convite, a convocação do povo de Governador Valadares. Sucesso, êxito e muita prosperidade. Esse é o desejo da Assembléia, o desejo dos mineiros e das mineiras.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Getúlio Neiva - "Cheguei, chegastes. Vinhas alegre, mas fatigado, e alegre e fatigado eu vinha. Tinhas a alma de sonhos povoada. E a alma de sonhos povoada eu tinha". Meu caro Dinis Pinheiro, ao chegar a esta Casa, encontrando o trabalho realizado por V. Exa. ao longo de tantos anos, vi brotar em mim o mesmo entusiasmo da juventude quando entrei pela janela na vida pública. Sem querer fui jogado em uma candidatura, e nunca mais consegui sair. Seu entusiasmo, sua determinação, ao longo de todos esses anos na luta pelo ICMS Solidário, serviram para mim de alento. Eu, que estive em Brasília e me decepcionei com aquela Câmara Federal, com o nosso Congresso, passei a ter aqui alguns exemplos importantes de dedicação, de vontade de trabalhar e fazer alguma coisa, mas, sobretudo, quero confessar, Dinis Pinheiro, que, antes de aportar à Assembléia Legislativa, eu o considerava um adversário na minha região. Porém, aqui, vi que encontrei não um colega, mas um companheiro, um amigo.

Orgulho-me de ter trabalhado na sua esteira, naquilo que V. Exa. começou e que defendeu com tanto vigor, ao longo de tanto tempo, enfrentando tantas dificuldades. Hoje quero regozijar-me com V. Exa. pela vitória do ICMS Solidário alcançada. Essa não é tarefa minha, mas mérito seu. Apenas peguei uma carona; como se diz em minha terra, peguei "uma ponga", "ponguei" no seu projeto, pois ele realizava também meu sonho: o sonho de um homem do Nordeste mineiro, da região mais deprimida do nosso Estado, o qual vislumbrava nesse projeto uma possibilidade real de abrir os olhos das autoridades para verem com mais carinho e cuidado as necessidades de uma região que precisa de um trabalho diferenciado.

Deputado Dinis Pinheiro, este meu último discurso do ano é em sua homenagem e ao ICMS Solidário. Também é de agradecimento por ter-me permitido participar de sua luta. Creio ter sido um bom soldado, sob o comando de meu general. Agradeço-lhe a oportunidade.

Para que nossos telespectadores, o povo do interior e, sobretudo, da nossa região compreendam essa luta, é preciso repetir sempre algumas informações. Betim está em 16º lugar entre as cidades mais ricas do Brasil, competindo e passando na frente de várias Capitais. Contagem, Uberlândia, Juiz de Fora, Ipatinga, Uberaba, Sete Lagoas, Montes Claros e Poços de Caldas são as maiores do "ranking" em Minas Gerais. Mais surpreendente ainda é Araporã, no Triângulo, com o maior PIB "per capita" do Brasil, e nós, humildemente, tivemos que ceder à pressão do Triângulo, reduzindo parte dos ganhos que os Municípios pobres de Minas teriam. V. Exa., cuja origem é a região central do Estado, estendeu seus braços para amparar várias cidades das regiões mais pobres, e, por isso, eu o compreendi e passei a admirá-lo. Não precisava estar dando cobertura a essas cidades, pois a região central de Minas detém 45,1% do PIB de Minas Gerais, mas, superando sua posição de homem da região central, V. Exa. colocou suas mãos à disposição de uma região pobre. E tem oferecido um trabalho fantástico aos Municípios da nossa região do Mucuri. Reconheço isso. É preciso continuar sendo o Deputado majoritário naquelas cidades que conquistou não apenas com sua simpatia pessoal, mas, sobretudo, com os recursos que para lá aportou. Não tenho nenhuma inveja nem ciúme, ao contrário, gostaria de reforçar, na presença de V. Exa., que precisamos naquela região de lideranças como o Deputado Dinis Pinheiro, lideranças que entendem a necessidade de a transformação ser feita a partir do Poder Legislativo.

Gostaria, Deputado Dinis Pinheiro, de, em 2009, juntos elaborarmos outros projetos, fazermos outras tentativas, buscarmos outras sensibilizações, pois tenho certeza de que nosso Governador, atento que é a essas diferenças, aplicando o dobro de recursos na área social do que aplica nas demais regiões do Estado, no próximo ano haverá de ter conosco um diálogo diferenciado para outorgar ao Norte e ao Nordeste de Minas Gerais um projeto diferente, e não apenas se comprometer a dar mais recursos. E veja, Deputado Dinis Pinheiro, que nosso Governador não apenas fala. Está em minhas mãos: das 33 cidades incluídas no Projeto Travessia, 27 são do Mucuri e do Jequitinhonha, e outras 4, da região Norte de Minas.

Foram destinados recursos da ordem de R\$5.000.000,00 para cada um delas, que são Bertópolis, Catuji, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Ladainha, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Pavão, Poté, Santa Helena de Minas, Serra dos Aimorés e Umburatiba, no Vale do Mucuri; Angelândia, Aricanduva, Berilo, Carai, Chapada do Norte, Francisco Badaró, Jenipapo de Minas, Joaíma, José Gonçalves de Minas, Novo Cruzeiro, Palmópolis, São Gonçalo do Rio Preto, Virgem da Lapa e Itinga, no Vale do Jequitinhonha. São cidades às quais o Governador entregará recursos da ordem de R\$184.000.000,00 do Projeto Travessia. Prefeitos eleitos ou reeleitos estarão amanhã em Belo Horizonte, preparando-se e tomando conhecimento do projeto para aplicá-lo em 2009.

Tenho certeza, Deputado Dinis Pinheiro, de que o trabalho de V. Exa. ao longo destes anos, especialmente ao longo do governo Aécio Neves, deve ter contribuído para sensibilizar S. Exa., pois os números que V. Exa. apresentou, a diferença de arrecadação dos Municípios mais pobres, comparando com os mais ricos do Estado, são estupefacentes, com diferenças fantásticas e abissais, com as quais não podemos nem devemos concordar. Contra elas temos de usar as nossas armas, colocar todo o nosso talento e a nossa competência em busca da redução dessas desigualdades regionais.

Sei que, ao longo de sua vida, Deputado Dinis Pinheiro, V. Exa. fez muito mais do que isso, muitas outras ações, muitas outras atitudes, muitos outros projetos, mas este faço questão, como Deputado da região, de agradecer, em nome dos Municípios do Vale do Mucuri e do Jequitinhonha, por sua perseverança e por sua determinação. Agradeço sobretudo por uma sua qualidade maior, que é a temperança e a capacidade de articular para que finalmente chegássemos ao resultado a que chegamos. Não era tudo o que queríamos, reconhecemos, mas foi a mais ousada iniciativa do Poder Legislativo em sua história para mostrar a Minas Gerais e ao Brasil que ainda existem parlamentares que trabalham efetivamente na luta para reduzir as desigualdades não apenas no discurso. Por isso, Deputado Dinis Pinheiro, a minha homenagem.

Não poderia deixar de ser o momento, Deputado Dalmo Ribeiro, de agradecer ao Presidente desta Casa. Um homem qualificado não apenas para presidir o Parlamento, mas também para governar Minas e talvez o Brasil. Um homem que soube ganhar a confiança de todo os colegas de Parlamento, auferindo, na sua reeleição, a maior votação da história do Parlamento mineiro. Este é um momento de gratidão e de dizer "muito obrigado". Para compartilhar comigo o meu muito obrigado, concedo um aparte ao meu companheiro Dalmo Ribeiro.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Deputado Getúlio Neiva, Deputado Dinis Pinheiro, que preside esta reunião, por felicidade do destino estou neste Plenário para saudar duas grandes personagens do Parlamento mineiro. Queria fazê-lo hoje, na parte da manhã, para falar desse projeto que revolucionou Minas Gerais. Na minha fala, também declinaria o nome de V. Exa., Deputado Getúlio Neiva, que foi o Coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do ICMS Solidário.

Aproveito este ensejo tão importante, em que aqui estamos nos despedindo de mais um ano de trabalho, para homenagear o grande amigo Dinis Pinheiro, que levou à frente, com seriedade, dedicação e transparência, esse projeto que veio para Minas Gerais. Tive o prazer de ser o relator na Comissão de Constituição e Justiça, na primeira hora. Pude sentir sua responsabilidade, o seu desejo, oriundo da sua expressão política maior nesta Assembléia. Sua política era para beneficiar aqueles de que dela mais necessitavam. Buscava-se a igualdade para os nossos Municípios, de forma eqüitativa, justa e correta.

O tempo passou, caríssimo Deputado Getúlio Neiva. De muitas e muitas audiências participamos pelo Estado de Minas Gerais. V. Exa., que teve a honrosa incumbência de chefiar e comandar a frente parlamentar, soube, com mestria, ouvir todos os Municípios, sem distinção, com apreço e respeito. Tantas e tantas vezes, dessa tribuna, deu a mensura exata da importância maior desse grande projeto de Minas e do Brasil. Falo para os dois ilustres parlamentares: um, como autor do projeto; o outro, V. Exa., que teve participação extraordinária. Todos nós, Deputados, precisamos reconhecer sua inteligência, sua dedicação e seu incansável trabalho.

Quero agora, em nome do Sul de Minas, dizer, Deputados Dinis Pinheiro, Getúlio Neiva, Ana Maria Resende, todos os que trabalharam conosco, a quem somos muitos gratos. Com certeza, esse projeto vem ao encontro dos interesses do povo de nossa região. Fico muito feliz em apartear V. Exa., Deputado Getúlio Neiva, neste momento até histórico, em que nosso Secretário é o autor do projeto e preside os trabalhos e V. Exa. concede a mim a honra de interferir em sua extraordinária locução, repleta de conhecimentos. Nós o consideramos grande tribuno, grande defensor da sua querida Teófilo Otôni. Tenha a certeza de que estamos felizes, tal como V. Exa., pela missão cumprida. Refiro-me à missão do Parlamento, à missão do agente político. Fazemos a política pública em defesa do nosso povo e da nossa gente. Obrigado pela oportunidade que V. Exa. me confere.

O Deputado Getúlio Neiva - Eu é que agradeço a bondade do nobre Deputado Dalmo Ribeiro Silva, sobretudo sua amizade, que significou conquista muito gostosa para minha vida nesta Casa.

Caro Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, Secretário desta Casa, devo agradecer o apoio do sempre presente Líder Deputado Mauri Torres, que teve dificuldades pessoais porque sua cidade, Monlevade, perdeu recursos com o projeto. É preciso reconhecer que é um homem de estirpe, que não se comprometeu em momento algum, e deixou que trabalhássemos, que defendêssemos nossas idéias. Em todas as oportunidades foi sempre um companheiro para levar nossos recados, para fazer a harmonia da Casa, para acalmar nossos ânimos, às vezes exaltados. Sobretudo, portou-se com a sinceridade de sempre, tratando a cada um dos Deputados com carinho e apreço. Sempre conversou com todos, escutou a todos e, sobretudo, deu-nos suporte. Deputado Mauri Torres, nosso Líder, muito obrigado por sua atuação nesses dois anos, muito obrigado por ter-nos abrigado tão bem nesta Casa.

Meu caro Presidente, Deputado Dinis Pinheiro, sinto-me um líder sem prestígio em minha cidade, porque não consigo sequer que o governo me permita nomear cargos estaduais. Sou um líder sem prestígio nenhum porque dezenas de pessoas mandam e dão ordens em minha cidade. Secretários de Estado passam por cima de nós, realizam obras e fazem inaugurações. Essa lamentação já fiz várias vezes. Aqui, nesta Casa, sinto-me respeitado. Sinto-me querido, estimado, valorizado. Todavia, em minha terra, lamentavelmente, não sinto a mesma coisa.

No entanto, lá existe algo importantíssimo, que é o amor das pessoas que acreditam no Getúlio, que ao longo da vida me carregaram um volume muito grande de votos. Mesmo que não tenha o prestígio político, que foi dividido, subdividido, parcelado, subparcelado com outras pessoas que nada têm a ver com os interesses reais do meu Município, sinto-me prestigiado por estar nesta Casa.

Mesmo que lá interfiram dezenas de pessoas nessa ânsia de poder sem existir o respaldo do voto, pessoas sem voto mandam na minha cidade, estou aqui me sentindo muito, muito gratificado de estar presente na Assembléia Legislativa de Minas. Tenho certeza de que, mesmo não tendo prestígio político, mesmo não merecendo do governo a atenção que deveria receber, o Governador me tem tratado muito bem na área de liberação de recursos. Nos últimos dois anos, conseguimos liberar para Teófilo Otôni um volume de recursos da ordem de R\$138.000.000,00 para todas as áreas. Foram investimentos fortes que nunca foram feitos na história da cidade. Embora representantes do próprio governo me busquem desqualificar e desmoralizar na minha cidade, o Governador me trata bem, me respeita e me atende.

Sei que brevemente algumas verdades serão reveladas. O meu comportamento em 2009 será monitorado por mim mesmo. Vou-me cuidar porque há dois anos que me queixo de não ter o prestígio político que deveria ter pelos votos que tive e pelos votos que dei a esse governo.

Não sou homem de falar apenas no corredor. O que falo no corredor falo na tribuna. Tudo o que eu digo lá eu digo cá porque em verdade devo a minha eleição ao esforço dos meus amigos, dos meus companheiros e ao respeito que a população da minha terra tem por mim. Não devo a ninguém as minhas eleições. Deputado Dinis Pinheiro, quero dizer que ao final deste exercício vou, pela primeira vez, tirar umas férias de 15 dias e repensar o meu comportamento no Plenário desta Casa a partir do ano que vem. Com toda a gratidão que tenho ao governo, por uma questão de sobrevivência política tenho de repensar o que vou fazer, o que falarei e que tipo de atuação terei nesta Casa.

Por isso e pela oportunidade de dizer o que penso, gostaria de agradecer a V. Exa., a cada companheiro, a cada amigo que aqui fiz ao longo desse tempo. Podemos não concordar com tudo o que o outro pensa, mas, democraticamente, temos de aceitar. Sei conviver com os diferentes. Sei conviver com os que pensam muito diferentemente de mim, mas, neste momento, gostaria de dizer a V. Exa. que não termino o ano feliz. Estou alegre e contente por termos tido várias conquistas. O relatório que V. Exa. apresentou aqui diz muito bem que cada um de nós Deputados deve-se orgulhar do trabalho que fizemos ao longo deste ano, assim como devemos orgulhar-nos do trabalho que fizemos no ano passado.

Esta Casa produziu muito. E produziu bem, projetos de qualidade que melhoram a vida do nosso povo. Este governo tem feito uma fantástica transformação em Minas Gerais. É por isso que, até hoje, mesmo sofrendo de forma iníqua perseguição de pessoas do próprio governo, na minha cidade tenho defendido o governo em todas as circunstâncias, dentro do meu partido, no Plenário e em todas as ações que desenvolvo na vida pública.

Repensarei a minha vida. No ano que vem nos reencontraremos, espero que com homens da estirpe de V. Exa., para nos ajudar realmente a buscar a redução das desigualdades regionais de uma parte de Minas que parece não ser Minas. É diferente. Deputado Dinis Pinheiro, neste momento podemos dizer que o trabalho de V. Exa. no Vale do Mucuri talvez tenha dado a V. Exa. a capacidade de perceber o que é miséria, pobreza e desgraça. Por isso, hoje V. Exa. é um homem que deve ser homenageado por todos os políticos de Minas Gerais. Meus parabéns, Deputado Dinis Pinheiro pelo ICMS Solidário e pela qualidade de homem público que V. Exa. é!

O Sr. Presidente (Deputado Dinis Pinheiro) - Minas Gerais acaba de testemunhar um espetáculo de sabedoria e generosidade. Aliás, trata-se de um homem público realmente virtuoso, dotado de qualidades relevantes. Confesso a V. Exa., aos Deputados e às Deputadas que aqui se encontram, a meu caro amigo Deputado Getúlio, que fui um modesto, simples e humilde signatário do projeto do ICMS Solidário. Esse projeto é de V. Exa., da Deputada Ana Maria Resende, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, relator, do Deputado Lafayette de Andrada, de todos os

Deputados e Deputadas, dos mineiros, do Governador Aécio Neves, dos mais pobres, mais carentes e necessitados.

V. Exa. pode acreditar que, se tive a oportunidade de subscrevê-lo, foi porque encontrei inspiração em homens públicos extraordinários, talentosos, de grandes virtudes, dotados de uma trajetória de vida exemplar - certamente V. Exa. se encontra nesse grupo privilegiado.

Aproveito a oportunidade para falar aos mineiros sobre a minha pessoal gratidão a V. Exa. Quando assistia a esse tribuno magnífico proferir palavras sábias nesta Casa, suas palavras me envolviam e me inspiravam ainda mais a, de uma forma ou de outra, continuar exercendo essa nossa caminhada. Ao deparar-me com sua firmeza e vontade férrea, cheguei a dizer ao Deputado Dalmo que relembra os primeiros passos de meu irmão, Prefeito Toninho Pinheiro, um homem sonhador, de alma pura, benfeitor, que sempre acreditou e continua acreditando que, somente ajudando os mais pobres, cumpriremos a nossa missão perante o próximo e perante o Pai Celestial. Exemplos como esse é que nos dão força, ânimo, alento para continuar essa caminhada. Se fizemos pouco, foi porque foi isso o que conseguimos. Foi preciso desprendimento, sensibilidade, serenidade para agasalhar todas as manifestações, porque esta é a Casa dos conflitos, das divergências, das idéias, das sugestões, mas, acima de tudo, da sabedoria.

Independentemente do volume de recursos direcionados para essas cidades, demonstramos aos mineiros e às mineiras que exercer a vida pública é exercer o Evangelho com humildade, é ajudar os mais pobres. Relembro que nessa nossa caminhada do ICMS Solidário alguns mais afoitos, destemperados, chegavam a promover desafios. Um deles chegou a me dizer: "Deputado Diniz, V. Exa. apresenta o ICMS Solidário porque sua terra está sendo beneficiada". Mas essa pessoa não sabia da minha história, da minha vida. Sarzedo, por exemplo, onde meu saudoso pai nasceu, foi Vereador e Prefeito, onde meu irmão também foi Prefeito, é uma das cidades que deixará de receber esses recursos. Brumadinho, com a qual tenho uma relação desde criança, até porque minha mãe lecionou muitos anos lá e o meu pai atuou no comércio de forma muito modesta, também foi uma das cidades mais atingidas pelo projeto. Cito também Ibitê, hoje administrada por meu irmão - o Deputado Ademir Lucas é grande companheiro de meu saudoso pai, conhece minha família -, que deixará de contar com a contribuição do ICMS Solidário. Acho isso justo. É uma felicidade para mim.

Se estamos conseguindo caminhar com nossas próprias pernas, o espírito cristão, o espírito solidário deve falar mais alto. Temos de procurar ajudar as cidades mais pobres. Jamais tive uma atuação política em Ribeirão das Neves.

Entendo e sempre vou defender que não somente a Assembléia, mas também o governo de Minas e o Brasil, tenha ações voltadas para essas cidades mais pobres, como as da sua região, que me acolheu com tanto carinho. Lá temos exemplos muito fortes de pobreza e miséria, assim como nas cidades de Ladainha, Novo Cruzeiro e Setubinha, que estão entre as cidades mais carentes de Minas Gerais.

Independentemente dessa nossa vitória política e eleitoral, que deve prevalecer na inabalável e constante vontade de servir, de ajudar e de poder melhorar o caminho do próximo, do semelhante e das gerações vindouras, ser mineiro é isto: poder ajudar, servir e estender a mão a quem está precisando. Jamais vou me furtar a promover o enfrentamento com os que representam o interesse dos poderosos. Não vou admitir, por mais fraco que seja, que cidades como Betim continuem abraçando quase 30% das outras cidades mineiras. Isso é inaceitável. Posso não ter forças para vencer, mas jamais vou fraquejar diante do poderio econômico. É questão de ideal, de princípio, de objetivo, de sonho.

Portanto, quero aqui dizer aos mineiros e às mineiras de Teófilo Otôni, da região do Mucuri, do Jequitinhonha e de todo o Estado, todos nós, que temos enorme orgulho do Deputado Getúlio Neiva. Conforme o Deputado Dalmo Ribeiro Silva disse, trata-se de um tribuno extraordinário, um orador exímio, uma pessoa que fala o que pensa, com pureza e boas intenções. É um benfeitor extraordinário, que enalteceu sobremaneira esse projeto denominado ICMS Solidário, visto que certamente está escrevendo uma página histórica na bonita história da Assembléia Legislativa de Minas. V. Exa. desfruta nesta Casa a admiração e o respeito de todos. Da mesma forma, isso também acontece em Teófilo Otôni, no Mucuri e no restante de Minas Gerais.

Que essas ações isoladas de alguns setores do governo não venham em momento algum a trazer dificuldades ao comportamento de V. Exa., haja vista que V. Exa. é um exemplo para todos nós, uma vez que dignifica e enaltece esta Casa. Nós precisamos, a Assembléia precisa e Minas precisa de guerreiros, idealistas, sonhadores e visionários como V. Exa. V. Exa. é um guerreiro patriota exemplar, a favor dos mais pobres e dos mais carentes. Que Deus abençoe a sua história de vida tão bonita!

O Deputado Carlin Moura* - Sr. Presidente, ilustre Deputado Dinis Pinheiro, nobres colegas, telespectadores da TV Assembléia, nesta reta final de trabalho, em que se faz a avaliação do trabalho legislativo e em que se espera e se projeta um futuro melhor, venho a esta tribuna para comentar, mais uma vez, um tema que muito me chamou a atenção durante esta semana. É um tema que, aliás, tem muito a ver com o debate que V. Exa., Deputado Dinis Pinheiro, tem levantado. Apenas gostaria de fazer uma pequena ressalva, porque tenho o entendimento de que, na verdade, não há Município rico, apenas alguns mais pobres que os outros. Os Municípios brasileiros, todos eles, sofrem grandes dificuldades para promover saúde, educação e transporte para a sua população.

O exemplo disso está em um Município rico de Minas chamado Itabira. Terça-feira, compareci à audiência das Comissões do Trabalho e de Assuntos Municipais, convocada pelo ilustre Deputado Ronaldo Magalhães. Fomos discutir a situação dos trabalhadores de Itabira que estão sendo demitidos pela Vale do Rio Doce. Essa audiência contou com a presença dos trabalhadores, dos sindicatos, da Câmara Municipal e do Prefeito de Itabira, do Deputado Antônio Carlos Arantes, da Deputada Rosângela Reis e de diversas lideranças da cidade.

O povo está muito preocupado porque o Natal e o ano-novo se aproximam e os trabalhadores estão tendo uma notícia muito triste: com a crise econômica, a grande multinacional chamada Vale está querendo jogar a conta sobre as costas dos trabalhadores. Itabira se mobilizou inteira. O Sindicato Metabase, de trabalhadores da Vale, os demais sindicatos, as Igrejas Católica e Evangélica, as lideranças políticas e comunitárias uniram-se para formar a Frente em Defesa do Emprego e dos Municípios Mineradores. Essa Frente redigiu a "Carta de Itabira ao Povo Brasileiro", que passarei a ler. Na carta, temos uma dimensão da gravidade da crise que assola a cidade de Itabira e do equívoco que é uma grande mineradora como a Vale querer sacrificar o trabalhador. (- Lê:)

"Os trabalhadores da Vale e as comunidades dos Municípios mineradores encontram-se, neste final de 2008, com uma angústia muito grande. As demissões já anunciadas pela empresa - de 1.300 trabalhadores -, somadas aos mais de 7 mil trabalhadores em férias coletivas, vão compor o quadro de demissões na empresa, que devem alcançar mais de 8 mil funcionários, grande parte em Minas Gerais. Em entrevista ao jornal 'O Estado de São Paulo' no dia 14 de dezembro, o Presidente da Vale, Roger Agnelli, afirmou que algumas minas voltarão a operar quando o mercado melhorar. Outras, nunca mais. Na mesma entrevista, propõe cortar direitos dos trabalhadores e rebaixar salários para manter a lucratividade da empresa. A empresa quer transferir para os seus empregados e as comunidades mineradoras os custos da crise. Nós não aceitamos as razões alegadas pela empresa e neste manifesto queremos expor nossas razões.

A Vale foi a empresa que mais ganhou dinheiro nos últimos 10 anos. Somente neste ano de 2008, ela terá um lucro líquido aproximado de R\$25.000.000.000,00, valor que corresponde a 8 vezes o preço de venda da empresa privatizada em 1997 por R\$3.300.000.000,00.

A empresa vai demitir milhares de trabalhadores, fechar minas e destruir Municípios mineradores que geraram a riqueza da empresa nestes 10 anos. Vai virar as costas para aqueles que contribuíram para seu crescimento - era a oitava mineradora do planeta e transformou-se na segunda! Tudo isso para pagar os lucros aos donos da Vale; segundo informação da própria

empresa, 61% dos acionistas são estrangeiros, conforme relatório anual entregue à Bolsa de Nova York em 2007.

A empresa informou que está preparada para enfrentar a crise econômica e investirá US\$14.000.000.000,00 no próximo ano em minério de ferro, carvão, fertilizante e logística, mas recusa-se a investir em seu principal patrimônio, que são os trabalhadores e os Municípios mineradores. Esses US\$14.000.000.000,00 são suficientes para pagar todos os funcionários da Vale por 10 anos. A empresa privada só vê o lucro, por isso vai destruir o patrimônio do povo brasileiro, fechar minas, arruinar a vida de 10 mil funcionários e quebrar Municípios, tudo isso para satisfazer grandes banqueiros norte-americanos, que são os maiores acionistas da Vale.

Caso a empresa concretize a demissão em massa de seus funcionários, exigimos que os governos Lula e Aécio reestatizem a empresa. Dirigimo-nos às autoridades dos governos federal e estadual para cobrar medidas concretas em defesa do emprego e da vida das nossas comunidades. Enquanto a empresa informa que dispõe de US\$15.000.000.000,00 em caixa para enfrentar a crise, se o trabalhador perde seu emprego, perde tudo, a começar pela fonte do sustento de sua família. Se o Município perde arrecadação, significa menos escolas, menos hospitais, mais desemprego, mais violência. Não se pode admitir que essa ruína seja imposta a milhares de trabalhadores apenas para que uma grande empresa possa preservar lucros bilionários. Se a iniciativa privada não é capaz de preservar o patrimônio do povo brasileiro, que se retire do comando da empresa, que deve voltar às mãos do Estado, sob controle das comunidades, do povo e dos seus trabalhadores.

Exigimos que o governo Lula use seu poder de veto para impedir a destruição da Vale. Pela lei que privatizou a empresa em 1997, o governo federal detém 12 ações de classe especial da empresa que lhe dão o direito de veto sobre 7 pontos, dos quais o ponto 5 diz que o governo pode vetar 'alienação ou encerramento das atividades de qualquer uma ou do conjunto das seguintes etapas dos sistemas integrados de exploração de minério de ferro: depósitos minerais, jazidas e minas; ferrovias; portos e terminais marítimos'. Exigimos dos governos de Lula e Aécio o veto de qualquer demissão na Vale e nas empresas contratadas e a qualquer diminuição de pagamentos aos Municípios e que determinem que os acionistas absorvam os prejuízos, enquanto dure a crise.

Opinamos também que o governo não use o dinheiro público para entregar a quaisquer empresas privadas, pois elas estão usando nosso dinheiro para demitir trabalhadores. O Presidente Lula e o Governador Aécio não podem se omitir. Até agora os governos tomaram várias decisões para proteger banqueiros e grandes empresários, gastando centenas de bilhões de reais de recursos públicos. Precisam, agora, tomar medidas para proteger os trabalhadores e os Municípios mineradores.

Defenderemos, junto com o povo brasileiro, a reestatização da Vale, caso a empresa insista em destruir patrimônio público para servir a interesses da ganância privada estrangeira. A partir desta audiência pública" - realizada na terça-feira - "nos dirigiremos às autoridades nacionais e estaduais para levar nossas exigências.

Fazemos uma chamada aos trabalhadores de todo o País por uma grande jornada nacional de luta em defesa do emprego e da vida. Lançamos, em Itabira, Minas Gerais, berço da Companhia Vale do Rio Doce, um chamado a todos os trabalhadores da Vale e de todas as categorias, em todo o País, para unirmos nossas forças na defesa dos nossos empregos e de nossos direitos. Somente a luta de todos os trabalhadores, junto com as comunidades, pode impedir que os empresários descarreguem a crise sobre nossos ombros. A unidade dos trabalhadores e das comunidades é poderosa. Devemos transformar o medo e a angústia que estão aprisionando nossas forças em um grito de guerra do povo brasileiro: nós somos fortes, porque é o nosso trabalho que gera todas essas riquezas!

Dirigimo-nos a todo o povo brasileiro para iniciar uma jornada de luta por: nenhuma demissão, estabilidade no emprego para os trabalhadores da Vale e os terceirizados; pela readmissão dos demitidos; pela manutenção dos direitos conquistados pelos trabalhadores em décadas de luta; redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais, sem redução de salário, para que todos possam trabalhar; manter a produção em níveis normais e compensação financeira da Vale aos Municípios mineradores, para manter a arrecadação atual; se a Vale se recusar a garantir a estabilidade e demitir em massa, que seja reestatizada, sem indenização; pela formação de comissões municipais em defesa do emprego.

Por isso, queremos iniciar esta grande jornada de luta com uma paralisação cívica de toda a cidade de Itabira, começando pelas minas, o funcionalismo público, o transporte coletivo, operários metalúrgicos, os trabalhadores da construção civil, os bancários, comerciários e toda a comunidade no dia 8/1/2009. Chamamos a solidariedade de todos e que venham participar conosco neste dia.

O alvorecer do ano de 2009 não será de desesperança, como quer a Vale; será de luta em defesa do emprego, da vida, das nossas comunidades, das nossas crianças, do nosso futuro.

Frente em Defesa do Emprego e dos Municípios Mineradores. Itabira, 16/12/2008."

Sr. Presidente, aproveite a oportunidade para reforçar a importância desse ato cívico que se dará em 8/1/2009. É uma luta do Brasil em Itabira, em defesa do emprego. A Vale é uma mineradora que, após a privatização, aumentou seu patrimônio em 40 vezes, e nenhum trabalhador teve seu salário aumentado em 40 vezes. Itabira, Deputado Getúlio Neiva, não teve a arrecadação aumentada em 40 vezes, mas a empresa Vale aumentou seu patrimônio em 40 vezes. Foi vendida por R\$3.300.000.000,00 e hoje vale R\$130.000.000.000,00. Nos últimos anos, a empresa bateu todos os recordes de produtividade e de lucratividade. Em 2007, teve um lucro líquido superior até à Petrobras. Agora, com os primeiros sintomas da crise, acena com a bandeira da demissão, de cortar a cabeça e o pescoço do trabalhador. Isso não é justo com o povo mineiro.

No dia 8 de janeiro vamos fazer uma grande mobilização, convocando todos para participar. Queremos comentar aqui também o pedido dos trabalhadores, o apelo ao Governador Aécio Neves a fim de que interceda para que ocorra uma reunião entre a Vale do Rio Doce e os seus trabalhadores do Sindicato Metabase, com vistas a discutir e apresentar soluções para a crise. Observei que o Paulo Hartung, Governador do Espírito Santo, já está tendo uma postura firme nessa intermediação, e queremos conchamar o Governador Aécio Neves para que também tenha uma postura firme para convidar o Presidente Lula, a empresa Vale e o Sindicato Metabase a uma reunião, porque o trabalhador não pode "pagar o pato" da crise, não pode ser o primeiro a ser sacrificado por ela.

Aqui na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, ontem, protocolizamos pedido de constituição de uma frente em defesa do emprego e de combate à crise financeira internacional; já há mais de 50 assinaturas de Deputados e Deputadas desta Casa. É por isso que precisamos, neste grande momento, ter a unidade de Minas Gerais, dos seus trabalhadores, dos seus parlamentares e dos seus governantes, em defesa do emprego. O ano de 2009 só será bom para as pessoas com emprego garantido. Não podemos permitir que a crise lá fora faça vítimas aqui, especialmente os nossos trabalhadores.

Então, assim, Sr. Presidente, no encerramento deste ano legislativo, um ano que teve muita participação popular, estaremos atentos e de plantão. Temos a convicção de que o ano de 2009 será melhor se conseguirmos combater com muita firmeza as demissões e a ganância do capital da empresa Vale. Fica aqui o nosso registro e a nossa solidariedade a todos os trabalhadores da Vale, no Brasil e em Minas Gerais, especialmente Itabira. Desejo um feliz Natal e um próspero 2009 com muitas lutas e realizações. Esses são os nossos votos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Muito obrigado, Deputado Dinis Pinheiro, que preside nossos trabalhos, e Deputado Fahim Sawan, que nos dá a honra da sua presença. Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, TV Assembléia, assessores, todos os que nos acompanham, devemos fazer uma reflexão nesta tarde que finaliza mais um ano de atividade parlamentar. Existe um momento para todos os atos de nossa vida. Tenho a certeza de que a reflexão que desejo fazer neste momento é advinda de trabalho, amizade e companheirismo durante os anos em que aqui estamos, na Assembléia Legislativa.

Com esse intróito, quero significar a todos a nossa satisfação de encerrar mais um ano de atividades. Preparamos a terra, semeamos, cuidamos do fruto e fazemos a colheita, neste final de 2008, com trabalho, dedicação e muita disposição para o próximo ano. Devo dizer a V. Exa., em primeiro lugar, que tive a honra de presidir, em mais um ano, a importante Comissão de Constituição e Justiça desta Casa. Esta, sem dúvida alguma, é formada por grandes amigos e companheiros, como os Deputados Sebastião Costa, Delvito Alves, Neider Moreira, Gilberto Abramo, Hely Tarquínio e Sargento Rodrigues. Eles sempre estiveram à frente e prontos a trabalhar e buscar importantes ações para o povo mineiro, analisando prontamente os legítimos projetos do governo e os dos parlamentares, todos os que foram apresentados a esta Casa Legislativa. Houve ações importantes, e trabalhamos muito. Vivemos, acima de tudo, um momento importante de tantos projetos que debatemos e discutimos com a realização de audiências públicas, em que ouvimos tantos e tantos convidados. No exercício maior, discutimos e recebemos propostas que hoje, com certeza, já estão dentro do universo jurídico e transformadas em lei. Esse é o papel da Assembléia Legislativa, o papel da Comissão de Constituição e Justiça.

Então, quero manifestar a nossa satisfação com o aprendizado que tivemos, particularmente com a assessoria dos nossos Consultores e assessores, que sempre participaram intensamente dos trabalhos conosco. Manifesto a nossa gratidão por essa maneira extraordinária de fazer com que a nossa Comissão estivesse sempre próspera e pronta a deliberar ações propositivas. Realizamos mais de 60 reuniões ordinárias, extraordinárias e conjuntas e pudemos analisar quase 890 proposições o mais variadas possível, recebendo todas o parecer de seus relatores.

Esse foi o papel da nossa Comissão, do dever cumprido, de ter, com certeza, ao lado dos valorosos companheiros da Comissão de Constituição e Justiça, participado ativamente da disposição maior do Parlamento mineiro. Fica aqui registrada a nossa satisfação e também o nosso reconhecimento a todos os que fizeram da nossa Comissão o caminho maior, o início de todas as atividades na Assembléia Legislativa.

Não poderia deixar de dizer, Sr. Presidente, que tantas e tantas vezes, durante todos esses anos, estivemos aqui, nesta mesma tribuna, neste mesmo microfone e neste mesmo cenário, cobrando do nosso governo a recuperação das nossas estradas, as reformas das escolas, a recuperação dos centros de saúde.

Neste momento, em nome do povo do Sul de Minas, quero ter a grandeza de fazer um agradecimento muito especial ao nosso Governador Aécio Neves, pela eficiência, dedicação e principalmente pela maneira como dispensou recursos e atenção especial ao meu Sul de Minas. Sou muito grato por isso. Tenho certeza absoluta de que o Sul de Minas também comunga com a minha fala. Tantas ações importantes foram desenvolvidas nas áreas de habitação, saúde, segurança pública, educação, obras públicas e telefonia celular. E outras estão sendo realizadas, garantindo o desenvolvimento e a qualidade de vida do povo sul-mineiro. Hoje as nossas casas e o povo do Sul de Minas têm-se comportado de uma forma tranqüila e feliz. Então temos de agradecer a esse grande estadista, o Governador Aécio Neves.

Também quero render homenagens ao nosso Vice-Governador Antonio Anastasia, por quem tenho um carinho muito especial. Na semana passada, estive com ele e com o Secretário Marcus Pestana, em Pouso Alegre, participando da solenidade de entrega do título. Quero falar a todos sobre a nossa satisfação e alegria, principalmente do povo sul-mineiro, em receber tantas obras, um conjunto de melhorias, para que o Sul de Minas, sempre próspero e progressista, dê continuidade a isso, a todos os Municípios.

Devo falar ainda, Sr. Presidente, sobre a nossa enorme satisfação, quando pudemos constatar, por determinação do Governador, há dias, no Palácio, a homologação da empresa para iniciar a recuperação do nosso aeroporto, com recursos em torno de R\$2.100.000,00. Essa obra será iniciada em poucos dias, no Aeroporto Prefeito Paulo CLEPF, na minha cidade de Ouro Fino. Trata-se de um aeroporto pavimentado durante o governo Itamar Franco. Graças à iniciativa do nosso Governador e dos apelos que fizemos ao Secretário Fuad, ao Diretor Fleury e a todos que participaram desse processo, essa importante obra já está autorizada, assim como a homologação da empresa, garantindo o desenvolvimento da nossa região, especialmente do Circuito das Malhas.

Quero ressaltar que, há poucos dias, foi autorizada também a construção do anexo do edifício do fórum da minha terra natal, com recurso advindo do Tribunal de Justiça do Estado. No próximo ano, teremos instalada a 3ª Vara da Comarca de Ouro Fino, da qual tive o prazer de ser Presidente, da 39ª Subseção, com o meu querido e saudoso pai, Demétrio Ribeiro Silva Júnior. Devo falar, Sr. Presidente, sobre a nossa conquista. Hoje, todas as escolas da região, especialmente em Ouro Fino, foram recuperadas. Ainda há muitas obras em construção, quadras esportivas, obras na área da saúde. Então, Sr. Presidente, estamos vivendo num verdadeiro estado de graça. Sem dúvida alguma, essa é a verdadeira política pública, determinada pelo nosso Governador, que está sempre ao lado do povo mineiro, e particularmente do Sul de Minas.

Para finalizar, Sr. Presidente, agradeço às pessoas que lideraram esse processo. Destaco V. Exa., nosso 1º-Secretário, segundo homem da Assembléia Legislativa, que teve uma votação magnífica, peculiar ao seu caráter e ao trabalho realizado à frente desta Casa, com nossos companheiros. V. Exa., durante este período como Secretário, cuja função é uma das mais espinhosas, pôde conduzir tranqüilamente, com os Deputados, os trabalhos desta Casa.

Dirijo-me também ao nosso Presidente Alberto Pinto Coelho. Mais uma vez, rendo homenagem a esse grande homem, a essa pessoa excepcional, que, durante dois anos, ao lado dos membros da Mesa e de todos aqueles que conduzem o Parlamento mineiro, fez com que este se tornasse um dos mais respeitados do País, conforme V. Exa., no início desta reunião, leu no Relatório de Atividades da Assembléia Legislativa. Hoje temos um Presidente do colegiado de todo o Brasil.

Sinto-me muito feliz ao parabenizar todos aqueles que trabalham nesta Casa. Rendo minhas homenagens aos que trabalham na Taquigrafia. Sabemos da difícil tarefa deles, que são nossos acompanhantes silenciosos e que registram todas as palavras, todos os momentos da nossa vida parlamentar. Deixo aqui registrado: a todos que trabalham nesse setor, meu respeito e minha gratidão.

De forma especial, agradeço também a todos os queridos servidores do meu gabinete, por intermédio do meu Chefe de Gabinete, Fabiany Cobra. Na pessoa dele, rendo homenagens a todos os meus servidores, amigos, companheiros incansáveis, que fizeram com que mais um ano fosse coroado de êxito, com trabalho e boa vontade junto à comunidade.

Parabenizo todos os amigos, Deputados, assessores parlamentares, servidores da TV Assembléia, enfim, todos aqueles que trabalharam conosco nesta caminhada. Só me resta, neste momento, agradecer desde o mais simples servidor desta Casa ao mais qualificado. Apresento a todos votos de um feliz e santo Natal. Espero que possamos ter a estrela maior, que é o nascimento de Cristo, dentro do nosso coração, da nossa vida, da nossa família. Somente assim poderemos falar que comemoraremos um feliz Natal. E que esse feliz Natal seja comemorado todos os dias, em todos os lares do povo mineiro, particularmente daqueles que trabalham e dedicam seu esforço ao Parlamento mineiro. Faço questão de apresentar homenagens à minha família, à Dalvinha e a meus filhos Felipe e Lucas, queridos amigos, pelo trabalho, pela participação e pela colaboração. Rendo também homenagens ao meu querido povo de Ouro Fino, razão maior da minha determinação e vontade política. Digo que continuaremos a trabalhar pelo amor que temos à nossa causa, à nossa terra e aos nossos filhos. Desejo a todos um feliz Natal e feliz ano-novo. Que Deus os abençoe hoje e sempre. Muito obrigado.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 5/1/09, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Adelmo Carneiro Leão

exonerando Amilton Fernandes da Silva do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

exonerando Keila Gomes Cordeiro do cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 8 horas;

exonerando Renato José da Silva do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando William Alves de Miranda do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Keila Gomes Cordeiro para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;

nomeando Renato José da Silva para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

nomeando William Alves de Miranda para o cargo de Motorista, padrão VL-26, 8 horas;

nomeando Wolney Capolli Dias para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas.

Gabinete do Deputado Carlin Moura

exonerando Flávio Magelo de Souza do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas;

nomeando Jorge André Ferreira dos Santos para o cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão VL-30, 4 horas.

Gabinete do Deputado Deiró Marra

exonerando Janayna Novais Bezerra do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 4 horas;

exonerando Luiz Antonio da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Neusa Maria Ferreira para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

nomeando Patricia Luciana Gonçalves Rodrigues da Silva para o cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão VL-43, 4 horas.

Gabinete do Deputado Juarez Távora

exonerando André Rodrigues Rabelo do cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão VL-43, 4 horas;

exonerando Douglas Antonio Machado do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

exonerando Gustavo Carvalho Perez do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 4 horas;

exonerando Marco Antônio de Souza Freitas do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;

exonerando Suzana Magalhães Mourão do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 4 horas;

nomeando André Rodrigues Rabelo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;

nomeando Douglas Antonio Machado para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;

nomeando Gustavo Carvalho Perez para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas;

nomeando Marco Antônio de Souza Freitas para o cargo de Motorista, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Suzana Magalhães Mourão para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 8 horas.

Gabinete do Deputado Tenente Lúcio

exonerando Derizon Moura Teixeira do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Derizon Moura Teixeira para o cargo de Motorista, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Maria José Machado Cunha Sousa para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

nomeando Teotônio Luís Patrocínio de Moraes para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão VL-27, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

exonerando Adriana Froes Sarmento Amaral Ferreira do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Partido Movimento Democrático Brasileiro.

exonerando, a partir de 6/1/09, Gleide Andrade de Oliveira do cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª Vice-Presidência.

Nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, da Lei nº 9.384, de 18/12/86, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/02, assinou os seguintes atos:

exonerando Maria Eugenia de Azevedo do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria;

nomeando Amilton Fernandes da Silva para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Liderança da Maioria.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Telemar Norte Leste S.A. Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviço telefônico fixo comutado (stfc) - lote 1. Objeto do aditamento: ampliação do objeto. Vigência: a partir da assinatura. Dotação Orçamentária: 1011-01.122.701-2009-0001 (3.3.90.39).

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: SJT Informática Ltda. Objeto: prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática. Objeto do aditamento: prorrogação contratual com reajuste de preço. Vigência: 12 meses, de 2/1/2009 até 2/1/2010. Dotação orçamentária: 1011-01.122.701-2009 (3.3.90.39).

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 69/2008

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2008

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 21/1/2009, às 14h30min, pregão eletrônico, através da internet, do tipo menor preço global, tendo como finalidade a contratação de empresa de engenharia especializada para a realização de serviços de modernização e prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em elevadores instalados do Palácio da Inconfidência.

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos "sites" www.licitacoes-e.com.br e www.almg.gov.br, bem como na Comissão Permanente de Licitação da ALMG, na Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Ed. Tiradentes, 14º andar, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 (dez centavos) por folha ou gratuitamente por meio eletrônico. Neste caso o licitante deverá portar disquete próprio.

Belo Horizonte, 6 de janeiro de 2009.

José Geraldo de Oliveira Prado, Diretor-Geral em exercício.

ERRATA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação dos Atos da Mesa da Assembléia verificada na edição de 6/1/2009, pág. 25, col. 1, sob o título "Gabinete do Deputado Adelmo Carneiro Leão" onde se lê:

"Rita de Cássia Gabrielli Souza", leia-se:

"Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima".